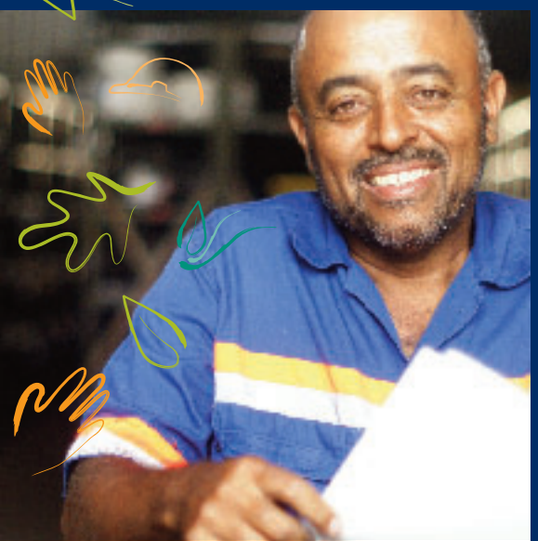


2008

RELATÓRIO PARA A SOCIEDADE ANGLO AMERICAN BRASIL

ANGLO
AMERICAN

O Relatório para a Sociedade da Anglo American Brasil 2008 compreende as operações de níquel, nióbio e fosfatados do grupo Anglo American PLC no país. Publicado anualmente, o documento contém ainda dados da unidade de Exploração e do Projeto Barro Alto. Os negócios associados ao minério de ferro apresentam gestão independente, realizada pela Anglo Ferrous Brazil e, portanto, não são objeto deste relatório.

O processo de definição do conteúdo e da estrutura deste relatório seguiu os parâmetros do relatório do ano passado. Adicionalmente, foram levantadas informações sobre temas materiais das consultas SEAT (sigla em inglês para Caixa de Ferramentas para Avaliação Socioeconômica). Todas as questões identificadas foram elencadas e priorizadas, segundo a importância dos impactos (ambientais, econômicos e sociais), em relação à influência que elas exercem na avaliação e na decisão das partes interessadas.

O desenvolvimento do relatório abrange todas as áreas de gestão e operacionais da companhia. Os temas considerados materiais abordados no relatório foram fruto de oficinas e entrevistas com interlocutores das partes interessadas, como clientes, fornecedores, empregados e comunidades do entorno das plantas, além de terem sido consideradas as expectativas sociais e setoriais mais amplas. Além disso, foram selecionadas questões colocadas por canais diretos de comunicação da empresa como o "Fale Conosco" e "Fórum Intercâmbio", e a repercussão de temas na imprensa, entre outros. Para o relatório dos resultados de 2008, feito a partir da consulta pública às comunidades em função da aplicação da segunda versão do SEAT (ver página 26), foi incluída uma pergunta referente aos temas que deveriam ser destaques. Com base nas discussões, fez-se a análise de temas e de prioridades para a elaboração de uma matriz de materialidade. O processo possibilitou a identificação das questões materiais.

Os temas foram priorizados considerando-se seu impacto e sua importância para as partes interessadas. Entre os temas em destaque estão o desenvolvimento da obra em Barro Alto (GO), os impactos em empregos e na renda das regiões, os projetos relacionados às comunidades (PEC – Plano de Envolvimento com a Comunidade), os planos de investimentos no Brasil, os incentivos a compras locais, as preocupações a respeito do eventual encerramento das operações em Niquelândia (GO), a falta de políticas com enfoque nas zonas rurais dos municípios em que atuamos, desempenho ambiental, em saúde e segurança, eficiência energética e desempenho econômico, especialmente no que se refere ao cenário de crise e de investimentos.

O Relatório de Sustentabilidade abordou com, indicadores integrais, a forma de gestão e do total das questões materiais identificadas, 69% foram consideradas prioritárias. Dessas, 72% foram respondidas integralmente e 19% foram respondidas parcialmente. 59% das questões não prioritárias foram respondidas.

Todas as questões materiais são abordadas ao longo deste documento por meio dos relatos sobre como a Anglo American Brasil faz a gestão da Sustentabilidade e qual o desempenho obtido por ela em 2008. O relatório é estruturado segundo as diretrizes da Global Reporting Initiative versão 3, ampliando os indicadores reportados em relação ao ano anterior, considerando o nível de aplicação A+ da GRI.

Os públicos-alvo deste relatório são os empregados e contratados, as comunidades envolvidas e a sociedade em geral. Ao selecionar e relatar informações e indicadores de desempenho, foram adotados e testados todos os princípios de conteúdo e de qualidade. Nem todos os temas relevantes são abordados a partir de indicadores de desempenho GRI, pois a empresa encontra-se em processo de aprimoramento de suas ferramentas para sistemas internos a fim de obter alinhamento às diretrizes.

Esta edição apresenta o total de 77 indicadores GRI completos, sendo 8 econômicos, 21 ambientais, 33 sociais e 14 do suplemento de mineração, já na versão em discussão de 2009. Também apresentamos indicadores em continuidade aos relatórios de 2006 e 2007, além de dados parciais de mais 10 indicadores GRI. Informações específicas sobre todos os indicadores podem ser visualizadas no "Sumário GRI" ao fim deste relatório.

Este documento foi submetido a asseguração externa, em português, realizada pela PricewaterhouseCoopers.

Dúvidas, sugestões e críticas podem ser encaminhadas pelo email: faleconosco@angloamerican.com.br.

Mais informações estão disponíveis no site www.angloamerican.com.br.

Endereço para correspondência: Av. Paulista, 2.300 – 10° andar – CEP 01310-300 – São Paulo/SP (A/C Departamento de Desenvolvimento Sustentável)

ANGLO AMERICAN BRASIL

RELATÓRIO PARA A SOCIEDADE

2008

ANGLO AMERICAN

OBJETIVOS E METAS

Foco	Metas Planejadas para 2008	Performance em 2008	Justificativas sobre sucesso ou fracasso	2009 e Futuros Objetivos
Econômico-Financeiras				
Segurança				
Certificação	Manutenção e Upgrade para OHSAS 18001/2007	Manutenção OK	Upgrade adiado para integração dos sistemas	Upgrade e aumentar atendimento ao Anglo Safety Way
Fatalidades	Zero	OK	-	Zero
Acidente com Afastamento (LTI)	Zero	Parcial	3 sites com mais de 12 meses sem LTI; projeto Barro Alto atingiu 8 milhões de horas sem LTI Barro Alto = ok; total 0,	Zero
Regras de Ouro	Manter campanha de conscientização	Em termos	Incorporada no **Anglo American Safety Way**	-
Cultura de Segurança – Liderança Visível e Percebida ("Visible Felt Leadership")	"Criar indicadores melhores e mais proativos e designar uma gerência corporativa específica para Segurança.	OK	"Criada Gerência específica e alto empenho e investimento no Plano de Melhoria da Segurança (SIP)"	Avançar em todas as frentes do SIP
Fatal Risks Standards e gestão de riscos de segurança	Implantar 70% dos Fatal Risks Standards, integrar no treinamento de gestão de riscos de segurança e treinar todas as lideranças em parceria com Escola Politécnica da USP -	OK	-	Implementar 90% do programa
Saúde				
Certificação	Manutenção e Upgrade para OHSAS 18001/2007	Manutenção OK	Upgrade adiado para integração dos sistemas	Integração do processo de integração
Diretrizes Anglo para Saúde Ocupacional	Implantar o Anglo Occ Health Way, treinar auditores do Peer Review e integrar programa com o de Segurança	OK	-	Aumentar atendimento ao Anglo Occupational Health Way (informar as ações gerais)
Promoção da saúde	Campanhas uniformes e abrangentes; vacinação de 100% do contingente	OK	-	Manter campanhas uniformes e buscar vacinação de 100% do contingente
Clima Organizacional				
Clima Organizacional	Ampliar escopo de treinamentos e implementar programas globais previstos pela plc	OK	Duas turmas nacionais MDP; treinamento em Liderança Situacional	Consolidar procedimentos de Planos de Desenvolvimento Individual
Comunicação	Unificar identidade visual das plantas e implantar ações com base na pesquisa	OK	-	Fortalecer Comunicação Face a Face; Fortalecer conceito "One Anglo"
Boa Cidadania e Princípios Empresariais				
Partes Interessadas / Comunidade	Reaplicar o processo SEAT - versão 2 em todas as unidades, atualizando o PEC de 2009 a 2011	OK	"SEAT finalizado em 2008; PEC será validado em 2009"	Implantar e compartilhar PECs 2009 a 2011
	Realizar relatório Nível B+ no primeiro semestre	em termos	Atraso mas Relatório foi GRI nível B+	Realizar relatório Nível A+ no primeiro semestre

OBJETIVOS E METAS

Foco	Metas Planejadas para 2008	Performance em 2008	Justificativas sobre sucesso ou fracasso	2009 e Futuros Objetivos
Meio Ambiente				
Certificação	Manutenção ISO 14001	OK	-	Manter certificado; **integrar com Anglo Environmental Way**
Uso de Recursos Naturais	Reduzir até 2014 o consumo de água e energia total em 15% em relação a 2004, e a emissão de CO2 em 10% em relação ao mesmo ano. medidos pelo modelo FOOTPRINT	Em termos	Redução adequada de energia, parte por redução de produção,mas não de CO2 nem água; metas não alinhadas	Instalar medidores, usar plataforma REDUCE, substituir óleo combustível, motores, adotar medidas de eficiência energética e ampliar "savings"
	Participação nos GTs de criação dos Comitês de Bacia	OK	Participação ativa; promovido evento IBRAM/ FIEG/ANA SEMARH	Participação ativa no CNRH e órgãos setoriais
Mudanças Climáticas	Retomada do projeto MDL e finalização do inventário GHG	Em termos	Indefinições sobre continuidade Kyoto e consultoria adiaram MDL; GHG OK	Retomada MDL, atualização do inventário e participação no programa Brasileiro GHG
Gerenciamento de resíduos	Definir planos de gestão de resíduos conforme perfil de risco e compromisso legal	OK	TAC e barragens com redução de risco	Uniformizar Gestão de Resíduos - perigosos e minerais - conforme **Anglo Environmental Way**
Biodiversidade	Atingir 80% no novo protocolo na Codemin; e em torno de 50% nas demais	Em termos	Auditoria Codemin somente será realizada em 2009, Catalão ainda não definida, mas Cubatão obteve 78% do protocolo, pela FFI	Integrar Codemin e Barro Alto, atingindo mais de 70%; implantar Catalão; aplicar 80% recomendações Cubatão
	Fechar o plano nas demais operações, treinar equipe de meio ambiente e fazer Peer Review interno com o mesmo protocolo.	OK com exceção do peer review em catalão	Foram realizados apenas monitoramentos específicos. O Plano de Ação para a Biodiversidade não foi priorizado em Catalão devido ao maior nível de antropização do entorno.	Reforçar estrutura de Peer Review e manter equipe treinada; ampliar parceria com ONGs
Uso do solo	Continuar a pesquisa e o programa com a EMBRAPA	OK	Além deste estudo, tese apoiada pela Anglo American foi apresentada na França	Integrar gaps aos planos de ação do sistema de gestão do uso do solo
Outras Normas Internacionais				
Outras Normas de Gestão	NBR 16001/SA8000 - implementação do sistema de responsabilidade social para auditoria de certificação	Em termos	Política e escopo realizados, mas ainda faltam procedimentos e auditoria	Atingir 50% sistema alinhado com **Anglo Social Way**
	ISO 17025 - Certificar Cubatão e reformar Catalão	Em termos	Reforma em Catalão atrasada; auditoria em Cubatão - OK	Preparar laboratórios Catalão e Barro Alto nos níveis de certificação; e para Cubatão buscar acreditação pelo INMETRO

Índice

04 Carta do presidente

10 Perfil Anglo American

11 Raio X

Anglo American no Mundo 13
Gestão Integrada 14
Governança 17

18
Práticas e números

Fatos e Dados 19
Fornecedores 22
Iniciativas com Resultados 24

28
Gente

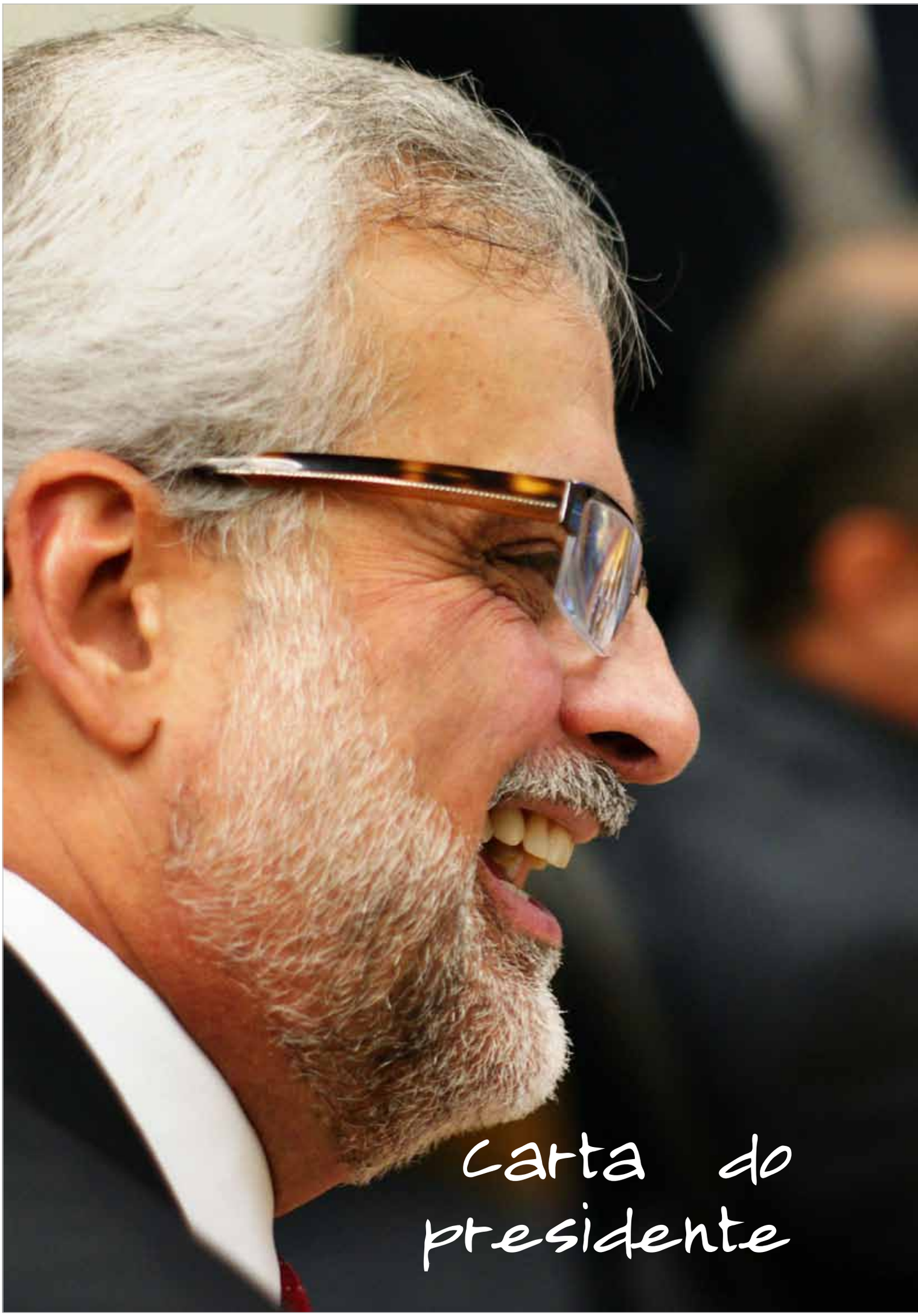
Uma só Anglo 29
A Bandeira contra a Aids 36
Segurança e Saúde Ocupacional 38
Direitos Humanos 44
Gestão Social 47

58
Terra, água e ar

Gestão Ambiental 59
. *Inventário GEE* 62
. *Energia* 63
. *Água* 67
Menos é mais 69
Verde que te quero verde 78
Emissões, efluentes e resíduos 79

89
Anexos

Relatório de Asseguração 90
Sumário de Conteúdo GRI 91



Carta do presidente

“SERTÃO É ISTO, O SENHOR SABE: TUDO INCERTO, TUDO CERTO”

(João Guimarães Rosa, em *Grande Sertão, Veredas*)

Perfil 1.1
Perfil 1.2
Perfil 2.9

2008, um ano de extremos. O período de bonança foi longo, mas o agravamento do cenário internacional, a partir do último trimestre, trouxe insegurança e incertezas para todos os setores, incluindo o nosso. O principal desafio não era descobrir o que ia acontecer, mas como se comportar em um período tão conturbado e sem nenhum dado que apontasse a direção segura. Além do aumento do preço de matérias-primas dos nossos processos, outro fator tornou o encerramento do ano difícil: os clientes passaram a não comprar, utilizando seus estoques ou negociando prazos de pagamento. Foi diante desse cenário que a Anglo American mostrou que planejamento a longo prazo, gestão sustentável e ativos de classe mundial eram as armas fundamentais para nos manter no jogo.

A velocidade da crise surpreendeu a todos e exigiu que as estratégias de marketing, de vendas e de negócios fossem reavaliadas. A redução expressiva nos preços de nossos produtos e na demanda por níquel, além da restrição do crédito a agricultores, afetou os negócios da unidade de Metais Básicos da companhia no Brasil. Fazer parte de um grupo forte e global como a Anglo American, porém, nos deu mais capacidade de enfrentar desafios, pois facilitou nossa entrada nos mercados consumidores.

Entre as medidas tomadas, adequamos nosso ritmo às novas condições de mercado. As obras do Projeto Barro Alto foram atrasadas em 12 meses e os estudos de pré-viabilidade do Projeto Jacaré, adiados em um ano. Investimentos em expansões das atuais plantas foram suspensos até 2010, por exemplo, o investimento previsto para a ampliação da planta de fosfatados em Catalão (GO), conhecido como Goiás II.

A Anglo American PLC reavaliou seus investimentos em 2009, de forma global, para que o gasto de capital priorize negócios e projetos que tenham melhor desempenho em curto prazo, sem afetar significativamente os projetos que já estão em estado avançado de desenvolvimento. Os investimentos mundiais programados do Grupo foram reduzidos em torno de 50%, para US$ 4,5 bilhões, quantia um pouco inferior à projetada para o ano de 2008. Além disso, os gastos em capital stay-in-business (gastos para manter os ativos existentes, como manutenção de plantas e equipamentos, entre outros) foram reduzidos para US$ 1,3 bilhão.

No Brasil, a receita da Anglo American Brasil Metais Básicos foi de mais de R$ 2 bilhões. Em níquel, no orçamento elaborado, a produção em 2008 ficou 8% abaixo do que a de 2007, devido à manutenção programada dos fornos. Já em nióbio, apesar da queda de 2%, o lucro operacional foi 66% superior ao orçamento, em função de preços médios do metal, 37% maiores. Mesmo com a crise, a produção de fosfatados foi 7% maior em 2008, e o lucro operacional cresceu 163%, um recorde para o negócio. O encerramento da planta de STPP (ver Relatório para a Sociedade 2007) resultou no aumento das vendas de ácido fosfórico, o que gerou ganho líquido de US$ 30 milhões.

APERTANDO OS CINTOS E REAJUSTANDO EXPECTATIVAS

A otimização de recursos, os cortes e os desafios econômicos trazem mais oportunidades do que perdas quando aplicamos nossa política de sustentabilidade. A partir de sugestões dos próprios empregados, por meio do programa de Melhoria Contínua, ações administrativas também foram adotadas. Foram recebidas mais de 200 sugestões; aquelas aprovadas e já implantadas englobam a redução de viagens internacionais e nacionais, a opção pelo uso de teleconferência ou videoconferência, a racionalização do uso de celulares da companhia e de táxis, a priorização para realização de eventos nas dependências das unidades das operações da Anglo American, entre outras.

Todas as iniciativas anunciadas foram somadas à revisão orçamentária de todas as operações brasileiras, incluindo renegociação com os fornecedores, postergação de atividades de manutenção, economia de energia, otimização de logística e reavaliação de consultorias.

A área de Segurança – prioritária, local e globalmente – teve todos os investimentos confirmados, nada foi alterado; e na área Social, o ajuste é feito como consequência do próprio desempenho econômico. Parte do lucro é destinada a essas atividades – se o lucro cai, o valor absoluto investido também cai, mesmo que a porcentagem seja mantida.

No primeiro trimestre de 2009, a Anglo American PLC anunciou a redução de 19 mil empregados em todo o mundo. O número relativo à Anglo American Brasil englobou 419 desligamentos de contratados e 127 empregados diretos, em um universo de cerca de 4 mil empregados no Brasil. Do total de demissões globais, esse número representa menos de 3% do anunciado pelo Grupo, em Londres. A maior parte já havia sido desligada nos meses de janeiro e fevereiro desse ano.

O critério utilizado foi reestruturação de cargos, necessidade de cada área e aposentadorias. Vale reforçar que os desligamentos já eram previstos anteriormente à crise mundial, pois faziam parte de reajuste do quadro de pessoal em relação ao orçamento de 2009. O conjunto de medidas, alinhado à estratégia global da matriz, foi adotado para garantir o melhor posicionamento possível da empresa no mercado.

SEGURANÇA: PRIORIDADE SEMPRE!

Em setembro de 2008, iniciamos o treinamento para Gerenciamento de Riscos por meio de um convênio com o Departamento de Engenharia de Minas e Petróleo da Escola Politécnica (PMI/Poli). Estamos investindo mais de US$ 1,5 milhão na iniciativa, sendo que, até o final de 2010, 400 pessoas de diferentes funções terão participado do programa.

Em 2008, conseguimos manter recordes em segurança (período sem acidentes com afastamento) nas plantas de Niquelândia (GO) e Cubatão (SP), em comparação aos anos anteriores, e no Projeto em Barro Alto, durante a maior parte do ano. No entanto, não terminamos o ano com a meta de Zero Lesão, e na unidade de Catalão houve o aumento da taxa de lesão com

afastamento. Outro aspecto negativo foi que, em novembro, um grupo de contratados para a construção da obra em Barro Alto ocasionou um incêndio na área dos alojamentos. O incidente, investigado pelas autoridades e que resultou na prisão de duas pessoas, contou com a mobilização da companhia e o apoio municipal e governamental para alocar os trabalhadores.

MUNDO EM MOVIMENTO

Tudo é dinâmico, e com o passar do tempo é que conseguimos avaliar o benefício da nossa estratégia em sustentabilidade. Minha primeira experiência com a comunidade em Barro Alto foi em 1998, e muita coisa mudou a partir de então. Durante 2008, pudemos implementar a nova versão do SEAT (Caixa de Ferramentas para Avaliação Socioeconômica – ver RS 2007) e avaliar o desempenho da companhia, as necessidades atuais da comunidade e os resultados do PEC 2005-2008 (Plano de Envolvimento com a Comunidade). Os resultados foram apresentados no primeiro semestre de 2009, durante os Fóruns Comunitários.

Como resultado da avaliação dos impactos socioeconômicos e a identificação de oportunidades de desenvolvimento local, a alocação de verba tem sido direcionada para projetos de empreendedorismo, capacitação profissional e melhora do fluxo da economia local. É desta forma que a comunidade passa a ter controle do seu próprio destino. Percebemos as pessoas mais conscientes de sua cidadania, exercendo seus direitos e seus deveres. Até mesmo a forma de questionar as atividades da empresa mudou. Hoje, existe muito mais conhecimento e consistências nas questões levantadas, em função do relacionamento mais profundo entre a empresa e a comunidade.

Avaliamos o cenário para priorizar os projetos e escolher investimentos sustentáveis. Em uma época de crise, a tendência também é reduzir a alocação de verba nova. Para que possamos atingir nossos objetivos, aproveitamos ao máximo a aprovação de projetos por leis específicas de renúncia fiscal, como a Lei Rouanet. É a melhor forma que encontramos de balancear os investimentos próprios, com as necessidades locais e ainda beneficiar projetos aprovados pelos órgãos competentes.

Nossas escolhas são fundamentais para que tenhamos sempre uma espécie de licença social, concedida pela própria comunidade, para que possamos trabalhar juntos. Periodicamente reavaliamos o PEC para nos certificarmos do andamento das ações, e estas são sempre validadas e aprovadas de acordo com a estrutura hierárquica da companhia. Esse nível de aprofundamento social é um processo maduro e que exige tempo para estar completamente introjetado, implementado e realizado. Ainda temos desafios que são superados anualmente.

Com a aprovação do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) em 2008 para um financiamento ao projeto Barro Alto, recebemos uma visita da comissão avaliadora que fez desse trabalho referência para outros investidores. Podemos dizer, com orgulho, que somos modelo para o desenvolvimento social,

mesmo que ainda haja um longo caminho a se percorrer.

Entre as principais iniciativas estão a presença do Sesi/Senai (Serviço Social da Indústria/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), por meio de parcerias com a Anglo. Aliás, é justamente nas parcerias que esperamos obter os resultados para o desenvolvimento sustentado das comunidades. Buscamos inovar na maneira de realizar nossos projetos de sustentabilidade. Em 2008, também fechamos uma parceria com a Care, que iniciou o estudo para implementação de um projeto de empreendedorismo utilizando como modelo as microfinanças – incluindo o microcrédito, para a promoção de desenvolvimento socioeconômico em Barro Alto. Outras parceiras são com o Instituto Brasil Leitor – para o incentivo à leitura – e com a Fundação Gol de Letra – para estabelecer um programa de mediação de conflitos em 2009. Buscamos a aprovação da comunidade para continuar operando nas regiões em que atuamos.

Na produção, os fatores que envolvem mudanças climáticas são direcionados à maior preocupação com controle de emissões e matriz energética. No caso do ferroníquel, o índice de emissão de carbono traz menor impacto que outros processos, pois nossa energia é elétrica e o cavaco de madeira, utilizado como redutor, é renovável. Um bom avanço em mineração sustentável foi o início da operação do Tailings, que reaproveita nióbio contido nos rejeitos da produção de fosfatados. Ainda não se atingiu a produção previamente definida por metas – aumento de 30% na produção – em função de ajustes técnicos.

A parceria com a ONG (Organização Não Governamental) Fauna e Flora International (FFI) reforçou a estratégia de biodiversidade da Anglo. Um valioso aspecto desta colaboração é o envolvimento da entidade no processo de revisão por pares, o que contribuiu com a perspectiva alternativa e independente, na avaliação da gestão da biodiversidade em nossas operações.

Em 2008, foi realizada a revisão por pares na Unidade de Cubatão, já utilizando a parceria da FFI. Para 2009, a ação ocorrerá em Niquelândia e em Barro Alto.

Também estruturamos, a partir de outubro de 2008, uma nova maneira de efetivar melhorias e alavancar o valor da companhia. A partir do conceito de Otimização de Ativos, passamos a gerar benefícios ao aproveitarmos da melhor maneira possível os nossos ativos (equipamentos e demais recursos). Na disciplina de Melhoria Contínua, o espírito é o mesmo: analisar iniciativas operacionais que agreguem valor. Nesse momento de turbulência no mercado, nossa meta está em encontrar ideias que se tornem iniciativas para a redução de custos em nossos processos e não, necessariamente, o aumento de produção. Esse é um dos aspectos-chave para entender o que queremos de nossos empregados.

Para 2009, continuaremos com enfoque em nossas operações e programas de treinamento. Superar um ano de baixa econômica é algo que podemos fazer, pois acreditamos na retomada do crescimento e foi bem feita nossa lição de casa.

OS VALORES QUE NOS FORTALECEM

O segredo e a solução para a maioria dos problemas corporativos é o compromisso das pessoas, em especial das lideranças, pois são os "portadores" de nossos valores nos bons e nos maus momentos. Por acreditar que valores comuns são fundamentais para nos consolidarmos como Uma Só Anglo e sermos a empresa líder mundial de mineração, em outubro de 2008, o grupo lançou mundialmente seis valores Anglo: Segurança, Preocupação e Respeito, Integridade, Responsabilidade, Colaboração e Inovação.

Os conceitos não são novidade no mundo Anglo. Podemos percebê-los em muitas atividades, como foi o caso do grupo treinado no MDP (ver Relatório de Sustentabilidade 2007, Carta do Presidente). A meta de 400 pessoas treinadas foi superestimada e fechamos o ano com 250 profissionais treinados, de todas as idades, inclusive os que estão próximos da aposentadoria.

É gratificante ver que o programa fez com que todos vibrassem e mostrassem seu comprometimento com a empresa, especialmente no final do ano.

No caso do VBM (Value Based Management – Gestão Baseada em Valor), todo o contingente humano foi treinado por meio de agentes de informação e os trainees iniciaram seus programas, colaborando para o crescimento futuro da companhia. Em termos de diversidade, conseguimos bons resultados para a cota de portadores de deficiências nas operações de fosfatados. Aliás, até a superamos. O desafio agora está em alcançar o índice nas unidades de Niquelândia, Barro Alto, São Paulo e nióbio, em Ouvidor.

A contratação de mulheres para as operações também deu um salto de 9% e, em 2009, a política de Recursos Humanos intensificará o relacionamento com faculdades e colégios técnicos, incentivando jovens mulheres a escolherem profissões tradicionalmente exercidas por homens, como engenharia de minas. Há espaço para o público feminino na mineração e precisamos dessa mão de obra especializada.

Ao longo desses anos, nossos desafios, conquistas e processos nos têm beneficiado, e muito. A Anglo American Brasil torna-se, mais e mais, a cada dia, a empresa que busca ser: a líder no campo da mineração, com a força de seu capital humano e de seu compromisso com a sustentabilidade.

Confira os nossos dados e boa leitura!

Walter De Simoni
Presidente da Anglo American Brasil

Perfil Anglo American

RAIO X

- **Nome da Empresa:** Anglo American Brasil Ltda (perfil 2.1)
- **Receita:** R$ 2.048.848.000,00 (perfil 2.8)
- **Patrimônio líquido:** R$ 1.098.690.580,72 (perfil 2.8)
- **Dívida total** (empréstimos basicamente): R$ 2.000.303.041,00 (perfil 2.8)
- **Empregados diretos, contratados, estagiários:** 7.605 (perfil 2.8)
- **Unidades operacionais:** Cubatão (SP) Catalão, Ouvidor, Niquelândia e Projeto Barro Alto (GO) Escritórios: sede administrativa - São Paulo (SP), Exploração - Goiânia (GO) e Projeto Barro Alto - Belo Horizonte (MG) (perfil 2.3, 2.4)
- **Fundação no Brasil:** 1973
- **Natureza jurídica:** Anglo American Brasil e Copebrás (unidades de fosfatados) são empresas de responsabilidade limitada ("Ltda."), sendo que a última possui um sócio minoritário com 27% do capital da empresa. (Perfil 2.6)
- **Um diretor executivo da Anglo American Brasil também é diretor executivo da Anglo Ferrous Brazil**

SO8

PROCESSOS E MULTAS

NÚMERO TOTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

	2006	2007	2008
Número de Processos Administrativos	169	186	34
Número de Processos Judiciais	525	519	26
Número total de Processos Administrativos e Judiciais	694	705	60

* Para 2008, foram considerados os casos que envolveram valores pagos e que foram abertos e encerrados no período. Por isso, o número de processos é bem menor do que nos anos anteriores.

VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS (em milhões de reais)

	2006	2007	2008
Pagas	0	0	2,792
Pendentes de Decisão	821,07	865,43	214,82
Valor Monetário de Multas Significativas Totais	821,07	865,43	217,62

NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS

	2006	2007	2008
Número Total de Sanções Não Monetárias	0	0	1

* Encerrada em 2008, esta sanção é referente à apuração do ambiente de trabalho em função de um acidente com um empregado terceirizado da empresa Porã, que ocorreu na operação de Catalão, em outubro de 2006.

PRODUTOS

NÍQUEL

É empregado principalmente na produção de aço inoxidável, que consome mais de 65% do volume disponível no mercado. O níquel também é utilizado nas indústrias aeronáutica, de produtos médicos e odontológicos, alimentícia, química e de higiene. Componentes de baterias recarregáveis, microcomputadores e baterias de veículos elétricos também utilizam este metal. Atualmente, a participação da Anglo American no Brasil é de 25% da produção de níquel.

Em 2008, a produção foi 8% abaixo da de 2007 devido à manutenção programada de um dos fornos da planta de Niquelândia, mas dentro do que havia sido previsto no ano. Diante da crise internacional, as vendas caíram 15%, refletindo a queda de produção e o enfraquecimento de demanda. Iniciativas de Melhoria Contínua reverteram em benefícios de US$ 40 milhões, 22% acima do projetado para 2008.

Produção para os mercados interno e externo.

NIÓBIO

O nióbio é fundamental para a tecnologia de ponta e, em 2008, o mercado permaneceu relativamente estável, apesar da crise. Esse cenário resultou em atuação mais intensa da Anglo American Brasil em países como Rússia, Índia e China. A crise afetou os mercados mais tradicionais como Estados Unidos e Europa. O ferronióbio, liga que contém cerca de 67% de nióbio, é utilizado na fabricação de aços especiais, que apresentam alta resistência mecânica e à corrosão, mesmo em temperaturas extremas. Com o crescimento do consumo de mercados emergentes, particularmente nos setores de infraestrutura e automobilístico, a demanda por ferronióbio vem crescendo mais de 10% ao ano. Em 2008, a empresa começou a recuperar o nióbio contido nos processos industriais de fosfatados para a produção de ferronióbio em Ouvidor (GO), ampliando em mais de 30% a produção da unidade.

O lucro operacional chegou a US$ 77 milhões (definir cotação), 66% acima do previsto, devido a preços médios do nióbio 37% maiores. As economias obtidas por Melhoria Contínua geraram recursos da ordem de US$ 16 milhões (cotação), 31% acima do previsto.

Produção para o mercado internacional.

FOSFATADOS

A área de fosfatados atende vários segmentos da indústria, principalmente de fertilizantes e de produtos para a alimentação animal (fosfato bicálcico, comercializado sob a marca registrada Copefós). Este último é um importante produto de alimentação animal em destaque no mercado, com produção de 100 mil toneladas anuais em Catalão – 80% é destinada à produção de sal mineral para bovinos e 20%, para outros animais. Hoje a empresa detém cerca de 10% do mercado nacional. Mesmo com a crise, o resultado financeiro da área de 2008 foi recorde, com lucro operacional 163% maior, chegando a US$ 217 milhões.

A interrupção da produção de STPP em março de 2008 aumentou as vendas de ácido fosfórico, resultando em ganho líquido de US$ 30 milhões. A partir desta data, a companhia passou a contar com uma linha de DCP (fosfato bicálcico) na unidade de Cubatão, em função do novo posicionamento estratégico anunciado em 2007. O negócio obteve resultados financeiros com iniciativas de Melhoria Contínua da ordem de US$ 108 milhões (cotação).

Produção para o mercado nacional: não há exportação, pois o mercado interno é deficitário e consome toda a produção.

Perfil 2.2
Perfil 2.7
Perfil 2.8

Anglo American no mundo

A Anglo American PLC é um dos maiores grupos em mineração e recursos naturais do mundo, com uma carteira exclusiva de ativos de mineração de classe mundial que inclui metais preciosos, básicos e produtos a granel. O Grupo opera na África, Europa, América do Sul e América do Norte, Austrália e Ásia. Com sede em Londres, na Inglaterra, emprega mais de 105 mil pessoas em 45 países. Seus principais produtos são: platina, diamantes, cobre, níquel, zinco, fosfatados, metais ferrosos e carvão. A empresa está listada nas bolsas de Londres e de Joanesburgo (África do Sul) e, em 2008, obteve lucro operacional de US$ 10,1 bilhões e receitas da ordem de US$ 5,2 bilhões.

Perfil 2.5

Gestão Integrada

Perfil 4.8
Perfil 4.12
Perfil 4.13
Perfil 4.14
Perfil 4.15
Perfil 4.16
Perfil 4.17

HISTÓRICO

O Sistema de Gestão Integrado da Anglo American Brasil é certificado de acordo com as normas ISO 9001 e 14001, OSHAS 18001, e o laboratório químico de níquel, pela ISO/IEC 17025. São aplicados também procedimentos globais documentados no Anglo Occupational Health Way (Saúde Ocupacional da Anglo), Anglo Safety Way (Segurança da Anglo) e Anglo Safety Golden Rules (Regras de Ouro) (ver Relatório para Sociedade 2007). Os aspectos ambientais e sociais são englobados no sistema corporativo por Anglo Environmental Way e Anglo Social Way, implementado em 2009. Há padronização do gerenciamento de riscos, que se iniciou em 2008 pela área de segurança – Safety Risk Management –, no qual todos os gestores são treinados em uma parceria da empresa com a Universidade de Queensland, Austrália, e a Escola de Engenharia Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Para o gerenciamento de impactos socioeconômicos, a empresa aplica uma das melhores metodologias do mercado desenvolvidas pela Anglo American PLC, a Caixa de Ferramentas para Avaliação Socioeconômica (SEAT).

Seu compromisso com a sustentabilidade é claro em todas as esferas, global e local, em especial nos temas ligados à minimização dos impactos negativos causados por sua atividade, ao de-

senvolvimento sustentável das comunidades em que está presente e ao cenário ambiental, principalmente biodiversidade, mudanças climáticas e gestão da água. Parte desse compromisso é representada pela participação em atividades de entidades de classes que discutem aspectos macroeconômicos, ambientais e sociais.

Participação global:

• Iniciativa dos Princípios Voluntários em Segurança e Direitos Humanos • Iniciativa pela Transparência das Indústrias Extrativistas • Coalizão Global Empresarial • Conselho Internacional de Mineração e Metais • Conselho Internacional Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável • Fórum Econômico Mundial • Centro Internacional de Monitoramento da Conservação do Programa Ambiental das Nações Unidas • Nickel Institute (NI) e Consórcios para o Reach (sigla em inglês para Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas)

Participação local:

- Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração): envolvimento em discussões temáticas – recursos hídricos, Agenda 21, programa de Saúde e Segurança. Contribuiu com recursos adicionais, além das taxas de associado.
- Fieg (Federação das Indústrias de Goiás): um de seus executivos, Rodolfo Luis Xavier Vergilio, é representante do Comitê de Mineração.
- Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e Ciesp (Centro de Indústrias de São Paulo, regional Cubatão): possui executivos em cargos de diretoria, incluindo o presidente da companhia. Envolvimento com o Coinfra (Conselho Superior de Infraestrutura) e em Câmaras Temáticas e Câmara Ambiental.
- Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos): executivo da companhia exerceu cargo de diretoria
- Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química): executivos e representantes da companhia atuaram em cargos executivos, administrativos e em comitês temáticos (Qualidade, Saúde e Meio Ambiente)
- Abrafe (Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e de Silício Metálico): presidente da companhia desempenha a função de diretor
- Sindicato das Indústrias Produtoras de Ferroligas do Estado de São Paulo: presidente da companhia é o diretor administrativo

A empresa contribui para o desenvolvimento de políticas públicas ao compartilhar informações com representantes do governo nas esferas municipal, estadual e federal sobre resultados de estudos conduzidos no Brasil, ao estabelecer políticas de investimento social e ao participar de comitês e movimentos conjuntos para discutir assuntos prioritários como Emissões Atmosféricas, Gestão de Recursos Hídricos etc.

NA PRÁTICA

Com três Sistemas de Gestão Integrada (SGI) em Meio Ambiente, Qualidade e Segurança, o desafio é fazer com que os três tornem-se apenas um. Atualmente, cada planta possui uma área de Gestão Integrada que opera independentemente em termos operacionais. Coordenadores de SGI locais respondem para as gerências de Desenvolvimento Sustentável também locais, que, por sua vez, fazem parte dos Comitês de Gestão locais comandados pelos respectivos Gerentes Gerais.

A mesma estrutura encontra-se presente na área corporativa, em construção do sistema único, pela progressiva sinergia entre os negócios de fosfato com os de níquel e nióbio. Cada processo desenhado tem indicadores cujos resultados são discutidos trimestralmente em reuniões de análise crítica, junto com avaliações de auditorias internas e externas, bem como feedbacks de clientes e outras partes interessadas. O ano de 2008 foi marcado por novas propostas e elementos de gestão como:

- **Reorg:** processo de reestruturação, preparação e reorganização corporativa para a implementação dos Shared Services (Serviços Compartilhados). Em 2008, as áreas de Finanças e Tributos passaram a responder diretamente para Londres;em seguida, a área de Recursos Humanos passou pelo mesmo processo.
- **Otimização de Ativos (OA):** programa global que visa melhorar continuamente o desempenho dos ativos das operações da empresa no mundo, seguindo os conceitos da VBM (ver Relatório para Sociedade 2007). O Centro de Excelência da Anglo American, com base em Londres, apoiará o processo de planejamento estratégico do Negócio Metais Básicos, além de facilitar a execução de iniciativas específicas.

POLÍTICAS ANGLO AMERICAN

Boa Cidadania Corporativa – Princípios Empresariais: estabelece os valores e os padrões que orientam a condução dos negócios Anglo

American. Em 2007, foi iniciado o processo de revisão desses valores, e o documento atualizado deverá ser lançado em 2009.

O Boa Cidadania está disponível na íntegra em: <http://www.angloamerican.com.br/aa_br/about/principles/>.

• Política do Grupo Anglo American para HIV/AIDS

A Anglo American PLC reconhece a tragédia humana causada pela epidemia de HIV/AIDS, particularmente na África subsaariana, e preocupa-se com a gravidade e as implicações da epidemia para seus empregados, suas famílias e as comunidades nas quais opera seus negócios. O objetivo da empresa é reduzir o medo em relação ao HIV/AIDS e contribuir a fim de minimizar as consequências dessa epidemia nos âmbitos social, econômico e de desenvolvimento.

• Desenvolvimento Sustentável na área de Cadeia de Suprimentos da Anglo American

Ao selecionar e reter fornecedores, a empresa dá preferência àqueles que demonstrem comprometimento com o Desenvolvimento Sustentável e que se esforcem em seguir o Código do Desenvolvimento Sustentável do Fornecedor Anglo American, que contempla questões ambientais, trabalhistas, de direitos humanos, entre outras.

• The Anglo Safety Way

A Anglo American desenvolveu a Estrutura de Segurança da Anglo, que mostra como todas as ferramentas que a empresa utiliza para administrar Segurança estão inter-relacionadas. Essas ferramentas incluem os Princípios de Segurança da Anglo e os Padrões do Sistema de Gestão de Segurança da Anglo.

• The Anglo Safety Golden Rules

Contempla 10 itens denominados Regras de Ouro de Segurança Anglo American. Mais de 80% das possíveis fatalidades estão em áreas cobertas por estas regras.

• The Anglo Occupational Health Way

As divisões e operações gerenciadas Anglo American são comprometidas com a Boa Cidadania: Princípios Empresariais, a Visão de Zero Lesão e a Política de Saúde Ocupacional. Para ajudar a cumprir os compromissos para com a Saúde Ocupacional, a Anglo American desenvolveu os Princípios de Saúde Ocupacional da Anglo, a Estrutura de Saúde Ocupacional da Anglo e os Padrões do Sistema de Gestão de Saúde Ocupacional da Anglo.

• The Anglo Environment Way

A Anglo American desenvolveu os Princípios Ambientais da Anglo, a Sistemática Ambiental da Anglo, a Gestão Ambiental da Anglo e as Normas de Desempenho Ambiental para contribuir na meta do cumprimento de todos os compromissos com a proteção e a gestão do meio ambiente.

As políticas podem ser obtidas na íntegra no endereço: <http://www.angloamerican.com.br/aa_br/development/approach/policies/>.

Reunião do Comitê Executivo na sede da companhia, em São Paulo.

Governança

Em relação ao ano anterior, as principais mudanças em relação à estrutura de governança corporativa da companhia foram realizadas com o objetivo de criar a base adequada para os desafios estratégicos atuais. Os membros da diretoria continuam a ser avaliados por seus contratos de desempenho para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.

Em linha com a diretriz da visão One Anglo ("Uma Só Anglo"), que busca nos transformar em uma só empresa, em qualquer lugar do mundo, foi implementado o Reorg, projeto com enfoque na revisão da estrutura nas áreas de suporte: Finanças, Engenharia e Corpo Técnico, Marketing, Jurídico, Recursos Humanos, Segurança e Desenvolvimento Sustentável, tanto na área administrativa quanto operacional.

O Reorg reviu estruturas, processos, dinâmicas de trabalho e número de pessoas alocadas em cada uma dessas áreas, preparando e antecipando as mudanças que acontecerão com o projeto Serviços Compartilhados, que reunirá em três organizações regionais os processos de serviços Contábeis, serviços ao Empregado e Administrativos. Fisicamente, ficarão localizadas na América Latina (atendimento às Américas), na África do Sul (para Europa, Oriente Médio e África) e na Austrália (dedicada à Ásia Pacífico).

O projeto Serviços Compartilhados vem sendo trabalhado mundialmente pela matriz da Anglo, mas, aqui no Brasil, as iniciativas e as mudanças decorrentes dele somente foram iniciadas em meados de 2009. Outras iniciativas também foram implementadas no mesmo sentido, como a Revisão de Finanças (Finance Review, apresentada no Relatório de 2007) e One Anglo Supply Chain (Cadeia Global de Suprimento), projeto em andamento. Esse último, também é parte de uma iniciativa global chamada Otimização de Ativos (Asset Otimization – AO).

A Otimização de Ativos (AO) que, junto com os pilares de Segurança e Desenvolvimento Sustentável, Gerenciamento de Talentos e VBM, sustenta a visão Uma só Anglo, consiste numa metodologia simples e eficaz de assegurar que a empresa aproveite ao máximo cada um de seus ativos (equipamentos e demais recursos). É uma forma de ajudar a companhia a operar cada vez melhor.

O programa de Otimização de Ativos é somado ao programa de Melhoria Contínua (CI) da Anglo American Brasil. O primeiro passo é a definição dos KVDs (sigla em inglês para Key Value Driver, alavanca de valor). Os KVDs são o ponto central do programa, pois cada unidade operacional determina quais os 10 indicadores-chave de criação de valor. Isso significa que, a partir de um estudo prévio, as operações determinam quais sãos os aspectos prioritários que precisam ser trabalhados para que os ativos gerem mais valor ao negócio.

O AO, o CI e o processo anual de planejamento estratégico LOM (Life of Mine) estão todos agrupados sob a coordenação do Centro de Excelência da Anglo Base Metals, com base em Londres.

Nota: Além dos comitês criados anteriormente, a empresa implementou o comitê corporativo de Segurança e Saúde Ocupacional, e, no final do ano, o Comitê para redução de Gastos, como uma das medidas de combate à crise mundial (ver Carta do Presidente). Os empregados podem opinar sobre este e outros temas por meio do Sistema Mais – software em que sugestões de Melhoria Contínua são lançadas individualmente – e pelo e-mail faleconosco@angloamerican.com.br.

Perfil 4.4
Perfil 4.7

Práticas e números

Fatos e Dados	19
Fornecedores	22
Iniciativas com Resultados	24

Fatos e Dados

A CARTEIRA DE PRODUTOS DA ANGLO AMERICAN APRESENTOU CENÁRIOS ECONÔMICOS DIFERENTES. ENQUANTO OS PREÇOS DO NÍQUEL CAÍRAM SIGNIFICATIVAMENTE, OS DE NIÓBIO MANTIVERAM-SE ESTÁVEIS E OS DE FOSFATADOS ESTIVERAM EM ALTA ATÉ A CRISE MUNDIAL, INICIADA NO ÚLTIMO TRIMESTRE NO ANO.

O bom desempenho dos primeiros nove meses permitiu que a empresa registrasse uma receita de R$ 2.409.883,00. Vale ressaltar o considerável aumento em pagamento de salários e benefícios de empregados, principalmente, pelos resultados obtidos em 2007 gerando bônus. Outros resultados de destaque são investimentos sociais incentivados na comunidade, bem como a diminuição em custos operacionais.

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO (valores em milhares de reais) *

	2006	2007	2008
Valor Econômico Direto Gerado	1.452.296	1.922.404	2.409.883
Receitas	1.452.296	1.922.404	2.409.883
Valor Econômico Distribuído	1.294.964	1.968.442	1.902.486
Custos operacionais**	857.110	810.706	943.534
Salários e benefícios de empregados	169.291	195.363	250.005
Pagamentos para provedores de capital	229	533.046	433.582
Pagamentos ao governo	263.079	423.732	264.856
Investimentos na comunidade	5.255	5.595	10.509
Valor econômico acumulado	157.332	-46.038	247.496

* Os dados apresentados na tabela compreendem aos resultados das operações da Copebrás e da Anglo American Brasil. Nos anos de 2005 e 2006 as operações dessas empresas estavam em período de consolidação e em 2007 as duas empresas foram integradas.

** Os valores referentes a custos operacionais para Copebras, nos anos de 2005 e 2006, reportados no Relatório Anglo de Sustentabilidade 2006 foram ajustados. A metodologia de cálculo foi modificada, passando a incluir valores referentes a Insumo Adquirido de Terceiros, Retenção, Valor Transferido e Terceiros.

VALOR AGREGADO DESAGREGADO PARA O NIVEL NACIONAL (em milhões de R$) (1)

	2006		2007(4)		2008(4)	
Distribuição	(em milhões de R$)	% com Relação ao Valor Adicionado Total	(em milhões de R$)	% com Relação ao Valor Adicionado Total	(em milhões de R$)	% com Relação ao Valor Adicionado Total
Pagamentos a Pessoal	170	27	196	30	250	27
Impostos, Taxas e Contribuições	263	42	425	66	308	34
Juros e Aluguéis(2)	39	6	64	10	82	9
Lucros	161	25	-42	-7	270	30
Valor Adicionado Total	633	100	642	100	910	100
Valor Agregado Distribuído no Nível Nacional(3)	472	75	684	107	639	70

(1) Os dados apresentados na tabela compreendem aos resultados das operações da Copebrás e da Anglo American Brasil. Nos ano 2006 as operações dessas empresas estavam em período de consolidação e em 2007 as duas empresas foram integradas.

(2) Juros e aluguéis tiveram seu valor corrigido em 2006 e lucros tiveram seu valor corrigido em 2007. Os Lucros incluem dividendos que são distribuídos.

(3) O Valor Agregado Distribuído representa a riqueza gerada pela empresa e distribuída nacionalmente para a sociedade.

(4) Para 2007 e 2008 as demonstrações financeiras foram ajustadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por ações (Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, alterada pela medida Provisória - MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, e conforme pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

EC1

MM2

Produção de Fosfatados, na unidade de Catalão/Ouvidor.

Empregados da unidade de Niquelândia checam itens de estoque.

EC4

MERCADO

Se em 2007 o níquel respondeu por 63% do lucro operacional, em 2008 esse índice caiu para 29% como reflexo do mercado. Por esse motivo, entre outros, Barro Alto, que teria 80% de suas 36 mil toneladas/ano para exportação, teve o início de sua operação adiada para 2011. Durante o ano de 2008, a companhia investiu R$ 1,18 bilhão na obra e concluiu 40% da construção. Para 2009, a Anglo American Brasil planeja investir R$ 1,16 bilhão na obra e adequar seu quadro proporcionalmente ao ritmo das obras. O lucro operacional da área de fosfatados cresceu 163%, fruto da alta dos preços, e atingiu o recorde de R$ 505 milhões, quase o triplo de 2007 e 52% do total de R$ 974 milhões do Grupo. Mas, a partir da crise, os preços dos fertilizantes caíram 50%, o que gerou a suspensão temporária da expansão da unidade de Goiás, que encontrava-se em estudo.

O programa de Otimização de Ativos (ver a seção Governança) estima ganho operacional de US$ 1 bilhão, até 2011, e economia de valor similar com o One Supply Chain (Transformação da Cadeia de Suprimento) com compras de material e serviços e renegociação de contratos. As medidas administrativas e as alterações de processos resultaram na redução de 516 empregos diretos e indiretos nas operações no Brasil do total de mais de 7600 empregados na época (próprios e contratados). Um impacto menor, se comparado com outras operações. Da redução de 19 mil pessoas anunciadas pelo Grupo no mundo para 2009, cerca de 2 mil estavam entre os contratados das obras de Barro Alto.

BENEFÍCIOS GOVERNAMENTAIS

A companhia participa do programa Produzir do governo de Goiás, que beneficia as empresas por meio da redução do percentual do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) a pagar, vinculando-o ao desempenho de produção. O valor total é de R$ 244.287.682,59, a ser descontado em 180 parcelas ou em descontos até 31 de dezembro de 2020. O benefício foi concedido à unidade de Niquelândia, no valor de cerca de R$ 37 milhões para o ano de 2008.

Em novembro de 2008, o BNDES aprovou o financiamento de R$ 1,42 bilhão para a unidade de níquel, que será usado em grande parte para a compra de máquinas e equipamentos de produção nacional. A concessão do investimento esteve diretamente relacionada ao desempenho e à relevância dos investimentos sociais realizados pela empresa na região.

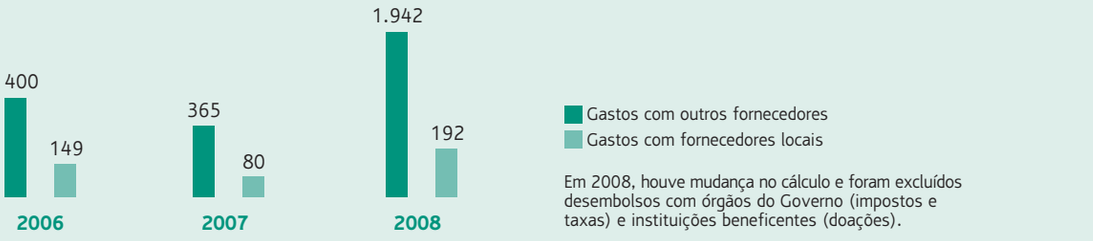
Fornecedores

Perfil 3.11
MM1
EC6

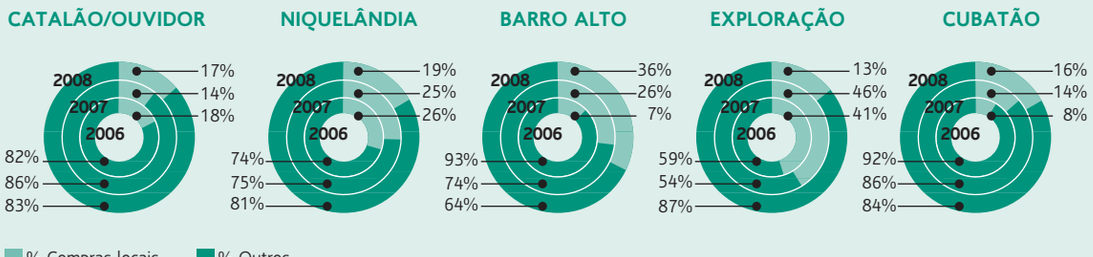
Comprando com o total de 2007, o valor destinado a fornecedores locais mais do que dobrou, passando de R$ 80 milhões para R$ 192 milhões. Operações como as de Catalão/Ouvidor, Cubatão e Barro Alto apresentaram crescimento em relação ao ano anterior. Considerando-se o valor total das compras, a proporção diminuiu pela metade em função da necessidade da companhia manter a competitividade em um mundo globalizado. Portanto, como a maior parte das empresas, a Anglo American trabalha com duas tendências: uma busca priorizar e desenvolver fornecedores locais, sempre que possível, e outra otimiza recursos, comprando em grande escala para manter-se competitivo no mercado e, assim, garantir a perenidade da empresa.

Esse tem sido o principal desafio: manter o equilíbrio entre duas tendências conflitantes, mas que não podem ser eliminadas.

POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES (em milhões de R$)



Em 2008, houve mudança no cálculo e foram excluídos desembolsos com órgãos do Governo (impostos e taxas) e instituições beneficentes (doações).



* As compras realizadas pelo Projeto Barro Alto são realizadas corporativamente devido a seu perfil nessa fase do projeto. Assim, o valor das compras locais é inferior a 1% do total realizado pelo projeto

** Em relação aos anos anteriores, foram excluídos desembolsos com órgãos do governo (impostos e taxas) e instituições beneficentes (doação).

Desafio da ampliação de compras locais conta com a parceria entre a empresa e seus fornecedores.

Novos contratos permitiram que o serviço de alimentação ganhasse em qualidade.

Em Barro Alto, o grande aumento foi fruto de uma política intensiva para minimizar os impactos negativos diretos e indiretos ocasionados pela migração das atividades da empreiteira Camargo Corrêa, que decidiu transferir parte de seu escritório e empregados para cidades próximas, alegando falta de condições de infraestrutura da cidade de Barro Alto. Ainda assim, o total de compras locais ainda é pequeno se comparado com o total realizado pelo projeto (ver nota do gráfico). O assunto foi um dos temas mais ouvidos no processo de consulta feito junto à comunidade para o segundo ciclo do SEAT (ver pág. 50).

Em Niquelândia, a queda pode ser justificada pela decisão de um dos fornecedores locais de encerrar seu contrato na prestação de serviços de alimentação para a operação de níquel. A Anglo deu início a um novo processo que resultou na contratação de uma empresa nacional, que apresentou a melhor proposta em termos de qualidade, aspectos legais, custo e capacidade de atendimento, porém não local.

Durante o ano, a companhia estudou a implementação em todas as unidades industriais da Loja in Company, sistema que instala fisicamente um posto do fornecedor de peças dentro das plantas, facilitando a aquisição de itens de baixo valor e o gerenciamento do estoque. O projeto, implementado inicialmente em 2005 em Cubatão, já chegou em Catalão/Ouvidor.

O objetivo do sistema de Loja in Company é reduzir custos relativos à compra de produtos como parafusos, EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) de baixo valor, materiais de borracha, entre outros, além de otimizar o fluxo do processo. A empresa avalia quais são os produtos de baixo valor com alta rotatividade e cria um posto avançado do fornecedor dentro da própria planta. A previsão é de que a unidade de Niquelândia receba a loja no segundo semestre de 2009 ou no primeiro semestre de 2010.

Em relação ao valor total gasto com fornecedores, o percentual caiu. O principal motivo foi a revisão da política de compras: conjunto de normas e práticas de compras nacionais. Seguindo o alinhamento global, a empresa trouxe novas diretrizes para a área, principalmente para produtos de grandes categorias. As medidas administrativas do final do ano também levaram a empresa a rever contratos e fornecedores. Para 2009, a Anglo American planeja mapear os processos de compra e padronizar os procedimentos corporativos para os três negócios: níquel, nióbio e fosfatados.

Iniciativas com resultados

O ano de 2008 validou os esforços da companhia no desenvolvimento sustentável. A Anglo American Brasil recebeu os prêmios: Benchmarking Ambiental, Guia de Sustentabilidade Exame, Prêmio Época de Mudanças Climáticas e Prêmio Mérito Ambiental, e entrou no ranking Valor Grandes Grupos. Entenda o por quê:

Perfil 2.10

Valor Grandes Grupos

• Define o ranking das 200 maiores empresas no país.
• Quem concorreu: mais de 4.500 empresas.
• Quem foi premiado: 20 organizações que mais cresceram no ano por categoria, como receita bruta, patrimônio líquido, lucro líquido, rentabilidade patrimonial, entre outros.
• Destaque Anglo: ficou em primeiro lugar na categoria de rentabilidade patrimonial, com um índice de 59,2% de rentabilidade sobre patrimônio líquido.

Prêmio Época de Mudanças Climáticas 2008

• Premia empresas líderes em Políticas Climáticas.
• Quem concorreu: as 400 maiores empresas do país (responsáveis por 10% de todas as emissões nacionais) e os 25 maiores bancos.
• Quem foi premiado: 20 organizações que mais se preocupam com o aquecimento global, têm estratégias e adotam políticas concretas para enfrentar o problema.
• Destaque Anglo: selecionada pelo empenho em minimizar as emissões de gases causadores de efeito estufa em suas atividades.

A empresa é uma das fundadoras do Programa Brasileiro GHG Protocol (GHG: Greenhouse Gas), que visa a promover a elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa por todas as organizações, como linha de base para seu programa de redução da emissão destes gases. A empresa realizou seu inventário em 2007, e está delineando seus planos de ação para atingir as metas corporativas de redução de emissão para os próximos 10 anos. Entre as ações realizadas figuram a avaliação de todos os motores, a aquisição e a operação de equipamentos mais eficientes, que resultam em menor consumo de energia, além de substituição de combustíveis fósseis por biomassa e elaboração de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL, em conformidade com o Tratado de Kyoto).

Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro 2008

• Reconhece projetos que contribuem para a difusão do conhecimento socioambiental nas empresas e instituições de todo o Brasil.
• Quem concorreu: 90 trabalhos inscritos de organizações de diferentes origens, setores, porte e abrangência.
• Quem foi premiado: as 30 melhores práticas socioambientais.
• Destaque Anglo: o case "Biodiversidade Brasil: Análise e recuperação das áreas de influência da empresa e Projetos socioambientais com comunidades vizinhas" recebeu o primeiro lugar entre os selecionados. Em 2007, a Anglo American foi contemplada com a quarta colocação deste mesmo prêmio, com o projeto "Estudo da Biodiversidade da Mata Atlântica na Região da Serra do Mar".

Prêmio Mérito Ambiental 2008

• Idealizado pelo Rotary Clube/Santos-Boqueirão, o prêmio busca distinguir e homenagear a empresa com maior destaque na implantação de Projetos Ambientais.
• Quem concorreu: empresas da região.
• Destaque Anglo: dois projetos foram inscritos e apresentados pela empresa. O primeiro foi o Projeto Otimização de Reúso da Água, que reuniu uma série de iniciativas e projetos que resultaram na redução do consumo de água (leia mais na página 69). O segundo foi o Plano de Ação para Biodiversidade, que visa a acelerar o enriquecimento da Biodiversidade na Mata Atlântica. O Plano foi elaborado a partir de estudos científicos que levantaram a fauna e a flora da área em torno do Polo Industrial de Cubatão e de uma Área Controle, não afetada pelas atividades industriais. A comparação dos resultados permitiu estabelecer ações precisas para implantar e atrair os elementos da biodiversidade que são mais raros na área.

Guia EXAME de Sustentabilidade 2008

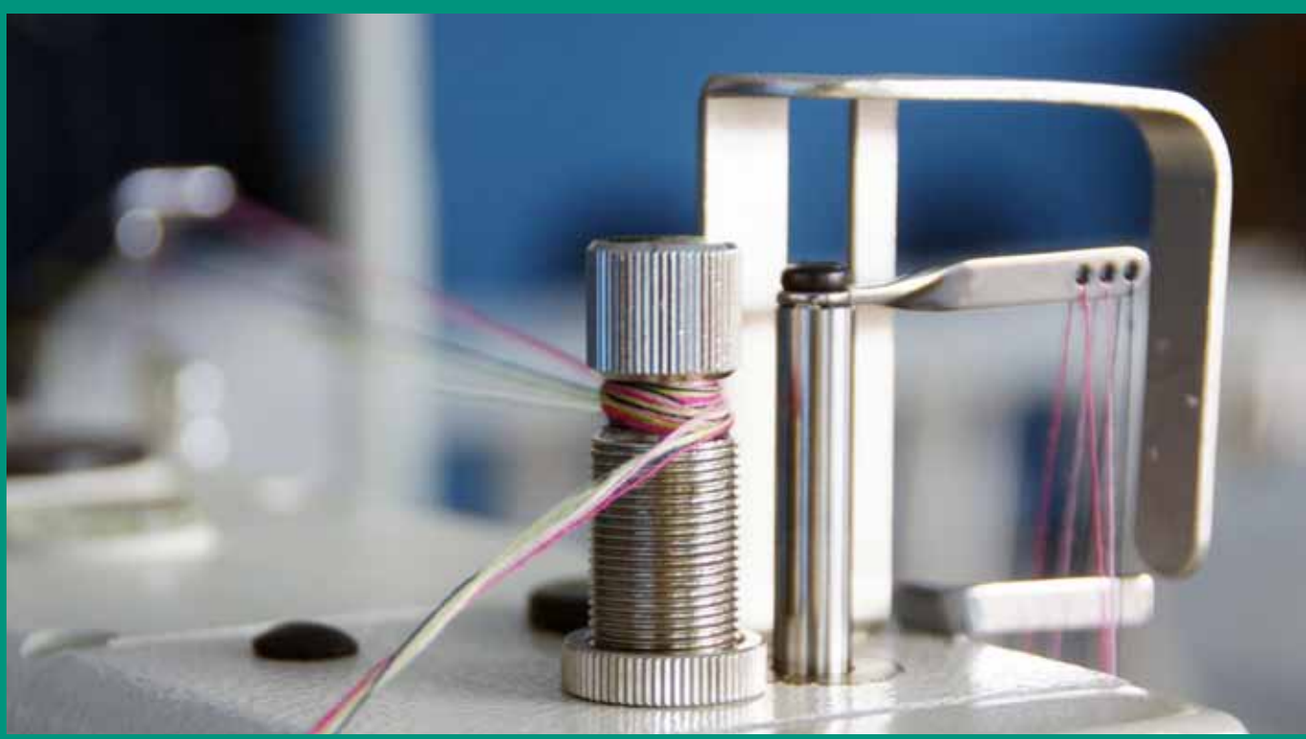
• Elege empresas modelo em sustentabilidade com base na metodologia elaborada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getulio Vargas de São Paulo, responsável também pela metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa.
• Quem concorreu: 177 companhias de grande e médio portes de todo o país.
• Quem foi premiado: foram selecionadas 20 empresas modelo.
• Destaque Anglo: a escolha da companhia deve-se, em grande parte, a suas ações consistentes em sustentabilidade, que priorizam projetos com enfoque em melhorias ambientais e sociais de forma continuada.

Leia mais sobre os prêmios em: <http://www.angloamerican.com.br/aa_br/development/performance/awards/>.

Sustentabilidade na prática
A nova versão SEAT

Perfil 4.15
Perfil 4.16
Perfil 4.17

Em 2008, uma versão mais atualizada do SEAT (Caixa de Ferramentas para Avaliação Socioeconômica), denominada SEAT2, foi aplicada para registrar as lições aprendidas e enfrentar novas situações no envolvimento com a comunidade. A metodologia tem caráter estratégico para identificação e avaliação de impactos socioeconômicos com o objetivo de aprimorar a gestão das suas questões-chave.



A consulta resulta em um novo Plano de Envolvimento com a Comunidade (PEC), triênio 2009-2011. Entre as principais modificações das ferramentas estão a maior abrangência das questões de saúde e de direitos humanos; consolidação e simplificação de ferramentas de avaliação e perfil; aperfeiçoamento na gestão de relações com partes interessadas; e inclusão de ferramentas que orientem a capacitação e o apoio ao desenvolvimento da comunidade. Foram envolvidos no processo fornecedores diretos e indiretos, empregados, ONGs, vizinhos, associações, mídia, formadores de opinião, poder público em diferentes esferas, produtores rurais, escolas, entre outros. Em Cubatão, foram realizadas 26 entrevistas individuais, quatro grupos focais externos e cinco grupos focais internos. Em Catalão e Ouvidor, foram 32 entrevistas individuais, 12 grupos focais externos e cinco grupos focais internos. Em Niquelândia, a consulta envolveu 14 entrevistas individuais, sete grupos focais externos e quatro internos. Por fim, Barro Alto exigiu a maior concentração de esforços, reunindo 49 pessoas para entrevistas individuais e sete grupos externos e cinco internos. Os resultados foram apresentados em 2009 nos Fóruns Comunitários da companhia.

Paralelamente a este trabalho, e como parte dos compromissos assumidos no primeiro PEC, a companhia estabeleceu a parceria com a CARE Brasil, que integra a CARE Internacional, uma das maiores ONGs de ação social no mundo. O objetivo foi a implementação de um novo projeto em Barro Alto (GO)|: o de promover o desenvolvimento socioeconômico por meio de capacitação de empreendedores, diversificação da economia e melhoria do sistema educacional, atingindo tanto a área urbana quanto a rural. Assim como o PEC, a ação funciona a médio e longo prazo, ou seja, é um plano de trabalho de três anos, que acaba envolvendo a região

como um todo. Uma das primeiras ações foi aplicar o curso de Gestão Empreendedora, para pequenos, médios e grandes comerciantes com atuação formal ou informal. O objetivo, além de capacitar os participantes ao empreendedorismo, foi o de aguçar o interesse da comunidade em aprimorar seus conhecimentos e aplicá-los para crescer e visualizar sempre novas oportunidades rumo ao desenvolvimento sustentável.

Projetos contribuem para o desenvolvimento local. À esquerda, Projeto Costurando o Futuro e à direita, equipe da Care, em Barro Alto.

Gente

Uma só Anglo 29
A Bandeira contra a Aids 36
Segurança e Saúde Ocupacional 38
Direitos Humanos 44
Gestão Social 47

Uma só Anglo

EM 2008, A COMPANHIA CONTABILIZOU 7.605 PROFISSIONAIS ENTRE EMPREGADOS DIRETOS, CONTRATADOS E ESTAGIÁRIOS. O CRESCIMENTO OCORREU PRINCIPALMENTE EM FUNÇÃO DO AVANÇO DAS OBRAS EM BARRO ALTO QUE CONTOU COM MAIS DE 3 MIL CONTRATADOS EM SEU PICO DE CONSTRUÇÃO.

Em todas as operações, com exceção de Cubatão, o número de empregados diretos cresceu, sendo que em Goiás, foram mais de 260 novos empregos diretos.

A Anglo American Brasil atingiu um número recorde na contratação de mulheres em 2008: 79, tanto para cargos administrativos quanto técnicos. A meta é aumentar a participação feminina em 10% a cada ano, o que deve ajustar o quadro no futuro.

TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

	Empregados (diretos)			Contratados (prestadores de serviços terceirizados ou em projetos específicos)			Estagiários (participantes de programas de estágio e treinamento)*****			Total de trabalhadores		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
São Paulo	89	87	166	182	25	14	2	7	6	273	119	186
Niquelândia	501	549	597	142	116	78	0	45	0	643	710	675
Barro Alto	81	82	242	37	130	27	0	0	0	118	212	269
Projeto Barro Alto*	11	27	(****)	n.d.	3	2.913	n.d.	0	0	11	30	2.913
Catalão/Ouvidor**	1.064	1.093	1.151	571	617	1.082	14	34	5	1.649	1.744	2.238
Cubatão	500	476	399	689	753	706	18	11	4	1.207	1.240	1.109
Exploração***	78	127	129	n.d.	0	85	n.d.	0	1	78	127	215
Total	**2.324**	**2.441**	**2.684**	**1.621**	**1.644**	**4.905**	**34**	**97**	**16**	**3.979**	**4.182**	**7.605**

* Compreende trabalhadores que desenvolvem o Projeto Barro Alto (Níquel) no escritório em Belo Horizonte e também, a partir de 2007, nas obras em Barro Alto, GO.

** Compreende trabalhadores das operações de Nióbio e Fosfatos nas unidades de Catalão e Ouvidor, anteriormente conhecidas por Mineração Catalão e Copebras Catalão.

*** Compreende trabalhadores das atividades de Pesquisa Mineral no escritório de Goiânia, GO e que desenvolvem trabalhos em campo.

**** Reportado junto com Exploração.

***** O sistema APDATA, utilizado para administração das informações de RH está sendo substituido pelo SAP. Esse processo que iniciou-se em 2009 trará um melhor controle sobre o número de contratados.

A empresa adota a prática de não contratar empregados em regime de meio período ou temporários. Todos os trabalhadores com contratos não fixos são empregados por empresas terceirizadas. No caso de estagiários, mesmo com as mudanças ocorridas com a nova Lei do Estágio (n. 11.788) para contratos assinados a partir de 25 de setembro de 2008, a empresa manteve os benefícios estipulados: assistência médica e auxílio-refeição.

Em 2008, entre os empregados diretos, 368 deixaram a empresa, sendo que, destes, 227 foram dispensados – em função das medidas administrativas já comentadas em Carta do Presidente e Desempenho Econômico –, 140 foram transferidos, principalmente para novas oportunidades de carreira dentro da companhia, e uma aposentadoria.

Em termos salariais, ao avaliarmos a proporção entre o menor salário pago pela empresa e o mínimo local, pode-se notar que a companhia tem feito equiparações entre as plantas, conforme pode ser observado no gráfico a seguir. Em Catalão e Ouvidor, as equipes de fosfatados e nióbio tiveram seus salários equiparados. A avaliação geral também leva em conta o salário base dos Menores Aprendizes, que são contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e possuem piso salarial mais baixo que as demais categorias, em função de seu regime de trabalho. Portanto, em comparação aos outros anos, a proporção do cálculo apresentada no gráfico em 2008 caiu.

Perfil 3.11

LA1

LA2

LA3

ROTATIVIDADE DOS EMPREGADOS (total e por região)

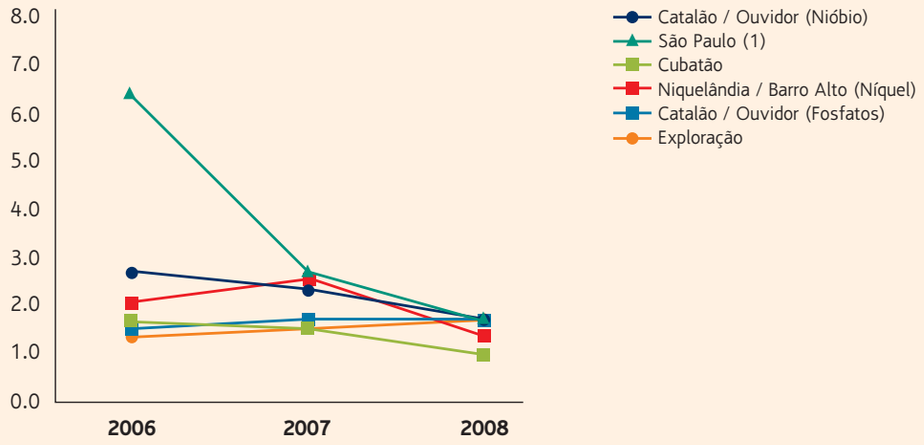
	Transferências			Dispensas			Aposentados			Total de empregados que deixaram a empresa		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
São Paulo	0	24	2	0	9	11	0	3	0	0	36	13
Cubatão	0	4	2	26	49	72	0	19	35	26	72	109
Catalão/Ouvidor*	0	23	45	47	36	59	0	12	0	47	71	104
Niquelândia / Barro Alto**	0	146	43	3	15	39	1	3	0	4	164	82
Goiânia***	0	34	48	2	19	46	0	0	1	2	53	95
Total	**0**	**231**	**140**	**78**	**128**	**227**	**1**	**37**	**36**	**79**	**396**	**403**

* Corresponde aos empregados diretos das operações de Nióbio e Fosfatos.

** Corresponde aos empregados diretos das operações de níquel (Mina em Barro Alto e Planta em Niquelândia).

*** Corresponde aos empregados da Exploração.

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.



Nota (1): São Paulo apresenta a maior proporção, pois concentra profissionais do nível de diretoria.

O programa Menor Aprendiz é regulamentado por um contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, com duração máxima de dois anos. Nele a empresa se compromete a assegurar ao adolescente com idade entre 14 e 18 anos e ao jovem a partir dos 18 aos 24 anos, inscritos em um programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz compromete-se a executar, com zelo e diligência, as tarefas necessárias a esta formação. Na Anglo American, são 24 aprendizes, distribuídos por todas as plantas, incluindo a sede administrativa. Para 2009 serão selecionados jovens para o escritório em Belo Horizonte e para o projeto Barro Alto.

Não existem diferenças salariais entre homens e mulheres na companhia, pois o salário base de entrada em cada categoria funcional é igual, independentemente do gênero. O critério de diferenciação salarial é feito com base em senioridade, avaliação de competências, funções e responsabilidades, entre outros fatores profissionais. Não existe nenhum critério relacionado ao gênero ou outros aspectos ligados à diversidade. Outro aspecto que influencia o resultado do indicador é o perfil da indústria de mineração. Nos anos anteriores, os cargos técnicos eram ocupados frequentemente por homens; embora as mulheres tenham começado a integrar os quadros mais especializados, ainda constituem minoria.

EC5
LA14

PROPORÇÃO DE SALÁRIOS ENTRE HOMENS E MULHERES POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO

Ano	Empresa	Unidade	Diretoria/ Gerência	Técnico/ Administrativo	Operacional
2008	Anglo American	Catalão/Ouvidor	n.a.	1,21	0,95
		Niquelândia	n.a.	1,10	3,97
		Barro Alto	n.a.	1,39	1,08
		São Paulo	1,40	1,38	1,12
		Exploração	n.a.	1,24	0,83
		Projeto Barro Alto	n.a.	2,95	1,96
		Cubatão	n.a.	0,92	2,14
		Total	1,04	1,37	1,36

* A política da companhia considera faixa salarial por nível e tempo de emprego. No cálculo também foram contabilizados os Menores Aprendizes. A empresa está buscando formas de especificar melhor suas categorias profissionais, para que a distorção do indicador seja eliminada e traduza melhor a realidade.

EC7
LA12
LA13
MM1

A Anglo American Brasil acredita no talento da sua equipe e, por meio de uma série de programas, já comentados no RS 2007, busca desenvolver habilidades para formar suas lideranças e mantém permanente avaliação de sua equipe: 100% dos empregados recebem avaliação formal de desempenho. Para a contratação de empregados, adota, primeiro, processos seletivos internos; caso seja necessário estender o processo de seleção, é dada preferência* à contratação de profissionais que sejam da localidade da unidade operacional.

No caso de membros da alta gerência, representados por gerentes e diretores, em 2008, as contratações locais corresponderam a 67,57% em São Paulo, 25% em Catalão/Ouvidor, 16,67% em Niquelândia, 12,5% na mina Barro Alto, 50% em Goiânia, referente à área de Exploração e 33,33% no Projeto Barro Alto.
O Comitê Executivo responsável pelas decisões da companhia é formado por 10 diretores, conforme contrato, e conta com a participação de gerentes de áreas estratégicas como Desenvolvimento Sustentável, Segurança e Saúde Ocupacional, Projeto Barro Alto Exploração.

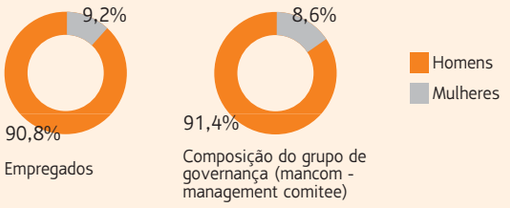
* A Anglo American não monitora outros indicadores de diversidade, como minorias.

PROPORÇÃO DE MEMBROS DE ALTA GERÊNCIA* RECRUTADOS NA COMUNIDADE LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES

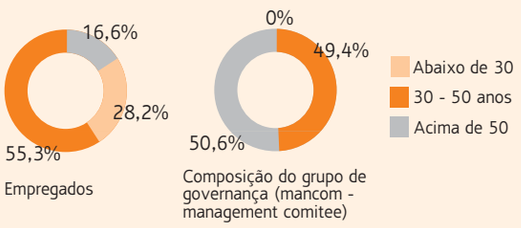
	2006	2007	2008
São Paulo	78,57%	82,35%	67,57%
Catalão/Ouvidor	20%	20%	25%
Niquelândia	40%	33,33%	16,67%
Barro Alto	0%	6,25%	12,5%
Cubatão	5,26%	26,67%	87,5%
Exploração	50%	33,33%	50%
Projeto Barro Alto**	16,67%	11,11%	33,33%

* A alta gerência é composta por diretores e gerentes.
** Em 2008 os dados do Projeto Barro Alto estão agregados com a Exploração.

PERCENTUAL POR GÊNERO



PERCENTUAL POR FAIXA ETÁRIA



Treinamento interno em Barro Alto.

TREINAMENTOS

Em relação ao ano anterior, a companhia manteve seus investimentos em treinamentos com destaque para a continuidade do *LCM - Learning Career Management* (sigla em inglês para Gerenciamento de Desenvolvimento e Carreira) e do *MDP - Management Development Program* (Programa de Desenvolvimento Gerencial) que envolveu 35 pessoas. A turma do MDP foi composta por gerentes treinados em três módulos de uma semana cada (40 horas). Durante o ano, também foram desenvolvidas as atividades do Programa de Trainee, implementado no ano anterior e dois programas ligados à Segurança ocupacional foram priorizados: Liderança Situacional – direcionado a lideranças, incluindo supervisores diretos dos times operacionais e Liderança Visível e Percebida (VFL), envolvendo 250 pessoas. A companhia também investiu em um novo treinamento de Gerenciamento de Risco em Segurança que, envolverá, até 2010, 400 profissionais de diferentes funções (leia mais na página 38). O treinamento de Gerenciamento de Risco é estruturado em oito semanas a distância mais uma semana presencial (40 horas) no Campus da USP.

As horas de treinamento também envolvem cursos técnicos e de atendimento às normas e às atividades informais relativas ao LCM, como cursos específicos, coaching (orientação informal de outro profissional dentro da empresa), leitura de livros de interesse, acesso a sites relativos à formação estabelecida pelo programa, discussões sobre os temas etc. A empresa também oferece subsídios para graduação e pós-graduação e cursos de idiomas.

O VBM, programa para promover a Maximização de Valor na Anglo, teve 4 mil pessoas treinadas (empregados diretos e terceiros), em 2008. O programa propõe que as pessoas procurem formas de desenvolver suas funções e operar os processos de forma a gerar mais valor nos resultados e otimização dos recursos e do tempo.

No total, foram investidos R$ 1.188.114,54 em 2008, valor pouco menor que em 2007 – R$1.425.445,68 – e 2006 – R$1.380.654,07.

LA10
LA11

TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA

Unidade	Treinamento	Horas de treinamento
Barro Alto	VFL, NR10, NR11, NR22, NR33, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho	191
Catalão	NR10, 11, NR33, Outros Requisitos Legais, Regras de Ouro, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho	114
Cubatão	VFL, NR10, NR11, NR13, NR33, Saúde Ocupacional, Regras de Ouro	112,3
Ouvidor	NR11, NR33, Outros Requisitos Legais, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho	48
Horto Aranha	NR10, NR31, NR33, Saúde Ocupacional, Segurança no Trabalho	151
Niquelândia	NR10, NR11, NR13, NR22, NR31, NR5, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho	215
São Paulo	Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho	3
Total		834,3

Em função da não padronização das metodologias entre as plantas, não foi possível estabelecer um número preciso de horas investidas, sem distorção. No caso de treinamentos destinados a segurança e saúde ocupacional, as horas somam 834,3. Para sanar o problema, a companhia terá um formato único de preenchimento de banco de dados pelo Shared Services, área que centralizará e padronizará as informações de Treinamento e Desenvolvimento Profissional, entre outras.

Na gestão de empregabilidade e gerenciamento do fim da carreira, a Anglo trouxe novidades para o Programa GEMA (Gente Madura), direcionado a todos os empregados acima de 51 anos e que estejam a cinco anos da aposentadoria. Em outubro de 2008, uma nova turma foi formada, sendo que na área de Exploração o GEMA foi implementado pela primeira vez. O programa, dividido em oito etapas, tem como objetivo

criar condições para que os indivíduos desenvolvam um projeto pessoal para a vida após a empresa, a partir de seu autodesenvolvimento e com a ajuda da família, bem como prepará-los para a transferência de conhecimentos e de responsabilidades aos seus sucessores.

Ao longo do programa são realizados encontros sobre saúde na maturidade, prevenção de doenças por meio do preparo físico, nutrição saudável, empreendedorismo e oportunidades de negócios. Os empregados também participam de uma oficina para apresentação do perfil dos participantes, análise e elaboração de conteúdos emocionais e desenvolvimento do esboço de um projeto de pós-carreira. A partir disso, participarão de uma oficina sobre planejamento financeiro, possibilitando colocar em prática o projeto elaborado durante o workshop. Eles são acompanhados durante todo o período por consultores especializados em cada uma destas áreas e por uma psicóloga, que conduz entrevistas individuais com os empregados e seus cônjuges.

Esta é a décima turma do programa, que até o momento já preparou 214 empregados da Anglo American para a aposentadoria (81% dos elegíveis). Já foram realizadas turmas do GEMA nas unidades de São Paulo, Cubatão, Catalão e Ouvidor, Niquelândia e no escritório da unidade de Exploração em Goiânia. O sucesso do Programa GEMA foi tema de reportagens, e seu case foi apresentado em outras empresas, no Sinproquim (Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo) e em grupos de estudos de Recursos Humanos.

EC3

PENSANDO NO FUTURO

A Fundambras que gere o plano de pensão, apresenta dois planos de aposentadoria: o básico e o suplementar. Ambos os planos são do tipo "Contribuição Definida" e são de participação voluntária. Em 2008, 4.328 participaram do Plano Básico e 3.628 do Plano Suplementar, incluindo participantes de todas as patrocinadoras. No primeiro, as contribuições são feitas exclusivamente pelas patrocinadoras*, sendo que para os empregados com salário de participação superior a R$ 4.247,00 a contribuição é individual. Para os participantes com salário inferior a esse limite, a contribuição é coletiva e corresponde a percentual da folha.

No Plano Suplementar, as contribuições são feitas pelo participante com desconto em folha de pagamento, com contrapartida da patrocinadora de 50% do valor da contribuição do participante. O empregado participa com 3%, 4% ou 5% do seu salário, e a empresa participa com 1,5%, 2% ou 2,5% do valor, respectivamente. As obrigações do Plano são atendidas diretamente pelos recursos gerais da Anglo American Brasil, com valores de contribuição de R$9.280.111,36 para o Plano Básico e R$ 4.498.955,98 para o Plano Suplementar.

A Fundambras (Sociedade de Previdência Privada), que gere o plano de pensão, é auditada interna e externamente. Em 2008, foi auditada pela PricewaterhouseCoopers e em pesquisa realizada pela Mercer, e entre as empresas que participam do grupo de monitoramente de investimentos, foi apontada como uma das que possui excelente rentabilidade de mercado.

**Nota:* Não estão somados os participantes assistidos, pois os mesmos não são separados por planos e por patrocinadoras. Em dezembro eles eram 301 participantes.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

Há uma sistemática para o acompanhamento do cumprimento legal que prevê esse tema, incluindo também a atualização da legislação pertinente.

Não há definição de prazo em relação à antecedência de comunicações de alterações relevantes em acordos coletivos das unidades. Todavia, a Anglo American procura sempre antecipar quaisquer notificações sobre implementação de mudanças operacionais significativas, que possam afetar substancialmente seus empregados. A exemplo disso, em 2008, informações sobre o Projeto Tailings foram divulgadas desde o estudo de viabilização até o início das operações, assim como o fechamento da unidade de STPP em Cubatão, que foi notificado com antecedência em 2007.

Os acordos formais com sindicatos abrangem temas de saúde e de segurança para Niquelândia, Barro Alto, São Paulo, Catalão e Cubatão. Cada uma das unidades também aborda os seguintes temas:

• **Niquelândia:** EPI (equipamentos de proteção individual) e complementação auxílio-doença;

• **Catalão e Ouvidor:** complementação auxílio-doença, assistência ao doente ou ao acidentado e conformidade para serviços de eletricista;

• **Cubatão:** atendimento de primeiros socorros, comunicação de acidente no trabalho, conformidade para serviços de eletricista, assistência médica aos aposentados, garantia de emprego ao acidentado com sequela, comunicações de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, assistência médica aos demitidos e seus dependentes, atestados médicos e odontológicos, auxílio para filhos com necessidades especiais, empregada gestante, exames médicos periódicos, reembolso com despesas de medicamentos para acidentados no trabalho, medidas de proteção aos empregados, inclusão social e prevenção, detecção e combate ao uso de drogas;

• **São Paulo:** EPI, complementação auxílio-doença, direito de recusar trabalho inseguro, comitês de saúde e segurança compostos de trabalhadores, atendimento de primeiros socorros, assistência médica aos aposentados e garantia de emprego ao acidentado com sequela.

O escritório de São Paulo faz parte do Sinproquim, que envolve empresas químicas e com atividades de alto risco. Portanto, o escopo do acordo é mais abrangente do que o necessário para as atividades da sede administrativa. As unidades estão bem amparadas pelos acordos formalizados com os sindicatos locais, e apenas a linguagem formal dos acordos é diferente. Para os sindicatos em que as unidades estão filiadas, os textos dos acordos abordam questões que devem ser destacadas de acordo com o público local. Como a rotina das unidades operacionais demanda várias práticas, muitas delas não são citadas, pois são consideradas padrão e estão internalizadas pelas empresas da região.

Os acordos não remetem a temas globais, como Conformidade com a OIT (Organização Internacional do Trabalho).

LA5
LA9

Bandeira contra a AIDS

2008 foi o ano em que a Anglo American revisou sua política global para o combate à AIDS, lançada há nove anos. Por ter sua origem na África do Sul, país atingido por forte epidemia da doença, a empresa considera seu combate e às demais doenças sexualmente transmissíveis, um dos pilares de sua política de desenvolvimento sustentável. No Brasil, a Anglo American faz parte do CEAIDS (Conselho Empresarial de Prevenção ao HIV/AIDS), criado para desenvolver ações no setor privado voltadas à prevenção da doença. A empresa também criou, em fins de 2008, um cargo específico para a questão, e sua primeira ocupante será Silvia Almeida. Empregada da empresa há 24 anos e portadora do vírus desde 1994, Silvia assume a posição de Assistente de Responsabilidade Social, para liderar as iniciativas de prevenção à contaminação e à inclusão social de soropositivos dentro e fora da empresa.

Entre as iniciativas está o podcast Segunda Pessoa, lançado em outubro de 2008, disponível no website do Grupo de Incentivo à Vida (<http://www.giv.org.br/segundapessoa/>), do qual Silvia também é voluntária. No programa são abordados temas como preconceito, prevenção e qualidade de vida dos portadores do HIV. A partir da história de vida da própria Silvia, o programa busca sensibilizar e conscientizar a sociedade e os portadores da doença. A série, dividida em 48 pílulas de cerca de dois minutos cada, conta as mudanças na vida da empregada desde que descobriu que havia contraído o vírus. Os programas estão disponíveis no site do GIV para fluxo de mídia (streaming) e transferência de arquivo (download). A divulgação contou com o reforço por meio de spots na rádio CBN durante seis meses. Durante 2009, Silvia aprofundará sua participação como representante da empresa em encontros que promovam e discutam propostas relacionadas à aposentadoria por invalidez, afastamento por incapacidade, benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), legislação sobre contratação de portadores de HIV e a deficiência emocional, já que grande parte dos portadores tem dificuldades para retornar ao mercado de trabalho.

NOSSA POLÍTICA

A empresa atualizou suas diretrizes que prevêem a eliminação do estigma e da discriminação (confidencialidade, não discriminação, igualdade de gêneros e diálogo social), emprego, aconselhamento voluntário e teste, prevenção, respeito e apoio, gerenciamento e minimização do impacto do HIV/AIDS na sociedade.

Hoje, na África do Sul (e também no Brasil), a Anglo American fornece gratuitamente medicamentos para o tratamento de seus empregados portadores do HIV, além de oferecer tratamento terapêutico para o empregado e seus familiares.

Silvia abraça seu colega, Waldomiro. Apoio e respeito no ambiente de trabalho

No Brasil, a companhia realiza em datas específicas ações para reforçar a luta contra o vírus HIV, e estas ações são extensivas às comunidades onde a empresa está presente. Em 1° de dezembro, Dia Mundial de Combate à AIDS, a empresa faz ampla campanha de conscientização de seus empregados para a prevenção da contaminação e disseminação da doença. E, cada vez mais, o objetivo é trazer conscientização às comunidades em que atua, sobretudo as mulheres e os jovens, por meio de discussões sobre sexualidade e preconceito. A política na íntegra você encontra em: <http://www.angloamerican.com.br/aa_br/development/approach/policies/>.

Segurança e saúde ocupacional

MM12
LA6

A visão da Anglo American de Zero Lesão é clara para sua equipe de trabalho e baliza todas as atividades com base em três princípios-chave:
Zero Mindset – todos os ferimentos e doenças ocupacionais podem ser prevenidos.
Simple No-Negociable Standard – todos seguem as mesmas regras, as quais não são negociáveis.
No Repeats – se ocorrer um incidente, é nossa responsabilidade identificar como ele pode ser prevenido no futuro.

Em 2008, a companhia investiu US$ 1,5 milhão em um convênio com o Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (PMI/Poli/USP), com foco na disseminacao de seus padroes e no treinamento em Gerenciamento de Riscos, iniciando por Seguranca. Até o final de 2010, 400 pessoas de diferentes funções serao capacitadas. Neste mesmo período, todo o efetivo da empresa será treinado em avaliação e controle de risco de suas atividades.

As diretrizes corporativas de Segurança investem em três campos fundamentais e diferentes que formam o tripe para garantia da produção segura e da eficiência operacional. O primeiro deles é o treinamento e a capacitação das pessoas. O segundo se refere a equipamentos adequados, modernos e bem projetados. E ao lado, o campo do sistema de gestão, eficazmente implementado, monitorado e entendido

Entre as ferramentas destinadas à segurança, existem: o Anglo Safety Way (Jeito Anglo de Fazer Segurança, sistema de gestão da companhia); o Sistema de Gerenciamento de Riscos (processo para entender os riscos da empresa em todas as atividades); o Programa de Liderança Humana (que contém conceitos, perigos e riscos das atividades); Anglo Health Way (Jeito Anglo de Fazer Saúde Ocupacional); Fatal Risks Protocol (Protocolo de Riscos Fatais) e a legislação brasileira.

A preocupação com a segurança também envolve a preparação para rápida resposta e atendimento a emergências. Todas as unidades operacionais e a sede administrativa têm planos de emergência desenvolvidos e implementados que atendem às exigências específicas de cada negócio. Um sistema de controle de documentos internos gerencia todas as ações identificadas e adicionadas no sistema, além de disponibilizar normas e procedimentos internos para consultas e revisões.

Estão localizados em diretórios do sistema

COMITÊS FORMAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA - NÚMERO DE REPRESENTANTES E PERCENTUAL DE EMPREGADOS REPRESENTADOS

		Percentual de empregados em comitês				
Unidades*	**Comitês**	**2007**	**2008**	**2006**	**2007**	**2008**
Catalão/Ouvidor (Nióbio)	Cipamin	3%	10%	Acima de 75%	Acima de 75%	Acima de 75%
Niquelândia/Barro Alto (Níquel)	Cipamin, Cipatr	6%	7%	Acima de 75%	Acima de 75%	Acima de 75%
Catalão/Ouvidor (Fosfatos)	Cipa, Coergo	5%	5%	Acima de 75%	Acima de 75%	Acima de 75%
Cubatão (Fosfatos)	Cipa, Coergo	5%	8%	Acima de 75%	Acima de 75%	Acima de 75%
Projeto Barro Alto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
São Paulo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Exploração	Designado da CIPA (conf. NR 5), no Projeto Jacaré e escritório Goiânia	2%	2%	Nenhuma	Entre 50% e 75%	Entre 50% e 75%

* Projeto Barro Alto e Exploração têm número pequeno de empregados próprios, não sendo necessária a criação da CIPA.

eletrônico documentos de apoio referentes aos planos de emergência que auxiliam na identificação de recursos e na divulgação de simulados realizados internamente, novos planejamentos e metas do grupo. São realizados relatórios mensais setoriais e anuais para avaliação.
Todas as unidades e o Projeto Barro Alto possuem Plano para Atendimento a Emergência que define as responsabilidades para gerenciamento e atendimento a emergências externas e internas, reais e potenciais, como incêndio, transbordos ou derramamentos de produtos perigosos, explosões, choque elétrico, emergências no transporte de madeira e minério.

No Projeto Barro Alto, a Anglo American possui um Plano de Emergência elaborado em conjunto com o consórcio que gerencia a obra, SL Miner, e que, em 2008, realizou 10 simulados. Cubatão também apresenta plano que define responsabilidades para o gerenciamento e atendimento em casos de emergências internas e externas, reais e potenciais, como incêndio, vazamentos, transbordos ou derramamentos de produtos perigosos, desastres naturais, explosões, enchentes e lesões pessoais. Foram realizados oito simulados internos e dois externos, em 2008, definindo situações de emergências e crises para verificação da eficácia do Plano de Atendimento a Emergência. A unidade participa ativamente do PAM (Plano de Auxilio Mútuo) junto com 27 empresas do Polo de Cubatão. A equipe de brigada de emergência da operação foi reconhecida como eficiente em simulação avaliada por equipe do Corpo de Bombeiros.

Em Catalão/Ouvidor um Plano de Preparação e Resposta a Emergências está implementado com a identificação dos principais cenários de possíveis emergências na planta, e oito simulados anuais são feitos para verificação. A sede administrativa em São Paulo está localizada em edifício alugado e seu plano de emergência é o do Condomínio São Luiz Gonzaga, que executa dois simulados de abandono geral por ano.

Mais de 75% dos empregados são representados em comitês de saúde e segurança, de acordo com os requisitos legais aplicáveis. São Paulo não possui comitês obrigatórios (de acordo com requisitos da NR 5). Em Barro Alto há cinco CIPAs (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em funcionamento, que são acompanhadas pela Anglo American por meio de um Comitê Gerencial do Projeto Barro Alto, que se reúne mensalmente. Os membros desse comitê são os gerentes de contrato da Anglo American e das empresas contratadas principais, além dos gerentes de segurança. Nas reuniões são apresentados os indicadores reativos e proativos da área de segurança e saúde ocupacional, as ações discutidas nos comitês em cumprimento ao requisitos legais, contratuais e normas internas da Anglo American. O Comitê Gerencial é acompanhado pessoalmente pelo diretor do Projeto Barro Alto. As empresas que possuem CIPAs são: Camargo Corrêa, SLMiner, Areva, Total e GRSA.
A Asmec tem um número variável de empregados no projeto e, atualmente, apresenta número mínimo, não sendo necessária CIPA *in loco.*

BANCO DE DADOS ON-LINE

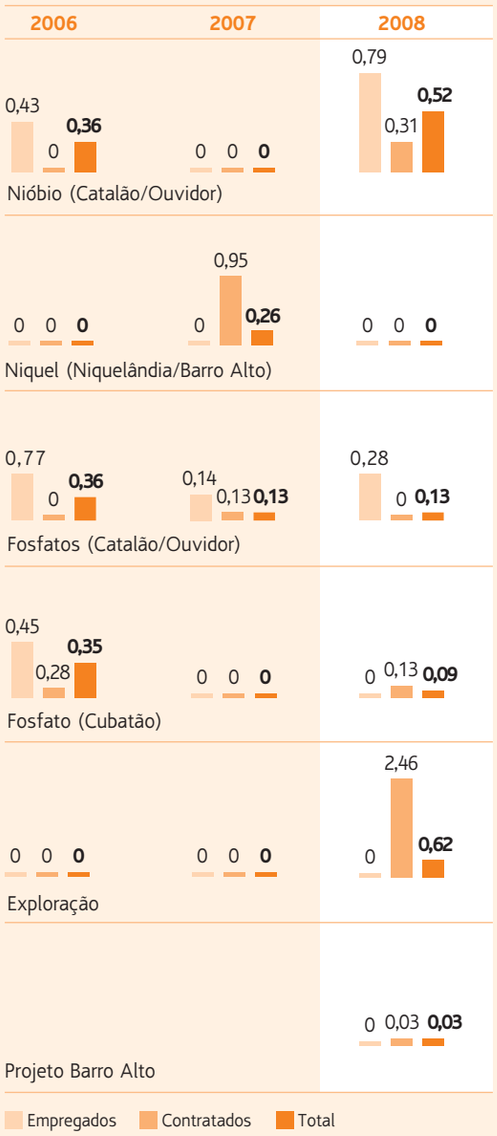
Em 2008, foi criado no portal The Source um banco de temas sobre Segurança e Saúde Ocupacional, com temas ligados às Regras de Ouro e experiências compartilhadas com as operações da Anglo American. É um espaço comum para todas as unidades acessarem conteúdo a ser discutido nas reuniões de segurança.

Nos resultados apresentados, houve o aumento no número de lesões, que pode ser avaliado sob vários aspectos. Entre eles estão o maior envolvimento e a conscientização dos empregados que tornaram o relatório de acidentes mais preciso. No caso da operação de nióbio, em Ouvidor, o aumento dos acidentes ocorreu principalmente pela implementação do Projeto Tailings – para recuperação de nióbio contido nos rejeitos da operação de fosfatados – e o início das atividades em Lixiviação Ácida.

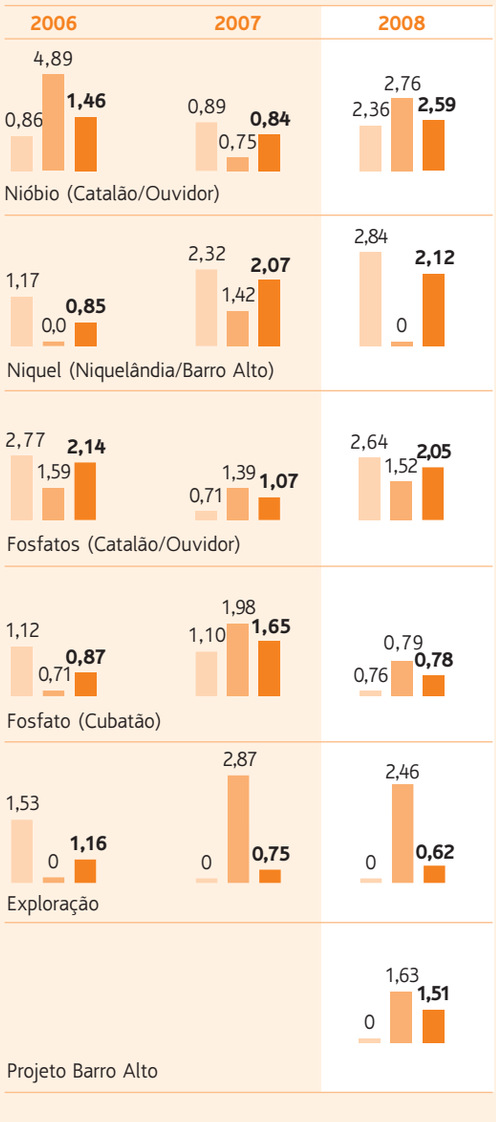
Destaque para as plantas de Niquelândia, Projeto Barro Alto e Cubatão, que mantiveram bons desempenhos em relação à segurança e que resultou na indicação ao Prêmio de Segurança do Grupo Anglo American – Chief Executive Safety Awards (CESA). Em 2008, além das categorias já existentes, foi lançada uma específica para empregados, e o Brasil foi representado por Pedro D'Imperio, coordenador de Manutenção Mecânica e Serviços de Apoio em Cubatão. Das cinco categorias premiadas em 2009, a Anglo American Brasil, unidade de negócios Metais Básicos, está representada em quatro delas.

LA7

TAXA DE LESÕES COM AFASTAMENTO (FREQUÊNCIA)



TAXA DE LESÕES SEM AFASTAMENTO (FREQUÊNCIA)



Obs: dados do Projeto Barro Alto e da Exploração não foram reportados em 2006 e 2007

NÚMERO DE LESÕES* POR REGIÃO

	2006			2007			2008		
Nióbio (Catalão/Ouvidor)	1	0	**1**	0	0	**0**	2	1	**3**
Niquel (Niquelândia/Barro Alto)	0	0	**0**	0	2	**2**	0	0	**0**
Fosfatos (Catalão/Ouvidor)	5	0	**5**	1	1	**2**	2	0	**2**
Fosfatos (Cubatão)	2	2	**4**	0	0	**0**	0	1	**1**
Exploração	0	0	**0**	0	0	**0**	0	1	**1**

DIAS PERDIDOS (DTP)** POR REGIÃO

	2006			2007			2008		
Nióbio (Catalão/Ouvidor)	53	0	**53**	0	0	**0**	0	0	**0**
Niquel (Niquelândia/Barro Alto)	0	0	**0**	0	66	**66**	0	0	**0**
Fosfatos (Catalão/Ouvidor)	264	30	**294**	19	6	**25**	41	0	**41**
Fosfatos (Cubatão)	20	528	**548**	0	0	**0**	0	6	**6**
Exploração	0	0	**0**	0	0	**0**	0	10	**10**

Empregados Contratados Total

* O número de Lesões refere-se ao total de lesões sem afastamento. A Taxa de Lesões com Afastamento é apresentada no gráfico na página 40.
** O número de Dias Perdidos (TDP) é contado a partir do dia seguinte àquele que o acidente ocorreu.

Cubatão concorreu como a Operação que Apresentou Melhoria Significativa em Segurança e disputou a categoria com outras quatro empresas do grupo. A dedicação e o investimento em Gestão de Segurança já resultaram em melhorias mensuráveis: o atendimento aos Protocolos de Riscos Fatais em março de 2008 era de 57% e, no final do ano, chegou a 71%, ultrapassando a meta de 70%.

A operação de Niquelândia e o Projeto Barro Alto disputaram a categoria Excelência em Desempenho de Segurança com outras seis empresas do grupo Anglo American. Durante o ano de 2008, foi intensificada a cultura de Segurança no Projeto Barro Alto, especialmente na identificação de riscos, melhoria das condições de trabalho, treinamentos e disseminação de iniciativas de Segurança da Anglo American. Vale ressaltar que, nesse caso, a maior parte do efetivo é de contratados, demonstrando claramente que as diretrizes da empresa são transmitidas da mesma forma que para seus empregados diretos.

LA8

O desempenho de segurança em Niquelândia tem melhorado significativamente nos últimos anos. A empresa investiu na implantação do projeto de segregação de máquinas e pessoas, bem como adequação da planta, dos equipamentos e do seu sistema de gestão de segurança aos requerimentos do Anglo Fatal Risks Standards, Vehicle Management Plan e Anglo Safety Way, além do enfoque em treinamentos de capacitação em segurança, liderança e conscientização dos seus empregados.

Em maio de 2009, as operações brasileiras venceram nas seguintes categorias: Prêmio Especial – Excelência em Desempenho em Segurança: Projeto Barro Alto; Contratada Destaque em Segurança: Fagundes Construção/Unidade Catalão-Ouvidor; Empregado Destaque em Segurança: Luiz Pedro D'Império, coordenador de Manutenção – Unidade Cubatão; Melhores Práticas em Segurança: Unidade Cubatão; Excelência em Desempenho de Segurança: Unidade Niquelândia.

SAÚDE OCUPACIONAL

Boa saúde é um bom negócio. Por isso, as boas práticas em saúde ocupacional são tão importantes para a Anglo American. A atividade industrial da Anglo pode expor as equipes a ruído, pó, vibração e tensões osteomusculares. Assim como em Segurança, a meta e a visão em saúde ocupacional têm como foco Zero Lesão.

NOSSAS NORMAS

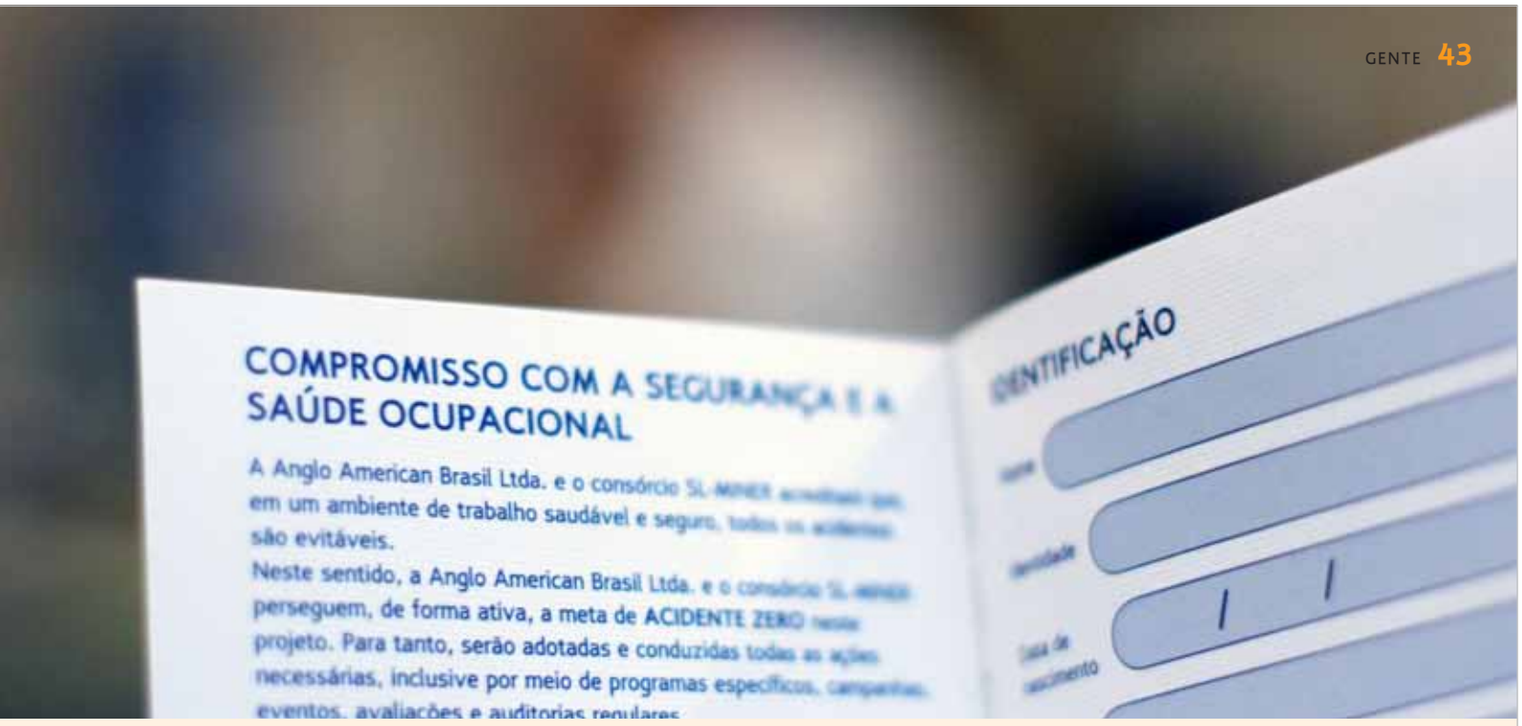
O Anglo Occupational Health Way compreende um conjunto simples de normas e um sistema de gestão que visam eliminar os riscos à saúde ocupacional na operação. O enfoque está em eliminar a exposição na origem por meio do planejamento e da aplicação de soluções de engenharia, em vez de fundamentar as diretrizes apenas na disseminação de atitudes seguras, como o uso de equipamentos de proteção individual pelos empregados.

Qualquer incidente relacionado à saúde é totalmente investigado e comunicado, de modo a se aprender com ele e evitar que ocorra novamente. Também foi desenvolvido, em parceria com o Conselho Internacional de Metais e Mineração (International Council on Mining and Metals – ICMM) e o International Aluminium Institute, um conjunto de definições para relatar doenças ocupacionais, o que possibilitará estabelecer uma marca comparativa do desempenho da companhia em relação a outras empresas do setor. Todas as ações estão alinhadas a uma postura "zero", que significa:

- Reconhecer que todas as doenças ocupacionais podem ser evitadas.
- Determinação para evitar situações reincidentes que provocaram doenças ocupacionais.
- Implementar normas simples, inquestionáveis, aplicadas consistentemente em toda a Anglo American.

Os empregados e contratados participam de programas de assistência direcionados a educação, treinamento e conscientização, prevenção e controle de risco de doenças e tratamento e atendimentos médico. Os de educação e treinamento também são estendidos às suas famílias e à comunidade, com exceção da área de Exploração. No caso das unidades de Niquelândia e fosfatados (tanto em Goiás quanto em São Paulo) também há atividades de aconselhamento. No final de 2008, a política de AIDS foi atualizada para incluir dependentes e comunidade no cuidado da empresa quanto a aconselhamento e provisão de teste voluntário. A divulgação foi feita por mural, portal, e será feita pessoalmente em 2009.

Em programa direcionado à educação, 5.315 empregados e contratados participaram de treina-



PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS, SEUS FAMILIARES E MEMBROS DA COMUNIDADE COM RELAÇÃO A DOENÇAS GRAVES

Público Alvo	Educação / Treinamento / Conscientização	Aconselhamento	Prevenção e Controle de Risco de Doenças	Tratamento e Atendimento Médico
Trabalhadores	**Sim**	Mineração Catalão, Barro Alto: **Não** Codemin, Copebras Catalão, Copebras Cubatão: **Sim** Exploração: **Não**	**Sim**	**Sim**
Familiares dos Trabalhadores	**Sim** Exploração: **Não**	**Não**	**Não**	Barro Alto, Copebrás Catalão: **Não** Mineração Catalão, Codemin: **Sim** Exploração: **Parcialmente**
Membros da Comunidade	**Sim** Exploração: **Não**	**Não**	**Não**	**Não**

MM13

mentos referentes à Segurança com o objetivo de aumentar o comprometimento de todos com o tema. Para prevenção e controle de doenças relacionadas a riscos ambientais, 944 profissionais foram envolvidos para reconhecer, avaliar e, consequentemente, controlar a ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. O programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – também para prevenção e controle de doenças – foi direcionado a 1.617 empregados e o Plano de Preparação de Resposta à emergência envolveu 917 pessoas na planta de fosfatados em Catalão e a unidade de Exploração. Com a revisão da política de HIV/AIDS da companhia (ver página 36), foi realizada durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) nova divulgação sobre o tema abrangendo 100% do efetivo da SIPAT, com exceção de São Paulo.

Em Cubatão, mensalmente, 20 empregados são sorteados para testes toxicológicos como parte da política Dependência Química da empresa. A ação preventiva tem como objetivo desenvolver ações de sensibilização e prevenção junto aos empregados sobre o conceito e o processo de dependência química. Os testes ocorrem por sorteio randômico, ou quando indicado pelo Médico do Trabalho nos casos de acompanhamento.

Em 2008, não houve casos de doenças ocupacionais, com exceção de um caso na área de Exploração em que um assistente de campo teve um ferimento no calcanhar devido ao uso constante de coturnos sem meias, por vezes em condições de umidade.

As operações estão localizadas em regiões com incidência de dengue (Cubatão e Goiás), em Catalão/Ouvidor doença de Chagas e atividades de campo de Exploração no Pará e em Mato Grosso geram riscos de doenças tropicais.

Direitos humanos

HR1
HR4
HR6

A Anglo American Brasil é também signatária de diversas iniciativas que apoiam a promoção de direitos humanos, como o Pacto Global. O Guia da Boa Cidadania – Princípios Empresariais documenta o alinhamento da empresa aos princípios de Direitos Humanos estabelecidos na Declaração Universal de Direitos Humanos das Nações Unidas. Em relação à gestão, permanece o posicionamento já apresentado nos anos anteriores, e suas políticas expressam claramente sua intolerância com o trabalho escravo e a proibição do trabalho infantil, entre outros temas.

Rotineiramente, todos os compromissos assinados são considerados contratos de investimento, e as cláusulas de Human Rights (Direitos Humanos) bem como os princípios empresariais de boa cidadania são parte integrante de todos os contratos de compra de materiais, de ativos e aquisição de serviços, feitos sempre pelo software de gestão Ellipse. Figuram como exceção os termos de parceria e investimentos sociais feitos de 2005 em diante, mas que a partir de 2009 passarão a apresentar uma cláusula relacionada a este assunto. O maior destes termos sem esta cláusula foi o assinado com a Fundesba (Fundação para o Desenvolvimento de Barro Alto –ver RS 2007), em 2007, no valor de R$ 6.000.000,00, que não configura uma participação acionária de fato, nem foi relevante para as demonstrações financeiras.

Não é permitida a contratação de menores de 18 anos por nenhuma operação ou área. A avaliação de risco para esta questão é feita periodicamente como parte do processo global de IRM (Integrated Risk Management – gerenciamento integrado de risco) e é auditada regularmente. O trabalho de menores é permitido nas unidades exclusivamente dentro do programa do governo denominado Menor Aprendiz (ver página 30), obrigatório por lei para incentivar a capacitação profissional.

A companhia busca "promover igualdade no local de trabalho e eliminar todas as formas de discriminação injusta". Durante o período do relatório não houve casos caracterizados como dis-

criminação com base em raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definidos pela OIT. Ao longo do ano, foi identificado um caso de difamação, caracterizado como invasão de privacidade, na unidade de Catalão e os responsáveis foram identificados e demitidos pela companhia. Os procedimentos internos também foram eficientes na investigação de denúncias referentes a casos de corrupção pelo Speak Up (Fale!) – sistema interno para comunicação de informações, questionamentos e denúncias. Após investigação ficou comprovado que não houve evidências que apontassem casos relacionados à corrupção, sendo que os dados processos são verificados por auditorias internas e externas sistêmicas competentes.

Nota: Casos podem ser ações judiciais, reclamações registradas junto à organização ou às autoridades competentes por meio de um processo formal ou não conformidade identificada pela organização por meio de procedimentos estabelecidos.

TRABALHO FORÇADO

No período reportado não houve ocorrências de trabalho forçado nas unidades da companhia. São mantidas cópias das fichas de registro dos empregados, fichas de entrega de EP, registros de treinamentos, livro de ocorrências do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), alvará da prefeitura, cópia das licenças ambientais e dos alvarás de pesquisa mineral – quando necessário. É solicitado que os prestadores de serviços também mantenham, nas áreas de trabalho, documentação de seus empregados. Para o Projeto Barro Alto há supervisão integral em todas as contratações e subcontratações, além disso serão realizadas auditorias externas para prevenir ocorrências.

Em 2007, foi identificada a prática de trabalho forçado por uma empresa subcontratada na obra de Barro Alto, relatada por cidadãos locais. A Anglo American fez com que a contratada EPCM quebrasse o contrato da subcontratada imediatamente e a substituísse, alertando-a para a inaceitabilidade de tal contratação. A informação da causa do término do contrato foi comunicada amplamente para se evitar recorrência. O caso foi identificado em dezembro de 2007 e, entre investigação e desligamento da empresa, o processo somente foi concluído em 2008, por isso está sendo reportado somente neste relatório.

SEGURANÇA PATRIMONIAL

Nas operações da Anglo American Brasil não existem empregados próprios nas funções de vigilância ou segurança patrimonial. Esses serviços são contratados de fornecedores externos, pois são serviços especializados. O contrato com as empresas fornecedoras desses serviços inclui compromisso em observar nossos princípios descritos no Guia de Boa Cidadania Corporativa, que abordam vários tópicos relacionados a direitos humanos e relacionamento com as comunidades. Os requisitos legais e os detalhamentos dessa função foram abordados previamente pela companhia no RS2007.

SO4
HR7
HR8

Em novembro de 2008, um incêndio atingiu parte do alojamento na obra de Barro Alto. Durante a ocorrência, os seguranças patrimoniais, que não possuem armas, notificaram as autoridades policiais e seguiram os procedimentos estabelecidos pela companhia. A Anglo American tinha ciência de que a polícia civil de Barro Alto foi treinada em Direitos Humanos.
Foram acionados a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, e o incêndio foi controlado por volta de 21 horas. Duas pessoas ficaram levemente feridas e foram atendidas no hospital de Barro Alto e, em seguida, liberadas. Cerca de 85% do complexo alojamento foi destruído – contemplava 32 blocos de dormitórios, área de lazer, lanchonete, banco, lojas, farmácias, barbearia e campo de futebol. Restaram apenas nove pavilhões, a sorveteria e o cinema. Todas as pessoas que estavam no alojamento foram realojadas ou colocadas em licença temporária remunerada ou dispensadas temporariamente.

HR9
MM11

DIREITO INDÍGENA

Não há casos de violação dos direitos indígenas identificados em 2008 e não há atividades de pesquisa mineral em localidades onde povos indígenas tenham interesse explícito e comunicado à empresa. Em áreas de estudo localizadas próximo a terras indígenas nunca houve nenhum problema ou conflito entre as partes. Todas as áreas de pesquisa mineral são verificadas com antecedência quanto a sua propriedade pela Coordenação de Direitos Minerários (CDM). Não há permissão legal para atividades de pesquisa mineral dentro de terras indígenas.

Para aperfeiçoar o tratamento da questão, a empresa desenvolveu durante o ano uma ferramenta dentro do SEAT, específica para identificação das populações indígenas, de suas crenças e seus interesses, para ser implementada em 2009. Atualmente, a empresa alinha sua gestão da questão às orientações contidas na Política e Padrões de Desempenho de Sustentabilidade Social e Ambiental da International Finance Corporation (IFC). Neste contexto a empresa busca:
• Garantir que o processo de desenvolvimento promova o respeito total à dignidade, aos direitos humanos, às aspirações, às culturas e aos meios de subsistência baseados em recursos naturais dos povos indígenas.
• Evitar os impactos negativos de projetos em comunidades de povos indígenas ou, quando não for possível evitá-los, minimizar, atenuar ou oferecer compensação por esses impactos, bem como dar oportunidades para os benefícios do desenvolvimento de maneira apropriada culturalmente.
• Estabelecer e manter um relacionamento contínuo com os povos indígenas afetados por um projeto durante a vida útil do mesmo.
• Promover a negociação de boa-fé e a participação informada dos povos indígenas quando for planejada a localização de projetos em terras tradicionais ou habituais de uso dos povos indígenas.
• Respeitar e preservar a cultura, o conhecimento e as práticas dos povos indígenas.

Ou seja, a empresa leva em consideração os mesmos aspectos relativos às comunidades, respeitando a herança cultural, a tradição e a prática do povo indígena.

Gestão social

COMUNIDADES

O ano de 2008 foi marcado por uma nova etapa no relacionamento com as comunidades a partir da aplicação do SEAT II, uma versão ampliada da Caixa de Ferramentas para Avaliação Socioeconômica (SEAT) desenvolvida pela Anglo American, e que está implementada em todas as operações do Brasil. Paralelamente, foi realizado um balanço do primeiro PEC relativo ao triênio 2006-2008. Além do SEAT, a empresa desenvolve o Anglo Social Way e o Social Standard para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades em todas as fases da operação. Mais informações sobre a entrada de operações nas comunidades podem ser obtidas no RS 2007 (EIA-RIMA e PCAs). No caso da área de Exploração, a ferramenta utilizada é o SHEC-List (ver RS 2007) e existem planos para a implementação do SEAT como forma de gestão do relacionamento com a comunidade.

Com o auxílio de consultorias especializadas, foram selecionadas pessoas de todas as unidades operacionais e da sede administrativa para formar equipes com conhecimentos aprofundados sobre a metodologia. O objetivo era treiná-los nas novas ferramentas e envolvê-los para que participassem no processo de levantamento de demandas e avaliação das ações realizadas no primeiro triênio do PEC. Participaram das entrevistas mais de 500 pessoas, sendo 143 em Barro Alto, 181 em Catalão/Ouvidor, 98 em Cubatão, e 94 pessoas em Niquelândia, de diferentes entidades, ONGs, órgãos governamentais e outros formadores de opinião.

Treinamento: fevereiro de 2008
Planejamento para coleta de dados: agosto de 2008
Consultas: novembro e dezembro de 2008
Análise de dados: janeiro a março de 2009
Produção de relatórios (inclui o processo e o resultado de consulta): abril a junho de 2009
Discussão conjunta (Fóruns Intercâmbio): maio de 2009
PEC 2009-2011: em elaboração

Perfil 4.15
Perfil 4.16
Perfil 4.17
SO1

Marcelo Galo, gerente de Desenvolvimento Sustentável de Niquelândia e Barro Alto, conversa com representantes da comunidade.

As principais mudanças entre as duas versões da ferramenta ocorreram em função da própria experiência da empresa na prática do relacionamento com as comunidades e abrangeram os seguintes temas: maior abrangência em questões relativas à saúde e aos direitos humanos, consolidação e simplificação de ferramentas de avaliação e perfil; inclusão de ferramentas para auxílio na gestão de relações com partes interessadas e de orientação para capacitação e apoio ao desenvolvimento da comunidade.

Em 2008, a empresa começou a discutir a estruturação da política social denominada Anglo Social Way, com previsão de aprovação entre 2009 e 2010, e o Social Standard dentro do Environmental Way (padrão geral para o estudo de impacto ambiental e social na Anglo). Outro fator levado em consideração foi a implementação a ferramenta 2 do Mine Closure Toolbox (Caixa de Ferramenta para Fechamento de Mina) que trata da revisão e adequação dos Planos de Fechamento (aplicada em todas as unidades com exceção da Exploração) e a Ferramenta 4E do SEAT – gerenciando a dimensão social do fechamento de Minas.

MM1
MM10
EC8

Inicialmente foi realizado um treinamento para gerências e coordenadores envolvidos com a área de sustentabilidade, para aplicação da ferramenta que está dividida em três seções: 1. planejamento estratégico para o fechamento; 2. avaliação do plano existente; e 3. preenchimento das lacunas do processo identificadas pela ferramenta. A Mine Closure Toolbox avalia o fechamento em um contexto macro e com enfoque em aspectos econômicos da operação, levando em consideração as necessidades da comunidade. Portanto, é utilizada em conjunto com o SEAT II, que também apresenta uma ferramenta de fechamento, porém com abordagem direcionada aos aspectos sociais e o impacto do encerramento da operação na comunidade.

Atualmente, 100% das unidades que requerem Plano de Fechamento (exceto SP) têm plano de fechamento, revisado a cada três anos ou quando há alteração significativa no empreendimento (ampliação, alteração de processo etc.), sendo que a última revisão ocorreu 2008. Os custos para fechamento são verificados anualmente para provisionamento.

PRINCIPAIS ASPECTOS RELACIONADOS AO SEAT II

Programas e práticas desenvolvidas para avaliar e gerenciar os impactos nas comunidades conta com consulta a partes interessadas potencialmente afetadas. Os membros da comunidade consultados são selecionados com base em metodologia de análise de partes interessadas.

O Plano de Envolvimento com a Comunidade mostra claramente quais os impactos diretamente gerados, as questões de corresponsabilidade, as que não têm relação com a empresa, mas há o desejo desta de se envolver, e as oportunidades. Os investimentos sociais realizados respondem essas quatro questões, especialmente a última. A empresa é flexível para contemplar projetos desenvolvidos pela própria empresa, por parceiros que desenvolvem sob encomenda ou ainda por outros parceiros que apresentam projetos já prontos e que estão alinhados com as necessidades das comunidades com as quais a Anglo American trabalha. Encontrar formas de otimizar o investimento é também fundamental para potencializar as ações.

Um dos exemplos é o projeto de capacitação e inclusão social relacionado ao basquete, em Catalão, denominado “Chute, Tabela e Chuá”. A iniciativa, aprovada em 2008 para aplicação em 2009, consiste na capacitação em ofícios relacionados à prática do basquete paraolímpico e estímulo à inclusão do deficiente na sociedade pela prática esportiva. O projeto foi desenvolvido e apresentado pela Federação Goiana de Basquetebol em Cadeira de Rodas e estava totalmente alinhado às expectativas da Anglo American, que pode patrociná-lo com base nos benefícios da Lei do Esporte.

Em 2008, a companhia destinou mais de R$ 10,5 milhões em desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, sem engajamento comercial ou atividades pró-bono. Do total, R$ 1,87 milhão foi destinado a Catalão/Ouvidor, R$ 1,47 milhão a Niquelândia, R$ 1,42 milhão a Barro Alto, R$ 4,5 milhões a Cubatão, R$ 338 mil à Exploração e R$ 822 mil a São Paulo. Não estão incluídos os R$ 2,5 milhões destinados à comunidade via Fundesba, em Barro Alto. Os investimentos em espécie são entregues em ativo, como construção de hospital, estradas etc., e não em valor financeiro.

IMPACTOS DIRETOS E SIGNIFICATIVOS

As unidades da Anglo American pagam aos municípios impostos diretos e, de forma indireta, contribuiram positivamente para as cidades ao influenciar cotas de participação dos municípios nos impostos federais e estaduais. Ressalta-se o pagamento de ICMS (Imposto sobre Circulação sobre Mercadorias e Serviços), o qual representa valor adicionado para composição do repasse de impostos para o município e a CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais).

Em Niquelândia, o valor de impostos pagos pela unidade ao município foi de R$ 3.238.873,34 em 2007 e R$ 2.549.104,95 em 2006. Na Unidade de Barro Alto, o valor de impostos e royalties pagos pela unidade ao município em 2007 foi de R$ 813.481,96, incluindo CFEM. Na Unidade de Catalão/Ouvidor, o total de impostos pagos ao município em 2007 foi de R$ 723.189,98 e em 2006 o valor foi de R$433.184,34. Durante a produção do relatório, a unidade foi a única que contabilizava o valor pago em impostos em 2008 que foi de R$ 1.657.412,91.

De acordo com a avaliação de dependência econômica, em Niquelândia as empresas que apresentam alto grau de dependência da Anglo American são responsáveis por 70% das compras locais da empresa e são responsáveis por 176 empregados. As empresas com baixo e médio grau de dependência são responsáveis por 551 empregos diretos.

Em Barro Alto, as empresas com alto grau de dependência da Anglo American são as responsáveis pelo maior número de postos de trabalho, sendo responsáveis por 95 empregos diretos, enquanto as empresas com baixo grau de dependência são responsáveis por 27 postos de trabalho direto.

EC9

Niquelândia - Ano de 2007

Grau de dependência econômica dos contratos da AA	Número de fornecedores / contratados e subcontratados por grau de dependência	Percentual das vendas dos fornecedores sobre total de compras locais da AA	Total de Funcionários nas Empresas
100% de dependência	2	2,17%	14
Entre 75% e 99%	4	18,79%	16
Entre 50% e 74%	4	52,78%	146
Entre 25% e 49%	3	11,53%	79
Menos que 25%	7	14,72%	472

Barro Alto - Ano de 2007

Grau de dependência econômica dos contratos da AA	Número de fornecedores / contratados e subcontratados por grau de dependência	Percentual das vendas dos fornecedores sobre total de compras locais da AA	Total de Funcionários nas Empresas
100% de dependência	1	na	62
Entre 75% e 99%	1	na	12
Entre 50% e 74%	2	na	21
Entre 25% e 49%	0	na	0
Menos que 25%	5	na	27

Resultado:

Niquelândia - Empresas com alto grau de dependência da AA são responsáveis por 70% das compras locais da empresa. Essas empresas são responsáveis por 176 empregados. As empresas com baixo e médio grau de dependência são responsáveis por 551 empregos diretos.

Barro Alto - As empresas com alto grau de dependência da AA são as responsáveis pelo maior número de postos de trabalho, sendo responsáveis por 95 empregos diretos, enquanto as empresas com baixo grau de dependência são responsáveis por 27 postos de trabalho direto.

Nota 1 - Metodologia de cálculo de compras locais do SEAT é diferente da metodologia do indicador EC6.

Nota 2 - Os dados são referentes a 2007e foram apurados em 2008. Os resultados para o exercício de dependência econômica foram obtidos somente para Niquelândia e Barro Alto.

BARRO ALTO

Ficha técnica: 49 entrevistas individuais, sete grupos focais externos, cinco grupos focais internos
Entrevistados: fornecedores diretos e indiretos da empresa, vizinhos da mina, associações proponentes de projetos, mídia – veículos de imprensa, formadores de opinião –, Poder Público Municipal – executivo e judiciário, representantes do Ministério Público, da Saúde e Segurança Pública –, organizações não governamentais, religiosas e assistencialistas, pequenos produtores rurais, Fundesba, escolas municipais, estaduais e particulares, Poder Público Municipal – executivo e legislativo, empregados (diretos e de empresas terceirizadas)

- Desenvolvimento acelerado de Barro Alto e da região e aumento do número de empregos
- Por meio dos fóruns a comunidade passou a entender melhor quais são as intenções da empresa na cidade
- Estímulo para que algumas empresas locais desenvolvam seus negócios

Projetos estimulam a leitura e a profissionalização.

- Dificuldade da comunidade (comércio/empresas locais) em planejar suas atividades em paralelo com as necessidades da empresa
- Aumento nos custos de aluguéis e do tráfego de caminhões
- Apoio à criação de oportunidades de qualificação profissional em atividades que não estejam relacionadas à mineração
- Aumento na incidência de crimes, abusos de drogas e violência
- Dificuldade em distinguir se os investimentos são da empresa, da prefeitura ou Fundesba

A Anglo American destinou, entre 2007 e 2008, R$ 10 milhões ao município conforme prometido logo que o Projeto da Planta de ferroníquel foi aprovado: R$ 6 milhões estão sendo repassados em obras via Fundesba, R$ 3 milhões foram diretamente à prefeitura do município para ações emergenciais, e R$ 1 milhão para o Sesi. O investimento destinado à prefeitura foi utilizado em obras públicas, como iluminação e saneamento do bairro Alfredo Batista, asfaltamento de ruas dos bairros Dona Moça, Vila Esperança, Santo Antônio da Laguna e do distrito de Souzalândia, construção da agência dos correios, reforma do salão social da prefeitura, revitalização de ruas e construção de praça e pagamento de dívidas com o INSS. Em Souzalândia, foram construídos um salão social, uma escola, uma creche e um salão para treinamentos, e foi adquirido um terreno para instalação de um aterro controlado.

Por meio da parceria com o Sesi e a prefeitura, está sendo foi construída a unidade Sesi de Barro Alto, que oferece atividades esportivas, de lazer e de ensino à população da cidade.

A Anglo American também firmou parceria com a CARE Brasil, para um mapeamento das atividades de Barro Alto, visando o fomento à economia local, a mobilização social e melhorias à educação. Serão reproduzidas experiências bem-sucedidas, em outros estados, de implantação de tecnologias sociais como banco comunitário e fazenda escola. A CARE Brasil integra a federação internacional CARE, que é a segunda maior ONG de ajuda humanitária e combate à pobreza do mundo. A Anglo PLC assinou uma parceria global com a CARE, e Barro Alto é a primeira comunidade no universo da Anglo American a pôr em prática esta parceria.

Para atender os aspectos relacionados ao desenvolvimento local, a Anglo American implementará em 2009, também em Barro Alto, um programa de capacitação e fortalecimento das políticas públicas em parceria com a ONG NAPP. Esta ONG atua no estabelecimento de diálogos entre governos e demais atores sociais e no apoio a agências de desenvolvimento e na organização de arranjos regionais.
Além disso, a empresa investiu em outros projetos em Barro Alto, como o projeto Camerata de Violões, por meio da Lei Rouanet, Banda de Percussão, Centro de Pacificação Social, projetos de capacitação profissional para jovens e adultos e outros que somam mais de R$ 1 milhão.

CATALÃO/OUVIDOR

Ficha Técnica: 32 entrevistas individuais, 12 grupos focais externos, cinco grupos focais internos
Entrevistados: empresas da localidade, associações profissionais e de classe, Sistema S, clientes, estabelecimentos de saúde, autoridades ambientais, autoridades do Trabalho, autoridades de Segurança Pública, Poder Público Municipal (Executivo e Legislativo), organizações não governamentais, religiosas e assistencialistas, associações de bairros, escolas municipais, estaduais e técnicas, universidades públicas e privadas, poder público municipal, empregados (diretos e de empresas terceirizadas), empresas terceirizadas e vizinhos.

- Riscos e impactos associados ao transporte das mineradoras – falta segurança nos trevos da empresa por falta de sinalização
- Manual para Elaboração de Projetos Sociais é considerado complicado
- Demanda de capacitação para melhoria da agricultura regional e auxílio para o desenvolvimento de novas alternativas de produção
- Empresa é elogiada por ter trazido preocupação com ensino técnico para cidade, mas ainda faltam cursos técnicos que gerem empregos nas empresas locais
- Demanda de oportunidade aos jovens em programas de estágio
- Percepção de diferença de investimento da empresa entre Catalão e Ouvidor
- Necessidade de aumentar a contratação local de bens e serviços
- Priorizar investimento social, pois ações são quase assistencialistas

A Anglo American destinou, entre maio e outubro de 2008, R$ 603 mil a investimentos sociais, como o Projeto Cantinho da Leitura, o Asilo São Vicente de Paulo, a Associação de Idosos Luz e Vida de Ouvidor, o Rotary Club de Catalão, a Secretaria de Saúde de Ouvidor, a Santa Casa de Misericórdia de Catalão, o PROERD, o Projeto ASAS do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), a Festa do Rosário de Catalão e o Encontro das Orquestras de Catalão, Barro Alto e Niquelândia. Entre as 51 ações previstas no PEC, 39 já foram realizadas e outras sete estavam em andamento até dezembro de 2008. No aspecto ambiental, a Anglo American apoia o programa Pirapitinga Vivo, que visa recuperar e revitalizar as nascentes e o alto curso do ribeirão Pirapitinga.

Lar do Idoso, em Catalão, conta com apoio da empresa.

Moda e música são foco em Cubatão para fortalecer o desenvolvimento local.

CUBATÃO

Ficha técnica: 26 entrevistas individuais, quatro grupos focais externos, três grupos focais internos

Entrevistados: vizinhos, organizações não governamentais, religiosas e assistencialistas, mídia – veículos de imprensa, formadores de opinião –, associações profissionais e de classe, escolas municipais, estaduais e técnicas, universidades públicas e particulares, Sistema S, autoridades ambientais, autoridades do Trabalho, autoridades de Segurança Pública, empregados (diretos e de empresas terceirizadas), empresas terceirizadas

- Relacionamento e integração com demais empresas do Polo Petroquímico de Cubatão e com a comunidade em estágio inicial precisa ser reforçado
- Anglo Convida, programa de visitas da empresa, é boa iniciativa com potencial de expansão, uma vez que outras empresas do Polo apresentam programas mais estruturados
- Falta de capacitação limita o desenvolvimento das organizações e instituições assistencialistas locais
- Desenvolvimento da economia local ainda é falho. Embora os benefícios sejam reconhecidos, os projetos de investimento social não apresentam em suas práticas de negócio políticas e ações que contribuam para o desenvolvimento local

Entre os projetos sociais locais já selecionados pela Anglo American para investimento, estão iniciativas para promover a capacitação profissional com enfoque em mulheres, deficientes auditivos e jovens adultos. Estes projetos, que receberão em 2009 investimento total de cerca de R$ 300 mil, foram escolhidos entre os 15 que foram recebidos pela empresa. As propostas foram fruto de uma oficina realizada em maio, a pedido dos próprios líderes comunitários, que os orientou sobre como estruturar um projeto social. O principal projeto de 2008 foi o do Instituto Arte no Dique, no valor de R$ 500 mil, recebidos em 2007, que permitiu que fossem oferecidos diversos cursos de artes e ofícios, como a Oficina de Moda, resultando no lançamento da primeira coleção da grife sustentável Ecodique, com desfile realizado em 11 de dezembro. Com o apoio da Lei Rouanet, a companhia também destinou R$ 500 mil para trazer para a cidade a lona do Circo Roda Brasil, com o espetáculo Oceano, realizado no mês de outubro com ingressos populares.

NIQUELÂNDIA

Ficha técnica: 14 entrevistas individuais, sete grupos focais externos, quatro grupos focais internos
Entrevistados: Fornecedores diretos e indiretos da empresa, associações proponentes de projetos apoiados pela AA, mídia – veículos de imprensa –, Sistema S, Sesi, Senai, formadores de opinião, representantes do Ministério Público, autoridades de segurança pública, organizações não governamentais, religiosas e assistencialistas, pequenos produtores rurais, escolas municipais, estaduais e particulares, Poder Público Municipal (Executivo e Legislativo), empregados (diretos e de empresas terceirizadas), fornecedores diretos e indiretos da empresa

- Presença da empresa na cidade acelerou o desenvolvimento da região, houve o aumento da arrecadação do município e aumento na geração de empregos
- Temor de desativação das atividades em Niquelândia e transferência para Barro Alto
- Fornecedores locais continuam a buscar soluções conjuntas para aumentar negociações na cidade
- Comunicação (Fóruns, SEAT e PEC): espaço para diálogo com a empresa, obtenção de mais informações. Empresa socialmente responsável e mais transparente
- Prostituição infantil: aumento dos índices com a chegada de homens para trabalhar em grandes empresas
- Dificuldade de encontrar mão de obra qualificada; todos querem trabalhar na AA
- Manual de Projetos Sociais – dificuldade de utilização
- Relacionamento com empregados terceirizados: diferenciação na política de benefícios
- Problemas na zona rural: falta de água e condições das estradas. Pede-se a criação de uma escola rural e o incentivo à produção de leite

Em 2008, Niquelândia recebeu investimento total de mais de R$ 1 milhão, com destaque para o projeto Sinfonia do Cerrado, que recebeu total de aproximadamente R$ 438 mil por meio da Lei Rouanet, as ações do PEC, que receberam aproximadamente R$ 343 mil, e a construção da Capela Santa Terezinha, com investimento de R$ 100 mil. O PEC contemplava 28 questões reivindicadas pela comunidade e todas as ações foram concluídas.

A Anglo American aprovou sete dos 20 projetos recebidos na cidade, e tem mais quatro em estudo. Com a mesma ótica dos projetos já existentes de geração de renda para pequenos proprietários, a empresa estuda iniciativas na área da pesca e da apicultura.

ARTE E CULTURA

Entre as ações que vêm sendo realizadas estão as de apoio e de capacitação às instituições locais e projetos culturais. Por meio da Lei Rouanet, a Anglo American levou a todas as cidades o Grupo de Teatro Armatrux, com os espetáculos Armatrux, A Banda, Bilu e Corisco e Fósforos pegam fogo mesmo!

Biblioteca interna, em Niquelândia, estimula a leitura entre empregados.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Anglo American participa de iniciativas relativas ao desenvolvimento de políticas públicas e lobby principalmente em questões referentes à redução de tributos, legislação ambiental e promoção do desenvolvimento local. Conheça a seguir as principais ações continuadas da empresa; algumas delas foram iniciadas antes de 2006, mas são relevantes para o período do Relatório de 2008:

Local

• Para a construção da nova planta de níquel em Barro Alto, foi aprovada lei para a redução do ISS (Imposto sobre Serviços) de 4% para 2%, pelo período da construção da usina, resultando em uma diminuição da carga tributária de R$ 10.000.000,00. O valor foi integralmente aplicado em projetos de infraestrutura e de apoio ao desenvolvimento local do município, integralmente (ver página 50). O benefício é consequência de uma reunião com o prefeito e a Câmara Municipal da cidade para viabilizar a redução do imposto e a criação da entidade denominada Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Social de Barro Alto (Fundesba), cujo objetivo é a melhoria da infraestrutura comunitária e o desenvolvimento da cidadania.

• Em dezembro de 2004, a companhia assinou com o Estado de Goiás um contrato relacionado ao programa Produzir (ver página 21) e envolveu diversas discussões com a Secretaria da Fazenda, Secretaria da Indústria e Comércio e Agência de Fomento, todos do Estado de Goiás. A Anglo American apresentou comprovação de idoneidade de suas atividades, e os investimentos feitos na Unidade de Niquelândia somaram o valor de mais de R$ 95 milhões.

• Ação junto às prefeituras de Niquelândia e Barro Alto, para que participassem ativamente do programa de capacitação e desenvolvimento do Plano Diretor Democrático da Secretaria do Estado de Goiás. Também é seu compromisso incentivar a participação popular nas definições para o futuro dos municípios e apoio financeiro para uma parte da elaboração do Plano Diretor.

Nacional

• Engajamento no empenho setorial contra o aumento do valor da CFEM (Contribuição Financeira para Exploração Mineral) junto ao Ibram (Instituto Brasileiro da Mineração). Representantes da empresa participaram de comitês legais e das reuniões com o Ministério de Minas e Energia.

• Participação, por meio da Ibram, em mobilização setorial para inserir na legislação de Recursos Hídricos a perspectiva da mineração. Foi criado um Programa Especial de Recursos Hídricos na entidade, supervisionado por consultor em hidrogeologia, com participação ativa nas Câmaras Técnicas do Programa Nacional de Recursos Hídricos. O principal aspecto da discussão é que a mineração tem impacto positivo nos recursos hídricos na medida em que faz com que a água subterrânea seja extraída e disponibilizada. Para a indústria esta especificidade deve ser considerada nas discussões com demais usuários em Comitês e Agência de Bacia Hídricas, que estabelecem valores de custo da água.

• Como afiliada da FIESP, a empresa participa ativamente de discussões em Câmaras Técnicas, Fóruns e Congressos, a fim de cooperar na interpretação de Legislação Ambiental referentes a:
• Gestão Ambiental
• Normas da série ISO 14000
• Licenciamento Ambiental
• Mudanças do Clima
• Prevenção e Controle da Poluição
• Emissões atmosféricas
• Camada de ozônio
• TCFA (Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental)
• Lei de crimes ambientais
• Políticas de Recursos Hídricos e Saneamento
• Conselhos e Comitês de Bacias, outorga, cobrança pelo uso da água, tratamento e disposição final de efluentes industriais, conservação e reúso de água
• Gestão e gerenciamento de resíduos: políticas públicas (Políticas Estadual e Nacional de Resíduos Sólidos), normas técnicas e jurídicas, Cadri (Certificado de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais)

Representantes da empresa participam de Câmaras Técnicas, Grupos Temáticos, Conselhos de Gestão, entre outros grupos específicos que tenham em pauta o benefício da comunidade, a promoção do desenvolvimento sustentável e o gerenciamento dos Recursos Naturais.

SO5

IMPACTOS NA COMUNIDADE

O incêndio ocorrido nos alojamentos do Projeto Barro Alto (ver página 46) resultou em impacto na comunidade, uma vez que mais de 2 mil contratados foram realocados emergencialmente em hotéis, alojamentos e ginásios de esportes de municípios vizinhos. Para estes operários, foi assegurado transporte, alimentação e toda a assistência necessária. A preocupação e o compromisso da Anglo American e de suas contratadas foi evitar transtornos adicionais à população. Por isso, os trabalhadores que não foram realojados ou que foram inicialmente alocados em ginásios improvisados, retornaram às suas cidades de origem, e ficaram sob licença remunerada até que a nova condição de alojamento estivesse disponível.

Durante o período referido, a companhia também entrou em negociação com a Comunidade de Ouvidor, em função da ampliação de sua barragem de rejeitos (ver página 80). Com a obra, um cemitério rural precisou ser deslocado. A empresa, com autorização das famílias, removeu as ossadas e as realocou em campas novas no cemitério local.

REASSENTAMENTO

A Anglo American não apresenta processo específico para situações de reassentamento voluntário e/ou involuntário, e a aquisição de terras é feita em função da necessidade identificada no projeto. Não há procedimento padrão, mas antes o proprietário é procurado e, se apresentado interesse em negociar as terras, inicia-se o processo de negociação, incluindo alinhamento com a Diretiva do Banco Mundial sobre Reassentamento Involuntário. A Anglo possui práticas de consulta às comunidades e às partes afetadas, que auxiliam a identificar quaisquer impactos associados a essas negociações de terra.

Em 2008, foram adquiridas terras para o Projeto Jacaré, no Estado do Pará – município de São Félix do Xingú, sem gerar reassentamentos involuntários.

MM7
MM9

PRODUTO

Os produtos da companhia – ferroníquel, ferronióbio, fosfatado bicálcico, fertilizantes fosfatados e ácido fosfórico e sulfúrico – estão sujeitos a esforços sistemáticos de análise dos aspectos de saúde e de segurança dos mesmos ao longo dos respectivos processos de produção. A gestão de responsabilidade está vinculada, principalmente, aos aspectos de segurança e saúde da ISO 14001. Os procedimentos são os mesmos para todos os produtos listados, e sua análise de ciclo de vida vai até a etapa de fabricação, não sendo abordadas ainda as etapas de venda e de pós-consumo. Durante o ano, a companhia cumpriu as etapas referentes ao processo de alinhamento aos padrões estabelecidos pelo REACH.

Os estágios de ciclo de vida 100% avaliados nos produtos Anglo American são fabricação, marketing e armazenamento. Em relação ao ano anterior, era considerado um produto em que o estágio de ciclo de vida era completo, incluindo as etapas de venda e pós-consumo: STPP. Porém, a produção foi descontinuada em março de 2008 (ver RS 2007). A análise de ciclo de vida do ferronióbio permanece em elaboração e discussão no programa de avaliação de ciclo de vida da Anglo PLC para todos seus produtos. Como não existe fase de desenvolvimento de produto na atividade da Anglo American, essa fase não é avaliada. Para a fase de uso e serviço, somente ferroníquel tem os impactos na saúde e segurança avaliados.

PR1

Perfil 3.10

TABELA PR1

Desenvolvimento do conceito do produto	Pesquisa e Desenvolvimento	Certificação	Fabricação e Produção	Marketing e Promoção	Armazenamento, Distribuição e fornecimento	Uso e Serviço	Disposição, reutilização ou reciclagem
0%	0%	0%	100%	100%	100%	20%	0%

Terceirização de componentes do Produto ou Serviço	Conteúdo, principalmente com respeito a substâncias que possam gerar um impacto ambiental ou social	Uso seguro do Produto ou Serviço	Disposição do Produto e impactos ambientais/sociais
n.a.	100%	100%	16,7%

* Porcentagens referentes aos anos de 2006, 2007 e 2008.

Os procedimentos são auditados anualmente para o ferroníquel e o ferronióbio, e semestralmente para os fosfatados, por amostragem, pela BVQI (Bureau Veritas Quality International). Prioritariamente, a companhia monitora ferroníquel, ferronióbio, ácido fosfórico e fosfato bicálcico levando em consideração sua importância para questões de saúde e segurança.

A empresa avalia e divulga sistematicamente informações relacionadas ao "conteúdo a respeito de substâncias que possam gerar impacto ambiental ou social", bem como o "uso seguro dos produtos" ao longo do processo de extração e produção. Para as etapas de consumo após entrega e até destinação final, o conhecimento e fornecimento de informações técnicas dos produtos às diversas partes interessadas é feito a partir de estudos de análise de ciclo de vida e testes realizados para atendimento à legislação europeia (Reach) e ao Sistema Global Harmonizado (GHS). No período abrangido pelo relatório, o único produto coberto por estudos sobre "disposição do produto e impactos ambientais/sociais" foi o ferroníquel.

Durante o período reportado, a empresa registrou duas infrações por não conformidade em relação aos produtos. A primeira, na categoria de Superfosfatados, em que foi identificado que o teor de enxofre estava com deficiência da ordem de 24%, fora do limite de tolerância estabelecido em relação à garantia registrada. A segunda ocorrência também apontou deficiência de 21,08% no teor de enxofre.

Semestralmente, a companhia realiza pesquisas de satisfação com seus clientes, a partir do recebimento de avaliação dos lotes entregues e por consultas ativas sobre a qualidade do produto junto a eles. Reclamações ou desvios são tratados como não conformidades do Sistema de Gestão Integrada e funcionam como análise paralela de avaliação de satisfação. Não foi realizada pesquisa de satisfação para ferronióbio.

PR3
PR4
PR5

Terra, água e ar

Gestão Ambiental 59
. *Inventário GEE* 62
. *Energia* 63
. *Água* 67
Menos é mais 69
Verde que te quero verde 78
Emissões, efluentes e resíduos 79

Gestão ambiental

AS SUAS UNIDADES ESTÃO CERTIFICADAS PELAS NORMAS DE GESTÃO DE QUALIDADE (ISO 9001: 2000), DE GESTÃO AMBIENTAL (ISO 14001: 2004) E DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL (OHSAS 18001:1999) QUE, CONJUNTAMENTE, GARANTEM MAIS EFICIÊNCIA AO PLANEJAMENTO DA COMPANHIA.

Em 2008, as operações foram recertificadas na ISO 14001, conforme planejado. As diretrizes da ISO 14064, relativa a mudanças climáticas, também são levadas em consideração sob todos os seus aspectos, embora a certificação esteja prevista para anos futuros. Os aspectos relacionados à gestão mantêm os mesmos padrões dos já referidos no relatório do ano anterior.

A agenda estratégica da companhia inclui discussões sobre o impacto de mudanças climáticas em suas operações, e são feitas análises de riscos referentes ao tema para todos os projetos acima de US$ 50 milhões. As análises incluem outros temas fundamentais para a companhia, como energia, água, biodiversidade, emissões e resíduos.

As iniciativas desenvolvidas pela Anglo American estão, principalmente, no campo da energia:

- Eficiência no uso de energia
- Redução na emissão de gases de efeito estufa (GEE)
- Uso de energias renováveis (biomassa)
- Investimento em novas tecnologias
- Oportunidades associadas ao mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL)
- Disseminação de conceitos relativos ao tema

No país, desde 2007, a empresa tem investido no inventário de gases de efeito estufa para definir seu padrão de emissões e analisar as oportunidades de redução. O inventário traz informações sobre o consumo de energia e emissões de processo, permitindo também acompanhamento da eficiência energética da empresa e oportunidades de melhoria.

EC2

CHAMPIONS (CAMPEÕES) DE ENERGIA

A empresa possui um grupo de facilitadores que atualiza e acompanha periodicamente o consumo de água, energia e de emissões de gases de efeito estufa em relação às metas estabelecidas em cada unidade. Os Champions também incentivam novas iniciativas de eficiência energética e mitigação de emissões de GEE, e as informações são comunicadas aos Comitês Gerenciais que utilizam os dados e o desempenho das ações para definir planos e ações dos próximos períodos.

RISCOS FÍSICOS

Um dos principais aspectos avaliados é a elevação da temperatura média em todas as regiões brasileiras, gerando o aumento do risco de incêndio e das queimadas, principal fonte de emissão de GEE no Brasil. Nesse sentido, a empresa atua fortemente na gestão e no controle de suas áreas de reflorestamento para prevenção de incêndios. Em agosto de 2008, a campanha "Queimadas não, preservação sim" conscientizou a população sobre o risco deste tipo de prática, além de reduzir focos de incêndio, fiscalizar o uso de fogo e incentivar a formação de brigadas de combate aos incêndios florestais, na região de Niquelândia, Barro Alto e vizinhança.

A busca por fontes de combustíveis sustentáveis levaram a empresa a utilizar fontes alternativas como Tail Gas – resíduo utilizado como combustível em Cubatão (fosfatados) e cavaco – biomassa das áreas de reflorestamento de Catalão (fosfatados) e Niquelândia (níquel).

RISCOS FÍSICOS

	Impacto Pré-2050	Impacto Pós-2050
Impactos Locais Específicos:		
Extremos de chuvas, enchentes e temperaturas mais intensas, com impactos na agricultura.	Médio	Alto
Extremos de chuvas, enchentes e temperaturas mais intensas, com impactos na saúde da população.	Médio	Alto
Extremos de chuvas, enchentes e temperaturas mais intensas, com impactos na geração de energia elétrica.	Médio	Alto
Operações Portuárias		
Elevação do nível do mar ou ocorrência de eventos extremos, exigindo intervenções de engenharia.	Médio	Alto
Insumos de Produção e Energia		
Risco de falta de combustíveis com baixo conteúdo de carbono, como gás natural, e de biocombustíveis.	Médio	Alto

Baixo: probabilidade de ocorrência abaixo de 2%.
Médio/Possível: probabilidade de ocorrência de até 25%.
Alto/Provável: probabilidade de ocorrência acima de 25%.

RISCOS REGULATÓRIOS

A empresa aderiu voluntariamente ao cumprimento de normas e diretrizes globais corporativas no que se refere à emissão de GEE. Em termos de riscos regulatórios, caso seja introduzidas metas obrigatórias no Brasil, empresas que não estejam preparadas para cumprir com metas de redução podem ter impactos financeiros em custos operacionais. A aplicação de metas obrigatórias em outros países atendidos pela empresa também poderiam gerar risco potencial indireto em função de investimentos adicionais em tecnologia ou redução de atividades de exportação.

Incertezas na regulamentação ambiental é outro fator importante uma vez que obtenção e renovação de licenças operacionais são orientadas pelas regulamentações ambientais locais e nacionais. A Anglo American trabalha proativamente e em parceria com o setor público para o desenvolvimento de padrões que melhorem a qualidade do ar e minimizem os efeitos das mudanças climáticas no Brasil, a fim de mitigar os efeitos de emissão de GEE. Em 2008, a companhia assinou o Protocolo Brasileiro de GHG (Greenhouse Gas), uma parceria do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) com a Fundação Getúlio Vargas, para desenvolver uma ferramenta de medição comum e adaptada à realidade brasileira para identificar e gerenciar as emissões dos gases de efeito estufa.

Todas as unidades da companhia apresentam metas de redução de 10% em emissões até 2014, considerando como base o ano de 2004.

RISCOS REGULATÓRIOS

	Impacto Pré-2012*	Impacto Pós-2012*
Introdução de Metas Obrigatórias de Redução de GEE - Indústria		
Risco potencial de aumento dos custos operacionais.	Baixo	Médio
Risco de redução de receita ou da necessidade de investimentos adicionais em tecnologia por alteração de regulamentações nos países consumidores dos produtos da empresa.	Baixo	Médio
Introdução de Metas Obrigatórias de Redução de GEE - Queimadas e Desmatamento		
Surgimento de leis brasileiras, que impeçam de forma irrestrita o desenvolvimento de atividades econômicas.	Médio	Alto
Introdução de Metas Obrigatórias de Redução de GEE - Setores da Indústria		
Surgimento de leis brasileiras taxando emissões de GEE e limitando/redirecionando o desenvolvimento da indústria.	Baixo	Médio
Regulamentos em Eficiência Energética		
Impacto do Plano Nacional de Combate às Mudanças Climáticas.	Baixo	Médio
Impacto do Plano Nacional de Energia 2030; PNE.	Baixo	Médio
Impacto de Políticas Estaduais de Mudanças Climáticas.	Baixo	Médio
Obtenção e renovação de licenças de operações orientadas pelas regulamentações ambientais locais e nacionais:		
Atrasos na implementação de projetos, especialmente na fase de construção, e investimentos adicionais em novos processos para atendimento aos requisitos dos orgãos governamentais.	Baixo	Médio

Baixo: probabilidade de ocorrência abaixo de 2%.
Médio/Possível: probabilidade de ocorrência de até 25%.
Alto/Provável: probabilidade de ocorrência acima de 25%.

* 2012: ano em que expira a primeira fase do Protocolo de Kyoto.

OPORTUNIDADES E VANTAGENS

O atendimento das metas fará com que a empresa esteja mais preparada do que seus concorrentes no caso de aprovação de uma legislação mais restritiva. O desenvolvimento do inventário de emissões, iniciado em 2007, é a primeira etapa na identificação do carbon footprint (pegada de carbono) dos produtos Anglo American, que a preparam para competir em um mercado internacional restritivo.

Oportunidades em MDL são consideradas vantagem competitiva* a partir do momento em que os créditos de carbono podem ser transacionados entre as unidades operacionais. Com o fortalecimento de políticas e mercados de crédito de carbono, a empresa poderá transferir créditos gerados no Brasil para as unidades instaladas em países desenvolvidos.

A empresa se prepara para determinar quantitativamente os riscos financeiros gerados por mudanças climáticas e, atualmente, estudos qualitativos estão em andamento para caracterizar fontes de riscos.

O desenvolvimento de tecnologias que permitam a reciclagem e a reutilização de resíduos traz potencial ganho econômico para a Anglo American. Resíduos não minerais são descartados em aterros, mas a empresa vem estudando formas de uso para comercializar o material residual da extração de commodities. Um bom exemplo é o uso da escória dos fornos de redução e refino na produção de aditivos para a indústria de cimento. Outro é o pó coletado nos exaustores da Unidade de Niquelândia que passou a ser recirculado no processo para recolhimento do níquel contido.

A empresa se prepara para determinar quantitativamente os riscos financeiros gerados por mudanças climáticas e, atualmente, estudos qualitativos estão em andamento para caracterizar fontes de riscos.

COM TAIL GAS: EMISSÕES DO FORNO SECADOR EM CUBATÃO (FOSFATOS) (ton CO_2)

Combustível	2007	2008
Óleo combustível	1759,02	52,23
Tailgas (desde 2008)	0	6.049,58
Total da Unidade	52.112,16	19.714,36

TAIL GAS

Gás residual proveniente do processo produtivo de negro de fumo, produto base para fabricação de pneus e pigmentos corantes, realizado em empresa de terceiros, localizada nas vizinhanças da propriedade da Anglo American, em Cubatão. Anteriormente, a empresa produtora, por não ter outra alternativa, enviava esse gás para queima direta em equipamentos denominados Flares (queimadores). Em vez de lançar o gás excedente para a atmosfera, o mesmo era queimado e se tornava gás carbônico. Com a opção de enviar esse gás para utilização como fonte de calor na operação de granulação da Anglo American de Cubatão, a empresa fornecedora deixou de queimá-lo diretamente. Além disso, proporciona a redução da utilização de óleo combustível e/ou gás natural, embora seja necessário volume maior de Tail Gas para que seja gerada a mesma quantidade de calor, devido a seu poder calorífico ser menor que o do óleo combustível.

* O protocolo do indicador requer reporte de vantagens competitivas potenciais criadas por mudanças regulatórias ou tecnológicas relacionadas às mudanças climáticas.

INVENTÁRIO GEE

Parte dos indicadores GRI deste relatório foram obtidos pelo inventário de GEE já mencionado. O documento foi desenvolvido com base nas diretrizes definidas no "Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard – Revised Edition da WRI (World Resources Institute)" e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development).

Apesar do consumo de energia e emissões do Projeto Barro Alto terem sido calculados no inventário de 2008, os dados não foram incluídos nos indicadores, pois se trata de um projeto em construção e, enquanto não estiver operando, não é viável a comparação de desempenho anual.

A empresa elaborou inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 2007 e 2008 para, a partir da análise da evolução dos resultados,

poder avaliar a eficácia de suas iniciativas de redução de emissão. Em maio de 2008, a companhia tornou-se membro-fundador do Programa GHG Brasileiro e decidiu que o inventário passaria a ser atualizado anualmente de acordo com este protocolo. O documento atualizado passará a ser divulgado, estimulando a prática no setor privado. Assim, as emissões de CO_2 são avaliadas anualmente e globalmente de uma maneira reconhecida internacionalmente. Nos próximos anos, esses dados serão reportados, tornando-os basepara decisões de investimento.

ENERGIA

Energia Direta

Em 2008, a redução na produção, principalmente na Unidade de Niquelândia que reduziu o consumo de óleo combustível, gerou queda no consumo de combustíveis renováveis e não renováveis. Em Cubatão, o fechamento da planta de STPP (ver RS 2007) também afetou o resultado total. Na mesma planta, o Tail Gas passou a ser utilizado no processo. A substância era queimada em Flare (chama que fica acesa em torres de refinaria) por um fornecedor, por se tratar de gás excedente. Com o uso do Tail Gas, o fornecedor deixou de queimar esse gás, e a Anglo reduziu seu consumo de óleo combustível e gás natural. Para que seja obtida a mesma quantidade de calor necessária para o processo, um volume maior de Tail Gas é utilizado se compararmos ao volume das substâncias que eram utilizadas. Ainda assim, os benefícios da queima de Tail Gas são evidentes nas emissões de SO_x, NO_x, CO_2, CH_4 e N_2O.

As principais fontes de energias não renováveis utilizadas pela companhia são: óleo diesel, óleo combustível, gasolina, gás natural (GN), gás liquefeito de petróleo (GLP). As renováveis são: cavaco de madeira, álcool e biodiesel. O sebo animal utilizado em 2007 não foi utilizado em 2008.

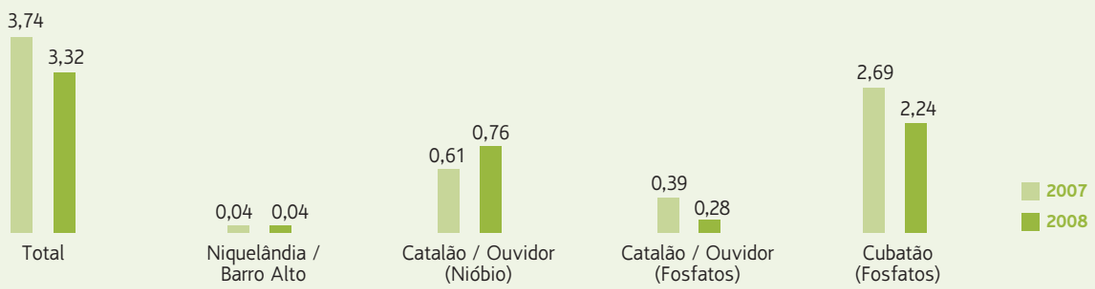
Energia Indireta

Apenas o consumo de eletricidade é fonte de energia indireta nas unidades Anglo American e é fornecido pelo SIN (Sistema Integrado Nacional Brasileiro). Para a unidade de Cubatão da Anglo American, além do consumo de eletricidade fornecido pelo SIN, há o consumo de eletricidade fornecida por outro produtor, porém gerada à base de uso do Tail Gas, que apresenta fator de emissão superior ao fator de emissão da rede elétrica (denominado grid).

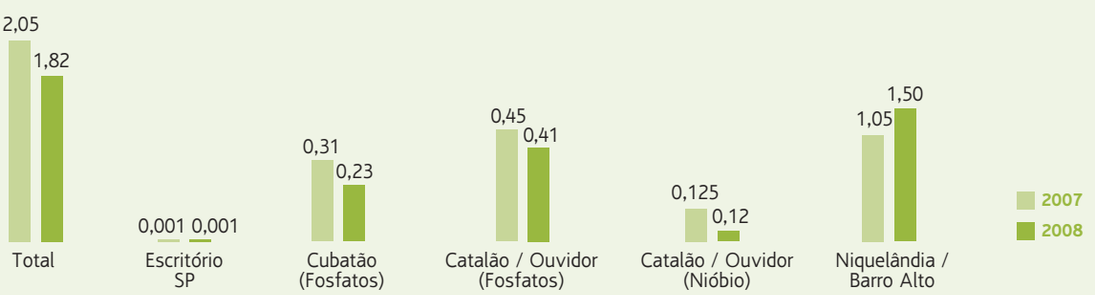
A redução da produção também gerou diminuição no consumo de energia nas unidades. Em Cubatão, o encerramento da planta de STPP também foi fator relevante para esta diminuição.

EN3
EN4

HISTÓRICO DO CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DA ANGLO AMERICAN (10^6 GJ)



HISTÓRICO DO CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA DA ANGLO AMERICAN (10^6 GJ)



INICIATIVAS RELACIONADAS À REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA

A crise mundial fez com que a implementação de iniciativas para redução de consumo de energia na transformação de seus produtos fosse suspensa. Entre as oportunidades identificadas estavam o aumento do uso de cavaco de madeira, instalação de motores e iluminação mais eficientes, em todas as suas instalações. Alinhada à estratégia corporativa de reutilização de resíduos, a Unidade de Cubatão utiliza energia elétrica gerada pelo fornecedor a partir de Tail Gas (ver página 62). Em 2008, passou a substituir parte do óleo combustível, ajudando a empresa a diminuir sua dependência de substâncias não renováveis. Portanto, a redução do consumo pode ser analisada pelo aspecto da queda da produção, mas também pela redução do consumo de óleo combustível. Nos próximos anos, poderá ser feita uma análise mais precisa sobre o impacto da produção versus o uso do Tail Gas. No ano de 2008, o uso de óleo combustível caiu em 96,5% diante da queda de 16,7% da produção.

EN6
EN16
EN17

Mesmo com iniciativas suspensas, a empresa conseguiu implementar ações pontuais. Em 2008, em Catalão (fosfatados), foi iniciado o processo de substituição de motores convencionais por novos, de alta eficiência, que prevê uma redução de 4,6% no consumo ao final do processo, equivalendo a 5.766.788 kWh. A instalação completa ocorre em 2010, e o mesmo processo será aplicado em Catalão (nióbio) e em Cubatão. Prevê-se o ganho de energia de 2.100 MW/ano, aproximadamente 2%.

O consumo indireto, por meio de fornecedores, também é uma preocupação para a Anglo American. Em função da constituição do inventário, a empresa tem desenvolvido um banco de dados a fim de monitorar o desempenho de fornecedores e prestadores de serviço, de viagens de negócios e transporte de empregados para mensurar de forma mais consistente as iniciativas de eficiência energética.

CONSUMO NO FORNO DO SECADOR EM CUBATÃO (FOSFATOS) (10^3 GJ)

Combustível	2007	2008
Óleo combustível	22,66	0,67
Total da Unidade	390	280

Em 2008, em razão de um projeto de substituição dos caminhões terceirizados que realizam o transporte de ferroníquel, a companhia diminuiu o consumo de diesel comum em 8,7%, no trajeto Niquelândia-Porto de Santos.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS TOTAIS DIRETAS E INDIRETAS

A Unidade de Niquelândia é responsável por 76% das emissões diretas da companhia e a de Cubatão, por 86% das emissões indiretas. Assim como no consumo de energia, a queda da produção e o encerramento da planta de STPP fizeram com que houvesse diminuição de suas emissões totais diretas e indiretas. As emissões indiretas são baseadas na produção de energia elétrica do SIN, que é produzida por hidrelétricas, além de termoelétricas e geradores. Como as hidrelétricas produzem emissões menores, as emissões indiretas são reduzidas. A exceção é a unidade de Cubatão cuja energia é gerada por termoelétrica (energia elétrica adquirida de empresa vizinha, advinda do sistema de cogeração a partir da queima de Tail Gas).

Para este relatório, não foi ainda possível fazer uma comparação direta entre os dois anos em razão das mudanças dos fatores de cálculo de emissões. Nota-se um aumento de quase duas vezes esse valor, embora o fator continue sendo pequeno: 0,0484 t CO_2/MWh para 2008, e 0,0293 t CO_2/MWh para 2007. Apesar do menor consumo de energia elétrica, as emissões de 2008 foram maiores em todas as unidades, com exceção de Cubatão.

OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS

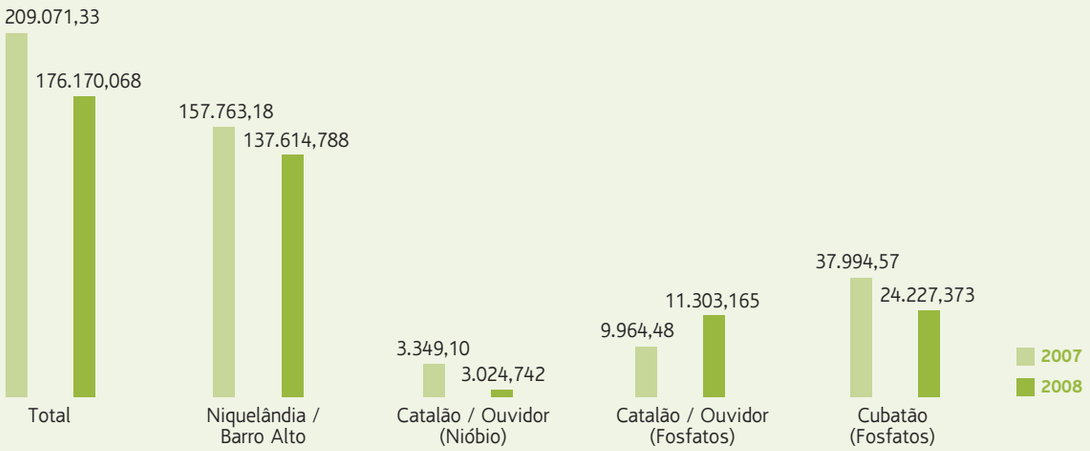
Existem também fontes de outras emissões indiretas como geradores, fontes móveis de combustão (veículos, locomotivas e equipamentos pesados), equipamentos e veículos utilizados no transporte de minério e matérias-primas, disposição dos resíduos de matéria orgânica em aterros terceirizados e viagens de aeronaves realizadas pela empresa.

Em 2008, a companhia adotou uma medida mais conservadora para o cálculo, considerando que todo resíduo orgânico gerado sofreu degradação completa, resultando em aumento das emissões de metano e CO_2e. Os resíduos são entregues a terceiros e, portanto, a responsabilidade e o controle da empresa são limitados. Dessa forma,

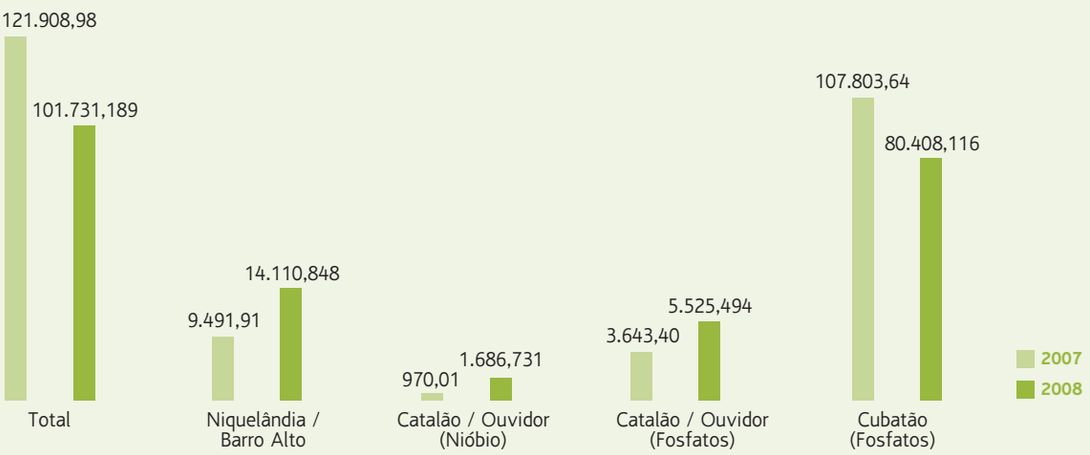
a adoção de um valor conservador torna-se mais responsável até que se estabeleça uma estratégia de controle e de acompanhamento.

Unidade de medida do impacto das emissões sobre o clima do planeta. Todos os gases são transformados em CO_2-equivalente, de acordo com um fator de conversão. Assim, por exemplo, uma tonelada de metano

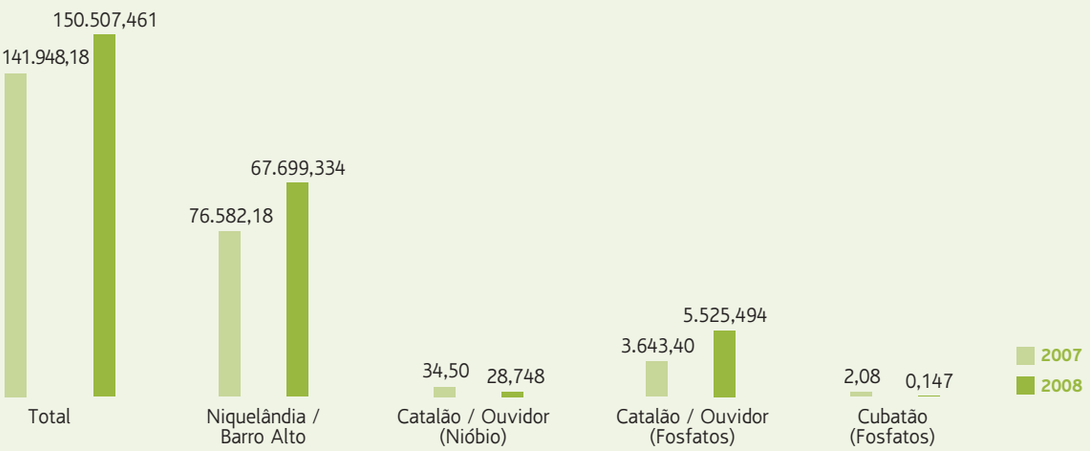
HISTÓRICO DAS EMISSÕES DIRETAS DA ANGLO AMERICAN (t de CO_2 equivalente)



HISTÓRICO DAS EMISSÕES INDIRETAS DA ANGLO AMERICAN (t de CO_2 equivalente)



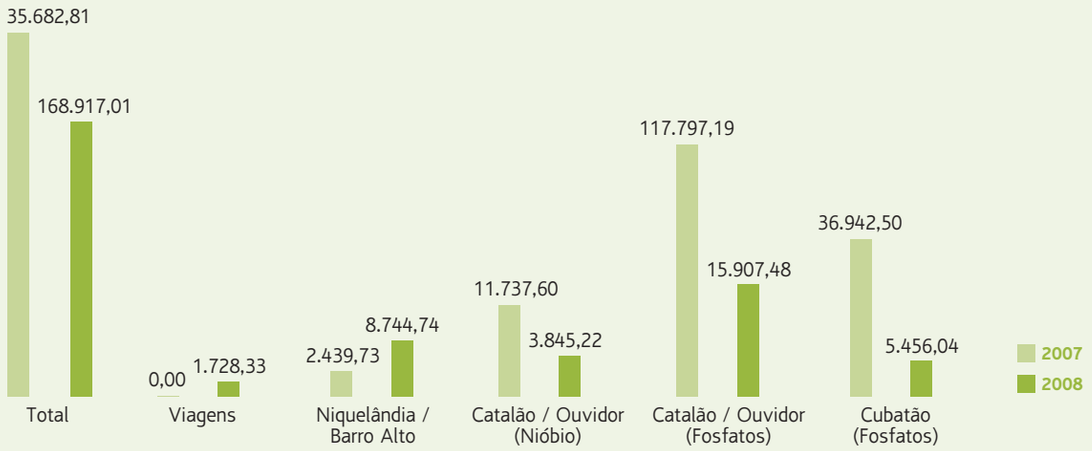
HISTÓRICO DE FONTES RENOVÁVEIS DA ANGLO AMERICAN (t de CO_2 equivalente)



Notas: O Ministério de Ciências e Tecnologia (MCT) atualizou fatores de emissão utilizados nos cálculos de emissões indiretas de eletricidade do SIN. A alteração de cálculo também foi aplicada para o ano de 2007, gerando redução também neste ano.

Para o melhor alinhamento com o protocolo GRI, as emissões de energias renováveis foram relatadas em EN16. Em 2007, essas emissões foram relatadas em EN17.

HISTÓRICO DE OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DA ANGLO AMERICAN (t de CO_2 equivalente)



* Para melhor alinhamento ao protocolo GRI, as emissões de fontes renováveis foram relatadas em EN16. Em 2007, essas emissões haviam sido incorretamente incluídas em EN17. Dessa forma, houve redução nas emissões relatadas de EN17 em 2007. Também houve aprimoramento do cálculo.
** O cálculo inclui duas fontes de transporte de Niquelândia, que não foram relatadas em 2007, causando aumento das emissões nesta unidade.
*** Os dados de viagens de aeronaves não foram relatados por Unidades, com exceção do escritório de Belo Horizonte, mas pelo total registrado.

INICIATIVAS PARA REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE

EN18
EN20

As iniciativas – todas voluntárias – são recentes e ainda não foi possível a mensuração da redução do uso de energia decorrente de sua implementação. Pode-se destacar o uso do Tail Gas (ver página 62) como substituto parcial do óleo combustível no forno secador em Cubatão; essa substituição propiciou a redução das emissões, mas não se pode medir a proporção de redução das emissões originadas pelo seu uso e pela queda de produção. Outro benefício considerado é a redução das emissões proporcionais no fornecedor que antes queimava o Tail Gas em flare e que, agora, deixa de emiti-lo. A substituição de motores (ver página 62) também terá a respectiva redução medida no próximo período de relatório, sendo que a estimativa de redução é de 279,11 toneladas de CO_2eq em Catalão e 68 toneladas de CO_2eq em Cubatão (em ambos os casos, utilizando o fator das emissões de geração de eletricidade de 2008).

ÓXIDO DE NITROGÊNIO (NOx) E ÓXIDO DE ENXOFRE (SOx)

Em Niquelândia, a empresa passou a contabilizar para o relatório de 2008 as fontes móveis de terceiros, incluindo a frota de transporte de madeira. Essa decisão resultou em uma modificação no valor das emissões em relação ao ano anterior, aumentando o resultado das emissões de óxido de nitrogênio. Nas emissões de óxido de enxofre, houve redução, fruto da queda de consumo de óleo combustível, principalmente em Niquelândia e Catalão/Ouvidor (nióbio). Em 2008, foram consideradas as emissões de SOx nas unidades de fosfatados, calculadas pela própria empresa que utilizou metodologias de cálculo diferentes para as outras fontes de emissão. Para o próximo ano, as várias metodologias deverão ser integradas.

EMISSÕES DE SOx E Nox (toneladas)

	NOx 2007	2008	SOx 2007	2008
Catalão / Ouvidor (nióbio)	110.98	123.37	30.18	33.37
Niquelândia / Barro Alto	535.84	716.45	627.80	690.98
Catalão / Ouvidor (fosfato)	591.23	501.36	1076.93	1143.53
Cubatão (fosfato)	270.11	176.90	1290.80	1082.43
Total	1508.17	1518.08	3025.71	2950.31

Notas: 1) inclui emissões próprias e de terceirizadas. 2) 2006 não houve medição.

EMISSÃO DE MATERIAL PARTICULADO EM TON	2006	2007	2008
Catalão / Ouvidor (nióbio)	208,79	3,56	4,092
Niquelândia	158	158	161
Barro Alto			1,2
Catalão / Ouvidor (fosfato)	130,194	120,34	90,94
Cubatão	101	92	81
Total	439,984	373,9	338,232

EMISSÕES DE FLÚOR	2006	2007	2008
Catalão / Ouvidor (nióbio)	0	0	0
Catalão / Ouvidor (fosfato)	16,32	40,45	32,18
Cubatão	13	15	7,6
Total	29,32	55,45	39,78

EMISSÕES DE AMONIA	2006	2007	2008
Catalão / Ouvidor (nióbio)	0	0	0
Catalão / Ouvidor (fosfato)	16,26	16,86	16,77
Cubatão	1,7	1,2	0,93
Total	17,96	18,06	18,77

Em Cubatão o cálculo das emissões é obtido de medições realizadas periodicamente, algumas através de monitoramento contínuo e outras com base em fatores de emissão especificados em relação às respectivas produções/ fontes (relativo as unidades de Ácido Sulfúrico, Ácido Fosfórico, ácido Fluossilícico, Fosfato Bicálcico e Fertilizantes farelados e Granulados – diversas formulações. Em Catalão, as fontes dos fatores de emissão são calculados através de amostragens dos processos de produção de fertilizantes granulados (MP, Flúor, Amônia), Fertilizantes pó (MP e fluoreto), Ácido fosfórico (MP E Flúor), Secagem de Rocha (MP), Ácido Sulfúrico (SO2 e SO3).

Emissão de flúor em Cubatão é provenientes das emissões residuais medidas das produções de fertilizantes (pó e granulado), ácido fosfórico e fosfato dicálcido, cuja matéria prima principal da qual provêm o flúor é da rocha fosfática (concentrado apatítico). Já as emissões de amônia são especificamente das emissões residuais medidas das produções de fertilizantes granulados nitrogenados.

Em Cubatão, emissão de Flúor é analisada como fluoretos totais que são emitidos nos gases residuais das fontes fixas, não havendo determinação específica de suas composições, sendo basicamente compostos de flúor e vapor d'água, predominando na forma de HF (maior parcela) e combinado com SiO2. Em Catalão flúor gasoso emitido é monitorado através de amostragens semestrais em cada fonte por coletor isocinético e alguns parâmetros operacionais."

Notas: Foram adotados fatores com maior nível de detalhamento em substituição a fatores gerais, normalmente mais conservadores, permitindo a obtenção de resultados de melhor qualidade e que levam a emissões menores. No caso de SOX, as reduções significativas podem ser atribuídas quase que exclusivamente à melhora da metodologia de cálculo.

Para o melhor alinhamento ao protocolo GRI, em 2008, as emissões de fontes próprias foram relatadas separadamente das fontes terceirizadas. Em 2007, os dois tipos de fonte foram relatados juntos.

ÁGUA

EN9

A gestão de recursos hídricos busca minimizar o consumo de água em suas operações e garante a qualidade dos corpos hídricos sob sua influência. A empresa tem diretrizes e metas corporativas para seu uso a fim de possibilitar a redução de impactos ao meio ambiente, a garantia de saúde dos empregados e contratados e a disponibilidade de água para as comunidades vizinhas. Embora não haja meta corporativa para a redução no diversificado consumo de água, a divisão de Base Metals (ou Metais Básicos) adotou desde o principio o valor de 15% em relação a 2004, alinhado com a da energia. Porém, depois de analisar o uso eficiente das unidades ao redor do mundo, a matriz revisou as metas locais, pois várias operações já operam na eficiência máxima do uso do recurso natural.

A captação de recursos hídricos feita pela Anglo American somente se realiza após a obtenção do documento de autorização formal dos órgãos fiscalizadores por meio de outorga de Captação e Uso de Águas. Esse documento somente é concedido após o atendimento de uma série de exigências técnicas e de documentação, por exemplo, o estudo de avaliação de disponibilidade hídrica do curso de água alvo da solicitação de outorga.

Em Catalão/Ouvidor e Barro Alto, a captação ocorre majoritariamente por poços de água subterrânea. Em Niquelândia, ocorre prioritariamente pelo lago da hidrelétrica de Serra da Mesa, para reposição das perdas por evaporação e infiltração de água.

Em Cubatão, o uso das águas, por ocorrer no último ponto (final de linha) em relação ao ecossistema Serra do Mar (pois, logo além do ponto de captação, as águas sofrem influência do lençol freático local, que é de água salobra e dependente das variações das marés), não apresenta risco de escassez ao ecossistema Serra do Mar. Para que fosse possível a obtenção da outorga de captação de água dos córregos, foi realizado o estudo de disponibilidade hídrica, levando em consideração, em primeiro lugar, a prioridade de uso da empresa vizinha, pois esta já detinha sua outorga de uso das águas. O excedente em volume poderia ser disponibilizado para a Anglo American, o que realmente foi confirmado pelo estudo. O Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica (DAEE), órgão do governo responsável pela concessão das autorizações, acolheu o estudo e concedeu a documentação necessária.

Em 2008, houve diminuição do volume de água retirado por fonte em todas as unidades. Na planta de Catalão, a significativa redução ocorreu pela utilização de água de chuva. Em termos de volume de água subterrânea retirada, a redução está relacionada ao alteamento da barragem de contenção das águas pluviais, o que levou ao maior acúmulo dessas águas no reservatório.

Na planta de Cubatão, merece destaque a iniciativa ORAC (Otimização do Reúso de Água na Anglo American-Copebrás Cubatão). As novas oportunidades de reúso obtidas no trabalho podem elevar a taxa de reúso do complexo em até 15%, alcançando cerca de 60% de reúso.

Em Niquelândia, o aumento foi fruto do trabalho de conscientização e das melhorias operacionais, a fim de diminuir o desperdício e obter maior reutilização de água de chuva coletada na barragem.

Também deve ser levada em consideração a queda de produção como fator relevante para a diminuição do uso de água.

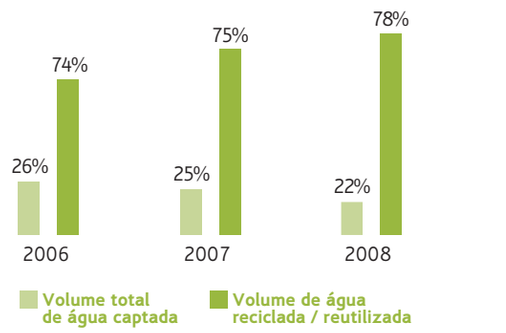
EN8
EN10

PERCENTUAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA*

A média de reúso da água na Anglo American é três vezes maior do que a captação, sendo que em 2008 esta proporção chegou a 3,61.

Os dados AngloAmerican Brasil incluem as operações de nióbio (Catalão/Ouvidor), níquel (Niquelândia), fosfatos (Catalão/Ouvidor e Cubatão).

COMPARAÇÃO EM PORCENTAGEM DE ÁGUA CAPTADA E ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA (milhões m³/ano)

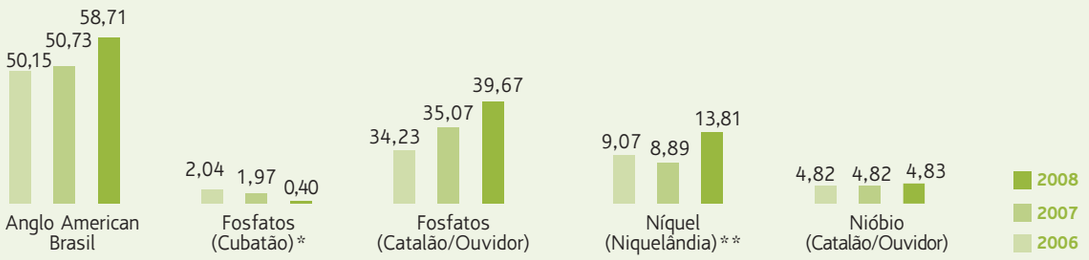


* Foi considerada toda água utilizada como nova.
Ainda não é possível informar o quanto está sendo reposto de água de evaporação, infiltração, perda no processo etc.

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (1000m³ / ano)

	Volume total água retirada de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos			Volume total água subterrânea retirada			Volume total de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água			Volume total de água de chuva diretamente coletada e armazenada			Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Nióbio (Catalão/ Ouvidor)	0	0	0	5.828	5.826	5.384	0	0	0			724	5.828	5.826	8.478
Níquel (Niquelândia/ Barro Alto)	2.204	2.049	2.081	188	168	235	0	0	0				2.392	2.217	2.316
Fosfatos (Catalão/ Ouvidor)	1.202	1.107	728	5.262	4.386	1.699	0	0	0			2.724	6.464	5.475	5.151
Fosfatos (Cubatão)	3.075	3.440	2.801	0	0	0	68	53	57				3.143	3.493	2.858
Total Anglo American	6.481	6.596	5.604	11.278	10.362	7.132	68	53	57			3.448	17.827	17.011	16.241

VOLUME TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA*
(milhões m³/ano)



Os dados AngloAmerican Brasil incluem as operações de nióbio (Catalão/Ouvidor), níquel (Niquelândia), fosfatos (Catalão/Ouvidor e Cubatão).
* Contabilizado somente o volume de água reciclada (água tratada), pois ainda não há controle da água reutilizada (uso direto).
** Contabilizado somente o uso de água reutilizada (uso direto sem tratamento), pois não há uso de água reciclada na unidade.

Menos é mais!

Redução no consumo de água traz benefícios em Cubatão

Desde 1999, a Unidade de Cubatão trabalha para reduzir o consumo, aumentar o reciclo e o reúso de água e diminuir o descarte de efluente líquido para o meio ambiente. Em 2008, os membros do CORAC (Comitê de Otimização de Reúso de Águas da Copebrás) realizaram a revisão desse trabalho, que consistiu em elaborar o balanço hídrico detalhado, identificar pontos de reúso, reciclo e redução do consumo e, por fim, executar ações sugeridas.

Para isso, foram avaliadas as seguintes áreas: Estação de Tratamento de Água, duas plantas de Ácido Sulfúrico (A-01 e A-11), Ácido Fosfórico, Granulação, Fosfato Bicálcico, Caldeiras, Superfosfato, Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos (ETEL), Geral (escritório, laboratório, sistema de ar-condicionado, oficina mecânica, casas de banho) e a área das empresas contratadas.

Foram identificados, como principais consumidores de água no complexo, os processos de fabricação de ácido fosfórico, ácido sulfúrico, STPP (planta desativada em 2008) e caldeiras. No caso da unidade de produção de ácido fosfórico, a demanda de água no processo de fabricação é suprida da seguinte forma: 40% por água nova captada; 32% por água recirculada dentro da própria Unidade; 15% por água de reúso; 13% por água de percolado.

Entre as novas oportunidades de reúso, a empresa avalia a implementação de um mecanismo de retenção das águas para ser reutilizadas na própria unidade de superfosfatados, melhoria no sistema de condensação de gases do resfriamento da lama fosfática a fim de reutilizar essa água no processo, além de outros ajustes. As novas oportunidades sugeridas nas atualizações realizadas em 2007 e em 2008 podem elevar a taxa de reúso em 15%.

No ano de 1997, a média anual consumida era de 600 m³/h e como resultado das implantações de reúso, otimização do consumo e conscientização dos empregados; nos últimos anos essa vazão caiu e, atualmente, a média é de 350 m³/h.

Essas ações possibilitam à empresa economizar cerca de 50% do total de água utilizada no processo produtivo.

Glossário

• Água de reúso interno: é a água que é reaproveitada dentro da própria planta, sem passar por tratamento prévio.
• Água de reciclo: é a água utilizada após tratamento na Estação de Efluentes.
• Água de percolado: água proveniente do tanque de coleta de águas percoladas, provenientes das pilhas de fosfogesso (gerado no processo de fabricação de ácido fosfórico).

BIODIVERSIDADE E DESCARTE DE ÁGUA

O indicador para status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados, significativamente afetados por descartes de água e por drenagem, não se aplica a Barro Alto e a Niquelândia, cujos corpos d'água não recebem efluentes significativos, nem para Catalão/Ouvidor, pois não há emissão de efluente para nenhum corpo hídrico (o efluente é todo reciclado).

A captação de água para o suprimento das atividades produtivas na unidade da Anglo American de Cubatão é feita de corpos hídricos pertencentes a bacia do Rio Mogi, dentro dos limites outorgados pelo órgão público estadual competente (DAEE), sendo que o total de vazão captada não ultrapassa os 5% da vazão do Rio Mogi (principal rio da referida bacia) e inclusive é sempre menor que a vazão máxima permitida para captação em relação ao valor de referência legal, correspondente a vazão mínima prevista para o corpo d'água (Q7,10). Além disso, toda água remanescente do processo, que é devidamente encaminhada para a Estação de Tratamento de Efluentes líquidos, quando não é reutilizada nas atividades, retorna ao rio e respectiva bacia hidrográfica, respeitando as exigências legais.

EN25

BIODIVERSIDADE

Tendo como base o Plano de Ação para Biodiversidade (Biodiversity Action Plan – BAP), a Anglo American aplica diretrizes em nível global que orientam todas as unidades a desenvolver ações formais para o gerenciamento das questões relativas à biodiversidade.
O valor percebido da biodiversidade de uma área para o desenvolvimento humano não é sempre fácil de descrever, mas inclui o sistema natural e sua variedade de espécies, seus processos ecológicos e os serviços ou o seu valor funcional. A combinação das pontuações do status de conservação e do status funcional (função da biodiversidade com serviços ambientais – por exemplo, filtração/limpeza da água – e função da biodiversidade para fins humanos – como alimentação ou medicamentos) dá origem a uma

STATUS FUNCIONAL				
Status de conservação	Muito alto	Alto	Moderado	Baixo
Muito alto	Muito alto	Muito alto	Muito alto	Alto
Alto	Muito alto	Alto	Alto	Moderado
Moderado	Alto	Moderado	Moderado	Baixo
Baixo	Alto	Moderado	Baixo	Baixo

Natureza preservada na unidade de Cubatão.

classificação do valor da biodiversidade como um todo da área em estudo, como pode ser observado na matriz a seguir:

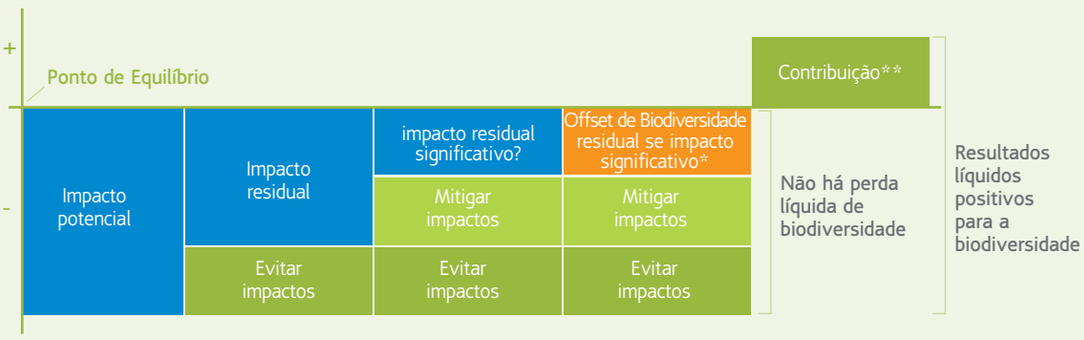
O BAP busca garantir que medidas de gestão sejam alinhadas ao respectivo grau de valor da biodiversidade. Uma vez que a natureza e a extensão de todos os aspectos e componentes da biodiversidade foram determinados, é necessário estabelecer objetivos para as áreas sensíveis ou de alto valor para a biodiversidade. Este processo deve ser, de forma ideal, realizado com consultas a grande número de partes interessadas a fim de determinar quais aspectos da biodiversidade podem ser alterados, mantidos ou melhorados. No entanto, no processo realizado no Brasil, não foi feita consulta direta.

Durante esse ano, a companhia aprofundou sua parceria com a ONG FFI (Fauna e Flora Internacional) para fortalecer sua política de biodiversidade no país. O acordo, vigente por três anos, tem como objetivo colaborar para que a empresa desenvolva e ponha em prática sua abordagem na gestão da biodiversidade.

Em 2008, a empresa deu sequência às recomendações feitas pela entidade em relação à auditoria realizada na planta de Niquelândia, em 2007, entre elas: implementou trabalhos de biodiversidade em Barro Alto; definiu função no organograma para biodiversidade; elevou a visibilidade da política de biodiversidade dentro da companhia e para as comunidades externas pelos Fóruns Intercâmbio (Niquelândia) –

EN14

DIAGRAMA DE ANÁLISE DE IMPACTO À BIODIVERSIDADE



(Fonte: Diretrizes para Biodiversidade Anglo American)

* Compensação: medida para compensar os impactos residuais negativos, uma vez que todas as outras medidas para evitar, minimizar e reparação/restauração já tenham sido consideradas (ou seja, áreas deslocadas ou fora da unidade são vistas como "último recurso" de mitigação).

** Contribuição: vai além da compensação, podendo ser maior do que o impacto. Por exemplo, revegetar uma área que não foi afetada pela operação.

Estudos dos ecossistemas para a identificação do seu status e valor para a biodiversidade são usualmente iniciados na fase de licenciamento de projetos, quando são efetuados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA), RIMA e os Planos de Controle Ambiental (PCA), em que são previstas ações para o aprofundamento e a continuidade desses estudos e o monitoramento da fauna e da flora.

A abordagem da companhia para o tema prevê avaliar o impacto, prevenir, mitigar, compensar e contribuir, de acordo com a ilustração:

Portanto, a companhia estabelece uma estrutura que permita que seu compromisso vá além das medidas ambientais legais, promovendo formas de ampliar sua participação na manutenção e na preservação da biodiversidade local.

compartilhando conhecimento e visão, aprovou um projeto que desenvolverá, em 2009, cartilhas para escolas e treinamento dos professores –; alinhou a estratégia com a gestão ISO14000; e teve seus monitoramentos revistos e ampliados.

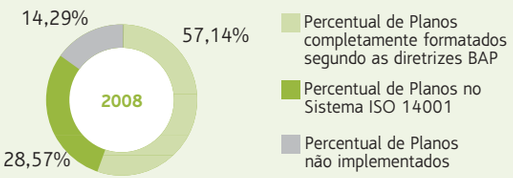
Até 2009, a companhia deve atingir 80% de alinhamento ao novo protocolo de bodiversidade da Anglo PLC na Codemin – única planta com o BAP totalmente implementado em 2007 – e em torno de 50% nas demais unidades, conforme previsto em 2007. Em 2008, na auditoria supervisionada pela FFI, a Unidade de Cubatão superou a meta estabelecida de 50% e obteve 73% de alinhamento ao protocolo. A próxima unidade a ser auditada é a do complexo de fosfatados e nióbio em Catalão/Ouvidor, em 2010.

NÚMERO/PERCENTUAL DE OPERAÇÕES QUE REQUEREM PLANOS DE GERENCIAMENTO DA BIODIVERSIDADE

	2006	2007	2008
Número Total de Operações	8	8	8
Número de Operações que requer plano de gerenciamento para a Biodiversidade	6	7	7
Percentual de operações que requerem Planos de Gerenciamento da Biodiversidade	75%	88%	88%
Número de Operações onde os planos estão implementados	5	6	6
Percentual de operações onde os planos estão implementados	83%	86%	86%

* No RS2007, o valor do "Percentual de Planos completamente formatados segundo as diretrizes BAP" de 2007 apresentava um erro de cálculo.

PERCENTUAL DE PLANOS IMPLEMENTADOS



MM3
EN13

O desempenho das plantas em relação à biodiversidade é avaliado pela FFI, considerando-se, além das diretrizes da Anglo American, os critérios da própria entidade, os princípios do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, sigla em inglês) e a Convenção da Diversidade Biológica definida na Rio 92.
Mais informações sobre o BAP e a parceria com a FFI estão disponíveis no RS 2007.

A planta de Niquelândia, a mina de Barro Alto e o Projeto Barro Alto estão em locais de alto índice de biodiversidade, fora de áreas protegidas, no cerrado e campo-cerrado. Instaladas em hotspots, são áreas prioritárias para conservação da biodiversidade. A empresa aplica as referências da Conservação Internacional e do Ministério do Meio Ambiente para definir o status de proteção nesses casos.

Em Niquelândia, além da implementação do BAP e da integração do sistema de Gestão da ISO 14000, a empresa aplica padrões de desempenho do Anglo Environment Way para biodiversidade e para Reabilitação de Áreas Degradadas. Estão em andamento as seguintes ações:
- Contribuição para manutenção equilibrada da população de plantas e de animais
- Definição de espécies-chave/indicadoras de biodiversidade: estudos das áreas pertencentes

à empresa já estão sendo feitos em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e neles estão sendo levantados dados sobre mastofauna (mamíferos), avifauna (aves), insetos, herpetofauna (anfíbios e répteis), ictiofauna (peixes). A partir destes dados, pretende-se estabelecer as espécies-chave.
- Preservação de espécies acumuladoras de metais: estudos estão sendo feitos em parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para a determinação das plantas tolerantes e/ou acumuladoras de níquel da região. Posteriormente, serão determinadas áreas com a presença destas plantas a serem preservadas, e os dados poderão ser utilizados para recuperação futura das áreas alteradas.
- Manutenção da transparência e comprometimento da empresa com a comunidade: questões sobre biodiversidade são discutidas com a comunidade nos Fóruns Comunitários "Intercâmbio" e programas de educação ambiental, em parcerias com ONGs, serão elaborados e implantados com o objetivo de conscientizar a comunidade vizinha sobre a importância da conservação da biodiversidade.
- Melhoria do status de conservação e do status funcional das áreas sob gerenciamento da empresa e áreas vizinhas: distanciamento dos plantios de eucaliptos das áreas de preservação permanente além do exigido por lei, implantação de corredores ecológicos interligando áreas de mata nativa (ver página 78).

As plantas de Catalão/Ouvidor contêm áreas legalmente protegidas na região do cerrado e possui status de proteção de área de preservação permanente e reserva legal. A empresa utiliza como referência as normas estabelecidas pela legislação federal e estadual para este tipo de área. Desde 2004, as Unidades Catalão/Ouvidor desenvolvem um programa de Gestão da Biodiversidade, que contempla estudos científicos da biodiversidade em sua área e em outras áreas de controle, contribuindo também para o conhecimento científico sobre a regeneração do cerrado no entorno. O programa, reconhecido pela FFI, recebeu diversos prêmios (ver página 24) e possui suas diretrizes alinhadas às orientações do ICMM (International Council on Mining and Metals). Entre 2006 e 2007, a empresa adquiriu novas terras referentes à expansão da planta.

A unidade de Cubatão contém áreas legalmente protegidas em região de Mata Atlântica. Vale destacar que, além de conter uma área de Reserva Legal administrada de acordo com as legislações federal e estadual, a planta é vizinha do Parque Estadual da Serra do Mar, maior remanescente da Mata Atlântica. Desde 2004, também desenvolve o programa de Gestão da Biodiversidade, envolvendo estudos científicos em sua área e em uma área de controle que, além de contribuir para o conhecimento científico sobre a regeneração da Mata Atlântica no entorno do Polo Industrial de Cubatão, subsidiou a elaboração do Plano de Ação para Biodiversidade (BAP), que propõe ações para o enriquecimento da floresta atlântica (ou mata atlântica) na área da empresa. Nos últimos quatro anos, foram investidos mais de R$ 1 milhão no tema e, por meio de uma parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica outros mais R$ 500.000 serão investidos, em um período de cinco anos (2006-2010), no Programa para Conservação das Zonas Costeira e Marinha sob influência do Bioma Mata Atlântica e no Fundo Costa Atlântica.

As áreas em estudo pela Exploração estão em áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas. Por se tratar de locais em estudo de viabilidade, o indicador não é aplicável. O escritório de São Paulo não está localizado em área de interesse de biodiversidade, e o indicador não é aplicável.

As Unidades de Catalão/Ouvidor possuem 1245,68 hectares de habitat protegido; Niquelândia apresenta 14.102,97 hectares, e Cubatão, 18,6 hectares. Este resultado não foi submetido a auditoria externa. No caso do Projeto Barro Alto, por se tratar de unidade em que as terras ainda estão sendo compradas, não foi possível realizar os cálculos. As áreas são administradas com base nas diretrizes da Gestão de Biodiversidade da companhia. As diferenças de área na região de Catalão/Ouvidor ocorrem em função de aquisição de terras.

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA, ARRENDADA OU ADMINISTRADA DENTRO DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU ADJACENTE A ELAS, E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DAS ÁREAS PROTEGIDAS.

	2006		2007		2008	
Unidade	Áreas próprias arrendadas, administradas (ha)	Tamanho de Áreas de habitats protegido(ha)	Áreas próprias arrendadas, administradas (ha)	Tamanho de Áreas de habitats protegido(ha)	Áreas próprias arrendadas, administradas (ha)	Tamanho de Áreas de habitats protegido(ha)
Catalão / Ouvidor	6.037,27	1.246	6.516,44	1.349,56	6.726,44	1.245,78
Cubatão	210	18,6	210	18,6	210	18,6
Niquelândia	28.498	14.102,97	28.498	14.102,97	28.498	14.102,97
Barro Alto	2.999	*	2.999	*	2.999	*

* Em fase de aquisição de terra; tamanho das áreas sob avaliação de cálculo.

EN11
EN12

Entre os impactos significativos na biodiversidade de atividade, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas, podemos considerar para cada unidade:

Niquelândia

Os impactos em biodiversidade identificados ocorrem desde a implantação do empreendimento (1980) e continuarão ocorrendo até que as medidas de recuperação/reabilitação das áreas, no cenário de fechamento e pós-fechamento (cinco anos após o fechamento), estejam completamente executadas:

- poluição decorrente da deposição de subproduto silicato: esta deposição não ocorre de forma natural, causando alteração da paisagem;
- supressão da vegetação local para deposição do silicato;
- conversão de habitat também decorrente da abertura de novo depósito do subproduto silicato de magnésio.

Enquanto o último impacto é reversível, os primeiros são parcialmente reversíveis nas áreas de deposição de silicato de magnésio.

Barro Alto

Os impactos identificados da implantação do empreendimento (abertura da mina em 2004) até as medidas de recuperação destas áreas após o fechamento (aproximadamente cinco anos) foram:

- abertura da mina e acessos para transporte de minério para Niquelândia, causando modificação de habitat
- avanço de mina, abertura de novos acessos e construção de fábrica modificando habitats
- supressão da cobertura vegetal
- interferência em recursos hídricos
- emissão de particulados
- ruído
- alteração de relevo e paisagem
- intensificação de processo erosivo pela exposição do solo devido à retirada de paisagem
- modificação de habitat

Todos os impactos relacionados são reversíveis. No caso das plantas de Catalão/Ouvidor não houve impactos apontados no período coberto por este relatório, já no site de Cubatão houve indicação de recuperação da quantidade de espécies presentes na região.

A companhia avaliou impactos relacionados à biodiversidade em resposta aos seguintes itens:

- Construção ou uso de fábrica, minas e infraestrutura de transporte
- Poluição
- Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos
- Redução do número de espécies
- Conversão de habitat
- Mudanças em processos ecológicos fora do nível natural de variação (exemplos: salinidade, mudanças no nível do lençol freático)

Em 2008, a empresa aprofundou sua estratégia de Gestão de Biodiversidade e efetivou ações complementares que, no futuro, contribuirão na reversibilidade de impactos causados (ver Case na página 78).

Em relação aos anos anteriores, para contabilizar o número de espécies em extinção, a empresa passou a utilizar na planta de Cubatão dados fornecidos pela consultoria especializada Ambiens. O levantamento atual utilizou além da Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature and Natural Resouces), listas nacionais como referência, como a Lista de Espécies Ameaçadas Nacional do Ibama e a Lista de Espécies Ameaçadas do Estado de São Paulo, o que elevou o número de espécies encontradas, tornando os dados mais precisos. Foram considerados os animais encontrados na área dos estudos da biodiversidade. Nos casos de Niquelândia e Barro Alto, como a curva de espécies do estudo de biodiversidade ainda não se estabilizou, é possível encontrar espécies que antes não constavam das listas.

EN15

ESPÉCIES ENCONTRADAS EM HABITATS AFETADOS OU A SEREME AFETADOS PELA EMPRESA

	Hot Spots Cerrado	Hot Spots Mata Atlântica		Hot Spots Mata Atlântica Cubatão			Hot Spots Cerrado	
	2006			2008				
Status	Catalão/ Ouvidor	Niquelândia/ Barro Alto	Cubatão	Estado de SP	IBAMA	IUCN	Catalão/ Ouvidor	Codemin/Barro Alto/ Projeto Barro Alto
Criticamente Ameaçadas	0	0	0	0	1	0	0	0
Ameaçadas	0	1	0	7	4	4	0	1
Vulnerável	0	0	0	13	7	8	0	4
Quase Ameaçadas	2	6	1	8	0	3	2	6
Mínimo de Preocupação	70	185	55	0	0	170	70	185
Dados Deficientes				5	0	1		
Raras				0	0	3		
Presumivelmente Extinta				1	0	1		

Avanços obtidos no ano de 2007: Não houve alterações nas listas em 2007. Os trabalhos de estudo da fauna e flora em Niquelândia, Barro Alto e Cubatão continuaram. Em Catalão foi feita uma reavaliação dos trabalhos em 2007 para continuidade em 2008. Vários avanços foram obtidos, como a ampliação do escopo dos trabalhos em Niquelândia e Barro Alto com a UF Goiás, início dos estudos de georeferenciamento nestes locais para apoiar estudos modelagem ecológica. Início dos trabalhos com flora da Embrapa. Parceria com a Flora e Fauna Internacional para apoio aos estudos. Elaboração do Plano de Ação para a biodiversidade e estabelecimento de novos objetivos para a gestão da biodiversidade.

Cubatão: implantação do viveiro de mudas nativas e do criatório conservacionista para soltura. Início dos trabalhos em área totalmente preservada de mata atlântica para comparação do status de conservação.

Em Niquelândia, a Anglo American possui áreas recuperadas (88,78 ha) e áreas em recuperação (115,03 ha).No entanto, não podemos afirmar que essas áreas possam ser consideradas reabilitadas em seu estado funcional, por não terem sido realizados estudos. A companhia pretende realizá-los nessas áreas já recuperadas para determinar os níveis de funcionalidade, no âmbito da parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG)/Embrapa, discutida em 2008.

Para informações adicionais sobre as parcerias com a UFG e Embrapa, ver RS 2007.

No caso das plantas de nióbio e fosfatados de Ouvidor e Catalão, as áreas de lavra ainda estão em operação e não foram recuperadas. Encontra-se em elaboração programa para recuperação das áreas de preservação permanente cujo valor de investimento está em levantamento e também está em processo inicial os trâmites para a criação de uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural).

TAMANHO DAS ÁREAS DE HABITATS REABILITADOS

2006	2007	2008
15,9	23,66	0

EN13

EN23MM

* Em Niquelândia, Barro Alto e Projeto Barro Alto, a empresa ainda realiza aquisições de terras e realiza trabalhos de geoprocessamento e de levantamento de suas propriedades.

Área da mina, em Barro Alto.

NIÓBIO - UNIDADE OUVIDOR	2006	2007	2008
Tamanho das Áreas impactadas e que ainda não foram reabilitadas (saldo de abertura);	57,26	57,26	57,92
Tamanho das Áreas impactadas no ano de referência	0	0,66	0,55
Saldo do total de área impactada e ainda não reabilitada (closing balance)	57,26	57,92	58,47

* Nos três anos relatados não foi realizada reabilitação permanente nas áreas, pois estão sendo lavradas Fosfatados – Unidades Catalão, Ouvidor e Cubatão

FOSFATADOS - UNIDADES CATALÃO, OUVIDOR E CUBATÃO	2006	2007	2008
Tamanho das Áreas impactadas e que ainda não foram reabilitadas (saldo de abertura);	152,52	152,52	152,52
Tamanho das Áreas impactadas no ano de referência	0	0	12,36
Saldo do total de área impactada e ainda não reabilitada (closing balance)	152,52	152,52	164,88

* Para Cubatão, este indicador não é aplicável. No período, não houve aquisição e/ou arrendamento de terra para atividades de produção. Atualmente, a unidade possui uma área de 210 há, sendo que 37 há são utilizados para atividades industriais. A empresa está situada em área urbana do Plano Diretor do Município de Cubatão. Portanto, não é necessária a reabilitação da área ao seu estado original em caso de encerramento de suas atividades.

NÍQUEL - BARRO ALTO	2006	2007	2008
Tamanho das Áreas impactadas e que ainda não foram reabilitadas (saldo de abertura);	39,16	50,30	56,35
Tamanho das Áreas impactadas no ano de referência	11,14	6,05	11,41
Tamanho das Áreas reabilitadas permanentemente no ano de referência	0	0	0
Saldo do total de área impactada e ainda não reabilitada (closing balance)	50,30	56,35	67,76

As áreas de lavra ainda estão em operação e não foram recuperadas.

NÍQUEL - NIQUELÂNDIA	2006	2007	2008
Tamanho das áreas impactadas até o ano anterior e que ainda não foram reabilitadas (saldo de abertura)	179,22	171,48	168,98
Tamanho das áreas impactadas no ano de referência	0	0	0
Tamanho das áreas reabilitadas permanentemente no ano de referência	7,74	2,5	3
Saldo do total de área impactada e ainda não reabilitada (closing balance)	171,48	168,98	165,98
Tamanho das áreas em processo de reabilitação no ano de referência (processo leva em torno de quatro anos)	109,53	112,03	115,03

A área originalmente impactada pela lavra é de 268 ha e, em 2006, alguns hectares foram recuperados, o que justifica o valor de 179,22.
A mina já está desativada há alguns anos, e o minério tem sido retirado de Barro Alto, logo a área de mina não tem se expandido em Niquelândia.

Verde que te quero verde

CORREDOR ECOLÓGICO É DESTAQUE EM NIQUELÂNDIA!

Um Meio Ambiente saudável é fundamental para a sobrevivência e permanência no planeta Terra. No passado, esse era apenas um dos temas discutidos em aulas de biologia. Nos dias atuais, ele vem sendo discutido também nas aulas de química, física, sociologia, geografia e história. Isto é muito importante para a formação dos princípios conservacionistas nos jovens e na sociedade como um todo. Entre os anos de 1998 a 2000, o Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira realizou ampla consulta para a definição de áreas prioritárias para a conservação e o uso sustentável. Entre elas, figura o cerrado, que é o segundo maior bioma brasileiro, ocupando 21% do território nacional.

Já o bioma Mata Atlântica, considerado Patrimônio Nacional, abrange 18 estados brasileiros, e atualmente está reduzido a aproximadamente 27% de sua área original. Uma das formas que o governo encontrou de proteger o meio ambiente foi pelo Código Florestal (Lei n. 4.771/1965) que determina que para áreas localizadas no interior de uma propriedade ou posse rural é necessário que se reservem áreas para o uso sustentável dos recursos naturais e à conservação e reabilitação dos processos ecológicos, denominada Reserva Legal.

A porcentagem a ser preservada é definida de acordo com o bioma. A Anglo, com operações em Goiás, também cumpre a lei e percebeu que poderia trazer mais benefícios para a fauna e a flora ao interligar as áreas de preservação, evitando o efeito de "ilhas", além de problemas associados a cosanguinidade, falta de alimentos, estresse por restrição gradativa de áreas de vivência, entre outros. Por isso, a empresa estabeleceu a prática de "corredores ecológicos" em seus territórios na região do cerrado, ligando as áreas de preservação.

Na busca de se evitar a perda dessa riqueza, a interligação desses fragmentos florestais é feita com corredores de vegetação nativa, favorecendo a circulação dos animais. Para construção dos corredores, são usadas mudas nativas produzidas no mesmo viveiro onde são cultivadas as de eucaliptos, destinadas a atender a demanda de madeira da empresa.

Os corredores ecológicos ajudam a reduzir a taxa de extinção, pois se tornam ponto estratégico para a conservação dos ambientes naturais remanescentes e possibilitam o cruzamento entre espécies dos diferentes fragmentos florestais do bioma.

Emissão, efluentes e resíduos

OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Em 2008, nas plantas de Cubatão e Catalão/Ouvidor (fosfatos) a emissão de material particulado* foi menor do que no ano anterior em decorrência da manutenção dos programas de controle das emissões residuais e das desativações das unidades de STPP e sulfato de cálcio. Na planta de Niquelândia e em Barro Alto, esse tipo de emissão passou a ser medido a partir do ano de 2007 e apresentou um pequeno aumento no ano de 2008. Em relação à operação de nióbio, em Catalão/Ouvidor, o aumento pode ser relacionado ao início da operação (comissionamento) do Tailings (ver página 88).

Emissões de flúor e de amônia ocorrem apenas nas plantas de fosfatados, em função do tipo de processo. Suas emissões têm regulação, relatórios para o órgão ambiental e estão dentro dos padrões regulamentares, o que pode ser averiguado pela ausência de autuações. Mesmo com potenciais diferenças de padrões de emissões entre os estados em que possui plantas, a empresa segue a orientação da norma mais restritiva. O cálculo das emissões é obtido por medições realizadas periodicamente, algumas por monitoramento contínuo e outras com base em fatores de emissão especificados em relação às respectivas produções ou fontes (unidades de ácido sulfúrico, ácido fosfórico, ácido fluossilícico, fosfato bicálcico e fertilizantes farelados e granulados – diversas formulações, entre outros).

O parâmetro flúor em Cubatão é proveniente das emissões residuais medidas nas produções de fertilizantes (pó e granulado), ácido fosfórico e fosfato bicálcico, cuja matéria-prima principal da qual provém o flúor é a rocha fosfática (concentrado apatítico). Já as emissões de amônia são especificamente provenientes das emissões residuais medidas das produções de fertilizantes granulados nitrogenados. Nesta planta, a emissão de flúor é analisada como fluoretos totais, que são emitidos nos gases residuais das fontes fixas, não havendo determinação específica de suas composições. São basicamente compostos de flúor e vapor-d'água, predominando na forma de HF (ácido fluorídrico), maior parcela, e combinado com SiO_2 (dióxido de silício). Em Catalão, o flúor gasoso emitido é monitorado em amostragens semestrais, em cada fonte, por coletor isocinético e alguns parâmetros operacionais. Catalão calcula emissões seguindo a metodologia utilizada em Cubatão, e a empresa sempre utiliza a legislação mais restritiva em suas operações - resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) e Decreto Estadual 6848/76.

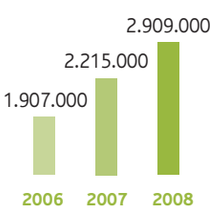
* São Paulo, Exploração e Projeto Barro Alto não emitem material particulado, flúor, amônia ou outra emissão significativa.

EN20
EN21

EFLUENTES

Somente a operação de Cubatão possui descarte de efluentes industriais, e seus resultados apontam uma curva ascendente. Em 2008, em função da drenagem contínua para execução das obras de adequação da antiga lagoa de percolado e manutenção do sistema de reciclo houve o aumento do volume de efluente tratado e descartado.

VOLUME EM CUBATÃO
(em m³ ao ano)



O volume de efluente aumentou em Cubatão em 2008 pois a unidade STPP foi paralisada e com isso diminuiu a recirculação de água, aumentando o volume de efluente. Além disso, o aumento de vazão está relacionado a drenagem contínua para execução das obras de adequação da antiga lagoa de percolado.

RESÍDUOS

O gerenciamento do estéril, rochas, rejeitos e outros resíduos é efetuado pelo Sistema de Gestão Integrado, que identifica os aspectos e os impactos associados à retirada de estéril, geração de rejeitos e resíduos e as medidas de gestão para evitar e minimizar os impactos negativos. Em 2008, a companhia aprofundou seus planos de gestão de resíduos de acordo com o perfil de risco e o compromisso legal.

O material estéril é depositado em locais pré-definidos em função do espaço disponível, das características do material e do terreno. São usualmente previstos programas de drenagem destes depósitos e revegetação. Há monitoramentos da qualidade e vazão de água no entorno, a montante e jusante, destes depósitos para identificação de possíveis focos de contaminação ou carregamento de partículas sólidas para cursos de água. A jusante destes depósitos, quando aplicável, são construídas bacias de contenção de sedimentos. Para todas as barragens há programas de inspeção e monitoramento (piezômetros) de sua estabilidade.

MM6

Em Niquelândia, as atividades de mineração estão paralisadas, por isso não houve geração de estéril no período do relatório. O minério em Niquelândia é aflorante e não há tratamento químico, sendo o próprio solo o estéril gerado quando a mina estava em operação. O solo também foi retornado para as cavas para enchimento e para possibilitar a revegetação da área. O estéril em Barro Alto possui as mesmas características e é depositado no próprio solo.

Em Niquelândia, não se produz lamas no processo. O pó recolhido nos exaustores era depositado em uma barragem em forma de polpa. Com o projeto Codemin II, todo este pó passou a ser recirculado no processo para aproveitamento do níquel contido nele, não sendo mais depositado na barragem. Aos poucos, o pó foi sendo retomado para alimentação no processo. Em 2008, ocorreu a redução da quantidade de resíduos e foram destinadas 591 toneladas para a barragem de pó. Nas operações de nióbio em Catalão, a lamas e os rejeitos do processo são encaminhados a barragens de rejeitos.

Em 2007, iniciou-se a construção de uma nova barragem de rejeitos para contenção dos rejeitos de nióbio, finalizada em março de 2009. O espaço conta com dois compartimentos impermeabilizados, um deles para rejeito de nióbio e outro de rejeitos gerais. Foram realizados estudos prévios de riscos de contaminação ambiental, incluindo testes de lixiviação e solubilização, de engenharia e estabilidade.

Armazém de Resíduos, localizado na planta de Cubatão.

Nas operações de fosfato em Catalão, as barragens de rejeito são estruturas de solo compactado com extravasor de cheias, construídas para o recebimento e o confinamento dos rejeitos provenientes do beneficiamento do minério – de flotação, lama e magnetita. A maior parte do material é despejada nos reservatórios das barragens na forma de polpa, e o material sólido é separado por decantação e a fase líquida, eliminada por infiltração no solo, evaporação e o restante é reutilizada.

A Barragem do Córrego do Buraco é utilizada para a destinação de rejeitos da produção de fosfatados e está sendo alteada (elevada) no método de linha de centro – procedimento conduzido ao longo dos anos da operação para que se prolongue o tempo de vida útil da barragem. O alteamento pretende atingir 860 m na etapa final. Atualmente, a barragem do Macaúbas está com nível de alteamento em 842 m e recebe principalmente água para ser reutilizada na produção. Visando o aumento da capacidade de armazenamento de rejeitos da produção de fosfatados, está em estudo o projeto de construção da nova barragem A4.

Nas operações de fosfato em Catalão, diversas lagoas são utilizadas para fazer o tratamento do efluente e toda água tratada é reutilizada no processo. Há monitoramento e inspeções regulares. O sistema de tratamento é composto por lagoas que tratam efluentes provenientes do processo e de efluentes das pilhas de gesso, lagoa para decantação de finos e depósito de resíduos sólidos da ETEL, e para assegurar a disposição destes efluentes, as lagoas são revestidas com material impermeabilizante.

Nas operações de nióbio em Catalão, a escória produzida no processo de metalurgia é estocada em depósito controlado, seguindo as normas do CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear). Essa escória contém urânio e tório, considerado resíduo de mineração que contém radioatividade. Há procedimentos para estocagem, inspeções periódicas e monitoramento das águas superficiais e subterrâneas. Em 2007, houve uma inspeção regular do CNEN, cujo relatório com as recomendações para adequação à norma CNEN 4.01 (Requisitos de Segurança e Proteção Radiológica para Instalações Mínero-Industriais) foi entregue em 2008. Medidas estão sendo tomadas em relação às recomendações da CNEN, com previsão para conclusão em novembro de 2009.

O Sistema de Gerenciamento de Resíduos da unidade de fosfatados de Cubatão tem como principais objetivos a redução da geração de lixo, o aumento da reutilização e da reciclagem. Apesar de serem estabelecimentos ambientalmente preparados e licenciados, a empresa considera os aterros sanitários a última opção de destinação de resíduos, buscando progressivamente aumentar o envio para reúso e reciclagem. Cubatão obteve, em 2008, uma redução de 20,8% dos resíduos destinados para aterros, em relação ao ano anterior, e teve um aumento de 22,7% dos enviados para reciclagem. Os materiais não perigosos, como papel e plástico, são doados à cooperativa de catadores da comunidade local, contribuindo como fonte de renda, trabalho e conscientização ambiental.

Perfil 3.10

EN22

Os subprodutos resultantes do processo industrial desta unidade, antes considerados resíduos, hoje têm outras destinações. A torta de fosfato resultante do tratamento de efluentes é parcialmente reutilizada na produção de fertilizantes granulados; já a borra de enxofre e o fosfogesso são comercializados. A área de armazenamento do fosfogesso, utilizado como corretivo de solo e fertilizante, está sendo reformada, e a água percolada das pilhas de estoque é armazenada e reutilizada no processo produtivo.

Na planta de Niquelândia, a escória da redução está sendo vendida para empresa fabricante de cimento, e o pó gerado na produção é reaproveitado no processo produtivo.

Em Cubatão, é realizado o Programa de Otimização para Reúso e Redução dos Resíduos, incluindo o sistema de segregação e de coleta seletiva, visando inclusive obter retorno socioambiental, com menor destinação para o meio ambiente e oferecendo recursos a serem aproveitados pelas comunidades vizinhas. Para que isso aconteça, a empresa mantém um Armazém Temporário de Resíduos Industriais (ATRI), concebido com a melhor tecnologia disponível para gerenciar resíduos perigosos e não perigosos.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PROCESSOS ENVIADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL* (1000 toneladas)

	2006	2007	2008
Barragem de Rejeito	4.663	4.632	5.017
Depósito Controlado de Escória	1.384	1.147	247
Total	6.046	5.779	5.264

* Os dados da Anglo American Brasil compreendem as operações de Mineração e Processamento de Níquel, Mineração e Processamento de Nióbio e Fosfatos, nos municípios de Catalão/Ouvidor, Niquelândia e Barro Alto.

PESO DE RESÍDUOS PERIGOSOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS (toneladas)

	2006	2007	2008
Peso total de resíduos perigosos transportados	2.488,39	1.350,46	3.773,61
Peso total de resíduos perigosos tratados	0	0.1	0

PESO TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS
(mil toneladas / ano)

EN24

PESO TOTAL DE RESÍDUOS DE PROCESSOS ACUMULADOS (1000 toneladas / ano)

	2006	2007	2008
Barragem de Rejeito*	68.656,23	73.272,10	78.274,16
Depósito Controlado de Escória	992.261,80	923.962,00	11.098,17
Total	1.060.918,03	997.234,10	89.372,33

* Os dados da Anglo American Brasil compreendem as operações de mineração e processamento de níquel, mineração e processamento de nióbio e fosfatos, nos municípios de Catalão/Ouvidor, Niquelândia e Barro Alto.

Borra de enxofre passou a ser vendida como matéria-prima para ração animal. Na foto, imagem da pilha de enxofre de onde é extraída a borra.

A partir do período desse relatório, o gesso não é mais considerado resíduo e sim produto, registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como fertilizante mineral simples, que é armazenado em pilhas para secagem e, posteriormente, vendido como gesso agrícola ou fosfogesso.

O aumento de resíduos transportados está relacionado à venda da borra de enxofre, que não causa impacto por não ser um resíduo perigoso. A partir de 2008, passou a ser vendida para uso em ração animal. Neste indicador, a empresa conseguiu aprimorar a coleta de dados e foi possível corrigir dados referentes ao ano de 2007.

DERRAMAMENTOS

Em 2008, a companhia contabilizou um derramamento de ferronióbio em acidente de caminhão. Nas demais unidades, o número e o volume total de derramamentos significativos é zero.

Acidentes significativos são determinados pelo sistema de classificação de incidentes e reclamações de natureza ambiental. Os critérios de significância para determinar se um incidente é nível 1, 2 ou 3 incluem o impacto ao ambiente físico e biológico, o tempo de permanência dos eventuais danos ao ambiente, os impactos para a comunidade (odor, ruído, poeira, água), o risco do material liberado para o ambiente causar doenças, se houve danos ao patrimônio cultural, bem como a natureza e o número de reclamações associadas ao mesmo incidente.

MULTAS SIGNIFICATIVAS E SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS

Em 2008, a empresa registrou apenas três processos, sendo dois administrativos e um judicial. O total de multas pagas e pendentes de decisão resultam no valor de R$ 135.936,80 e duas sanções não monetárias. Os autos de advertência ambientais não monetários referem-se à operação em Cubatão. Uma delas relaciona-se à emissão de poeiras fugitivas para a atmosfera, proveniente das pilhas de estocagem de fosfogesso, ocorrida durante a incidência anormal de ventos muitos fortes coincidentes com um período de clima muito seco. Estas condições dificultaram o controle, mesmo com todas as práticas e procedimentos existentes, e o caso foi solucionado com a aplicação de medidas emergenciais. Foram implantadas medidas adicionais de controle para prevenir casos excepcionais. A empresa recorreu ao auto recebido.

A outra ocorrência se refere ao lançamento de águas pluviais com alteração da qualidade, verificando-se a presença de manganês acima do limite determinado. Entretanto, a empresa constatou que a influência sobre o ponto analisado refere-se à condição do solo natural na região que também possui níveis altos dessa substância, o que influencia nos resultados no ponto de lançamento dessas águas. Obras estão sendo implantadas para mitigar e controlar esta influência. A empresa recorreu ao auto recebido.

IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Em 2008, a companhia pré-registrou na Agência Química Europeia (ECHA) as principais substâncias que compõem as ligas de ferronióbio e ferroníquel, únicos produtos exportados para a região pela empresa, em função das exigências da nova legislação europeia (REACH, ver RS 2007). Por meio de uma representante na Europa, Anglo REACH, suas substâncias foram registradas em novembro, entre elas ferro, níquel, nióbio, alumínio, cobalto.

A partir daí, houve o esforço conjunto da Anglo American e seus concorrentes para que análises fossem compartilhadas com o objetivo de elaborar dossiês específicos para cada uma das empresas. Essa articulação acontece em fóruns temáticos, como os SIEFs (Substance Information Exchange Forum). Os dossiês do ferroníquel e do ferronióbio têm como prazo de entrega novembro de 2010.

Com um forte envolvimento no Nickel Institute, estudos e resultados de testes para esta substância já estão mais avançados e estruturados. Para o nióbio, as três empresas envolvidas estão planejando os testes a ser aplicados em 2009. A empresa também participa de outros fóruns relativos às substâncias nas ligas e que têm seus resultados compartilhados com o mercado.

Em 2008, pode ser destacada a participação (Codemin e Loma de Níquel) no projeto (Life Cycle Invetory for Ferroniquel) do Nickel Institute. A iniciativa visa promover o conhecimento dos principais insumos que a indústria do níquel

EN23
EN28
EN26
MM5

EN29

utiliza e dispõe após seu processo produtivo pela aplicação de um software de Análise de Ciclo de Vida. Dessa form,a é possível para as empresas manter um inventário sobre sua produção, seus principais insumos e gargalos, e a partir disso gerenciá-los de maneira sustentável. A empresa entende esse movimento como uma maneira de formar uma grande rede de conhecimento sobre as demandas e os impactos da produção sobre o meio ambiente. Isso permite que sejam pensadas maneiras de obterem-se ganhos econômicos e ambientais a partir da visão completa do ciclo de um produto. Seus resultados finais serão disponibilizados em 2009.

IMPACTOS AMBIENTAIS E TRANSPORTE DE PRODUTOS

O sistema Anglo American identifica os potenciais impactos e riscos, determina e monitora a eficácia das medidas de gestão, considerando tanto os impactos em situações normais das operações, como os riscos e os impactos que eventualmente se materializem em situações anormais ou de emergência. Os critérios de significância para definir se os impactos e os riscos são significativos incluem critérios corporativos adotados mundialmente – por exemplo, incidentes nível 1, 2 e 3, entre outros. Os sistemas de gestão encontram-se implementados em todas as unidades há mais de quatro anos e são atualizados e verificados periodicamente por auditorias.

Nas operações normais, os impactos associados a emissões de gases associados ao transporte são monitorados de modo a garantir conformidade legal e outras medidas de gestão da ISO 14001. As emissões de gases de efeito estufa associadas ao transporte estão reportadas na página 64. Outros impactos relacionados ao transporte em condições operacionais normais são associados a pequenos vazamentos no carregamento e descarregamento de produtos, geração de resíduos associados à limpeza de carretas e caminhões e emissões de poeiras fugitivas associados ao processo de carregamento e descarregamento.

Em 2008, a empresa aprofundou seus critérios de identificação de impactos tornando o indicador mais detalhado. Agora, as plantas avaliam melhor possíveis incidentes e as ações que devem ser tomadas na sua ocorrência. Entre os riscos mais significativos podem ser citados:

- risco de vazamento e transbordo de ácido fluossilícico, ácido fosfórico, ácido sulfúrico, óleo BPF e amônia durante a descarga e estocagem e nas tubulações de fibra de vidro, bombas, válvulas, tanques ou problemas nos caminhões nas unidades de Catalão e Cubatão (fosfatados);

- risco de incêndio e explosão nos tanques, nas linhas e na carreta durante a estocagem de amônia, produtos inflamáveis, óleos, graxas, solventes, produtos químicos e embalagens de fácil combustão como plástico, madeira, papel, papelão, armazenados no pátio de Inflamáveis e no almoxarifado nas unidades de Catalão e Cubatão (fosfatados);

- pequenos vazamentos provenientes de conexões e mangotes durante o carregamento, recebimento e estocagem de óleo, ácido fosfórico e fluossilícico, derramamento de óleo durante bombeamento para a estocagem de caldeiras ou plantas consumidoras, vazamento de cal, ácidos, amônia e enxofre por problemas no caminhão, vazamentos de óleo diesel hidráulico dos caminhões nas unidades de Catalão e Cubatão;

- riscos de explosão ou incêndio no caminhão comboio nas unidades de Niquelândia e Barro Alto.

Para evitar que tais riscos se materializem em impactos e garantir que as consequências de eventuais impactos sejam pouco significativas, foram adotados procedimentos internos de drenagem, limpeza e manutenção de tubulações, bombas e tanques, armazenamento, embarque e recebimento, estocagem de ácidos, enxofre e amônia, gerenciamento de resíduos sólidos e gerenciamento de efluentes líquidos, gerenciamento de emissões atmosféricas. Também foram implementados programa de conscientização dos motoristas, rotulagem das embalagens de resíduos, inspeção de veículos que se destinam ao transporte rodoviário de produtos perigosos, bem como os planos de preparação e respostas às emergências.

No período de 2008, não ocorreu nenhum incidente associado ao transporte cuja consequência tivesse impacto ambiental significativo.

Por isso os impactos relatados, à exceção dos gases de efeito estufa reportados, não estão quantificados.

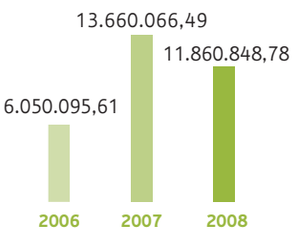
A expectativa é de que, no futuro, com dados mais detalhados e específicos, haja melhoria de desempenho.

INVESTIMENTOS GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Em 2008, a companhia investiu R$ 11.860.848,78 em ações relacionadas à proteção ambiental. Os custos com depreciação e manutenção de equipamentos ainda não estão uniformemente estruturados no plano de contas da companhia, por isso não estão incluídos nos valores que compõem os gráficos a seguir. Quanto aos demais custos/investimentos, a evolução fica mais clara ao separar os valores totais dos valores parciais, como visto nos gráficos abaixo. As maiores cifras deste indicador originam-se no Projeto Barro Alto e, sobretudo, em Cubatão, pois as outras operações já investiram em melhoria de seus equipamentos de controle ambiental quando da implantação do sistema de gestão ambiental. No Projeto Barro Alto constam custos de atendimento a compromissos do processo de licenciamento, como campanhas de monitoramento, compensações e composição de reserva legal. Na Unidade de Cubatão, os valores referem-se principalmente aos recentes planos de recuperação de áreas impactadas acordadas entre a CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e a maioria das empresas do polo industrial da região. São Paulo não realiza investimentos em proteção ambiental.

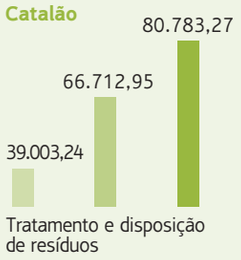
EN30

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL (em R$)



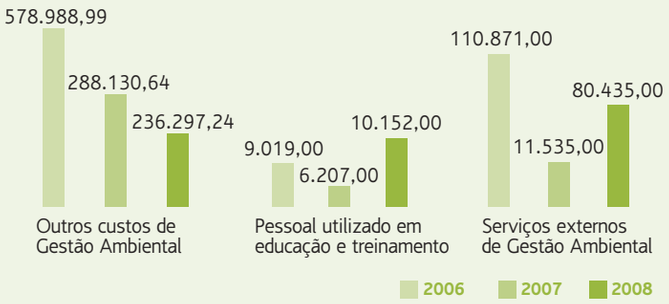
DESPESAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E DE MITIGAÇÃO (em R$)

Catalão



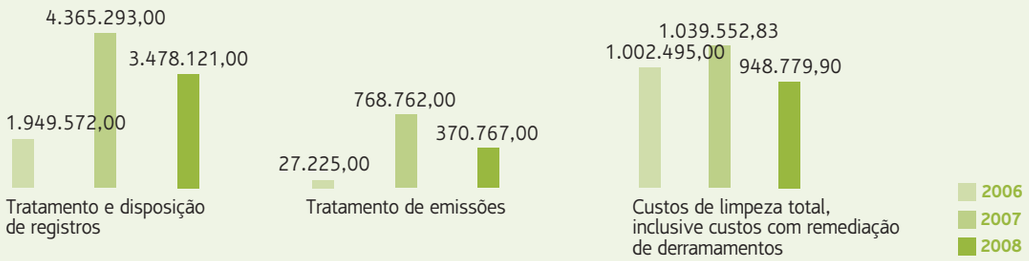
CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL (em R$)

Catalão



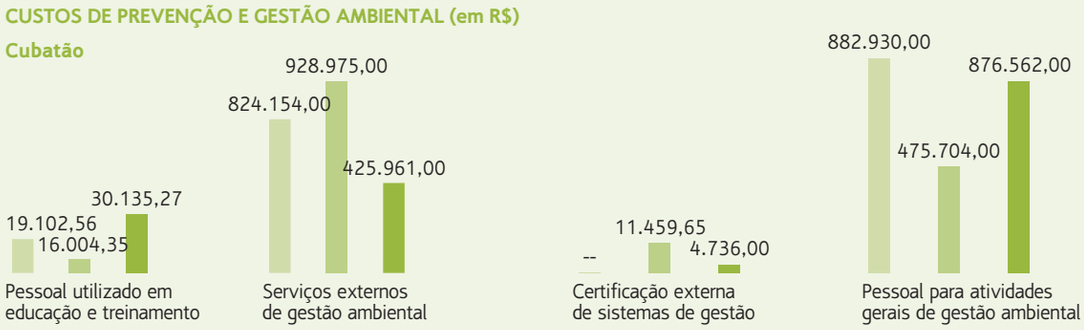
DESPESAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E DE MITIGAÇÃO (em R$)

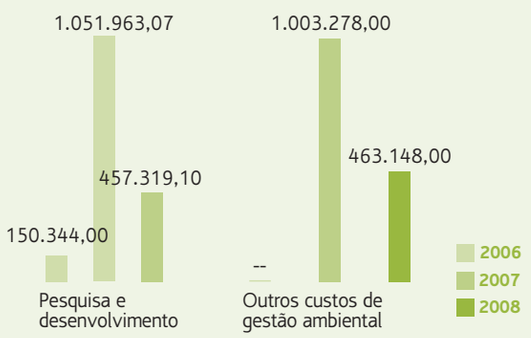
Cubatão



CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL (em R$)

Cubatão



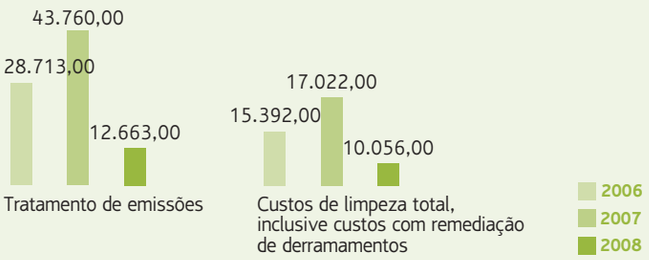


CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL (em R$)

Exploração

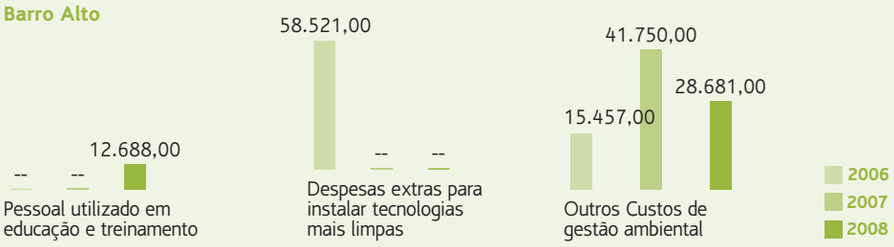
DESPESAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E DE MITIGAÇÃO (em R$)

Barro Alto



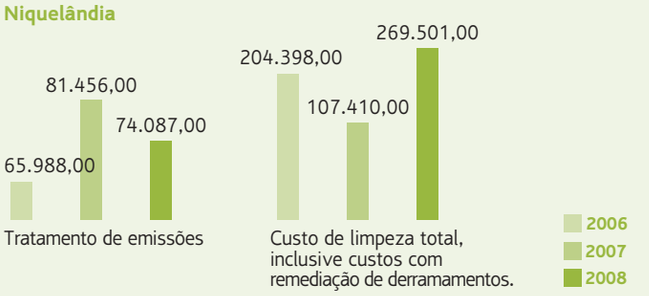
CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL (em R$)

Barro Alto



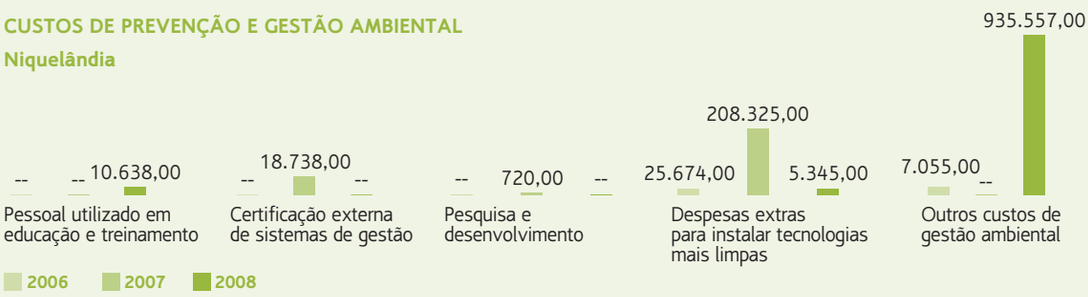
DESPESAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E DE MITIGAÇÃO

Niquelândia



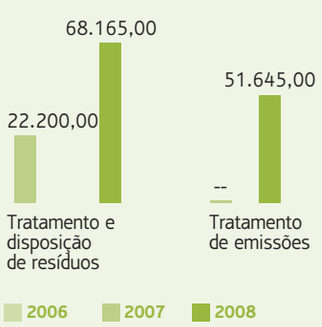
CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL

Niquelândia



DESPESAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E DE MITIGAÇÃO (em R$)

Projeto Barro Alto



CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL (em R$)

Projeto Barro Alto

MATERIAIS

Do total de materiais utilizados em seu processo, a quase totalidade dos recursos da empresa vem de materiais não renováveis, como o próprio minério, utilizado em seus processos. A companhia não possui mercadorias ou peças semifabricadas, incluindo todas as formas de materiais e componentes que não sejam matérias-primas que fazem parte do produto final, nem materiais para embalagem.

EN1
MM4

SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO

A companhia tem uma iniciativa na área representada pela operação Tailings que, desde o último trimestre de 2008, passou a enviar os rejeitos da unidade de fosfatos de Catalão para a unidade de nióbio de Ouvidor. Com base em um processo específico, é possível obter nióbio a partir do rejeito do fosfato. Atualmente, seu desempenho está sendo aprimorado e o processo adequado para que os resultados atinjam a meta de aumentar em 30% a produção de nióbio da empresa no Brasil.

TOTAL DE MATERIAIS USADOS EM TONELADAS (1) (2)

	2006	2007	2008
Matéria-prima	8.244.174	8.513.444	8.598.026
Materiais associados a beneficiamento (materiais necessários para o processamento de fabricação, mas que não fazem parte do produto final, como lubrificante para a fabricação de maquinário)	199.932	225.008	231.775
Mercadorias ou peças semi-fabricadas, incluindo todas as formas de materiais e componentes que não sejam matérias-primas que fazem parte do produto final	0	0	0
Materiais para embalagem	0	0	0
Total de materiais usados	8.444.106	8.738.452	8.828.328
Total de materiais não renováveis (3)	8.310.882	8.579.410	8.695.220
Total de materiais diretos usados (4)	8.244.174	8.513.444	7.313.003

Nota 1 - Não inclui dados das operações de São Paulo, Projeto Barro Alto e Exploração, pois o volume total dessas três unidades é irrelevante frente aos demais.

Nota 2 - Inclui materiais comprados de fornecedores externos e obtidos de fontes internas (produção cativa e atividades de extração).

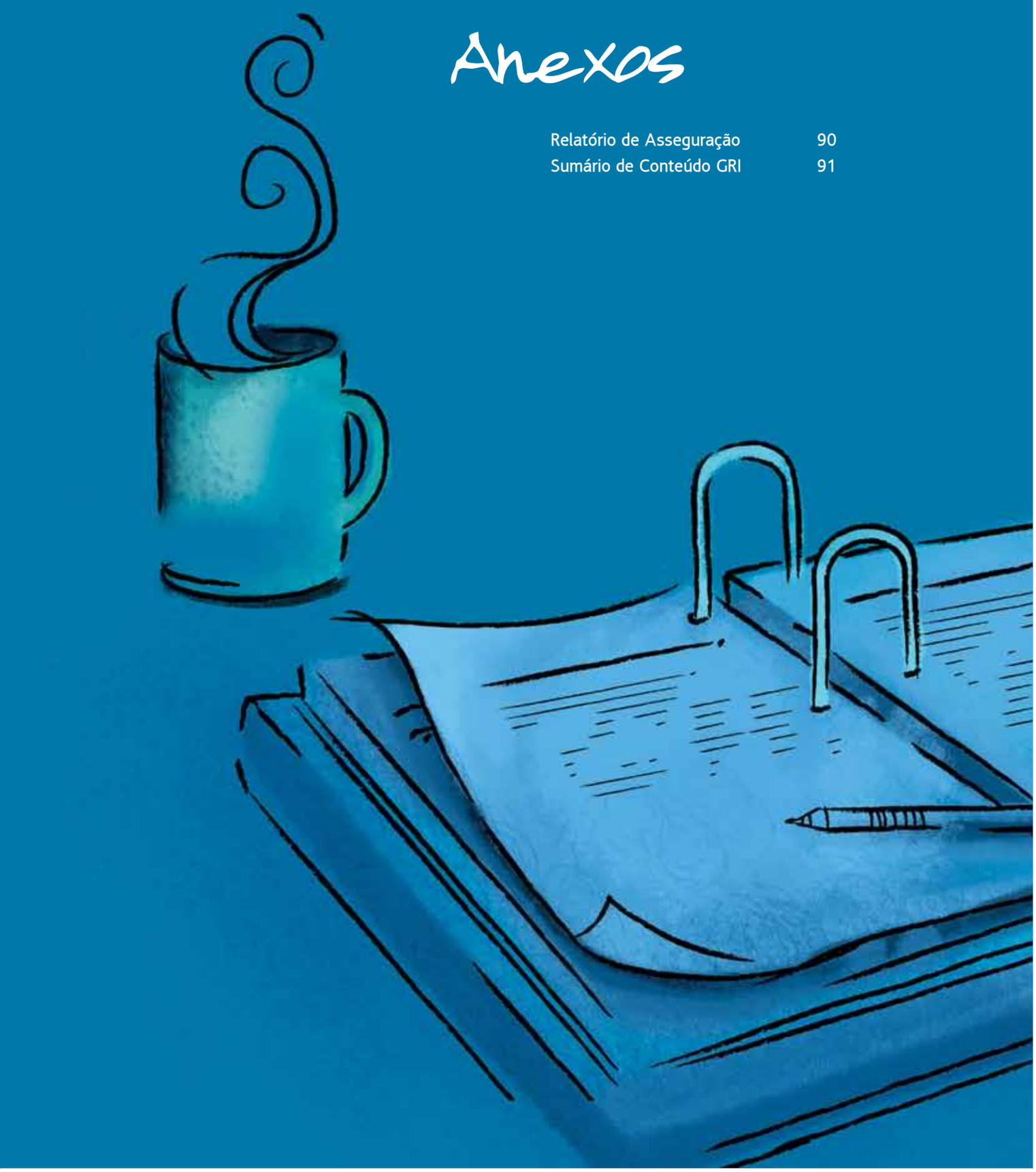
Nota 3 - Materiais não renováveis - recursos que não se renovam em períodos curtos de tempo, tais como minerais, metais, petróleo, gás, carvão, etc.

Nota 4 - Materiais diretos usados - materiais que estão presentes no produto final.

Instalações do Projeto Tailings

Anexos

Relatório de Asseguração 90
Sumário de Conteúdo GRI 91



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o Relatório para a Sociedade da Anglo American Brasil 2008.

AOS SRS. ADMINISTRADORES
ANGLO AMERICAN BRASIL LTDA.

INTRODUÇÃO

Fomos contratados com objetivo de realizarmos um trabalho de asseguração limitada do Relatório para a Sociedade da Anglo American Brasil Ltda. do exercício social de 2008, preparado sob a responsabilidade da administração da Anglo American Brasil Ltda. Esta responsabilidade inclui o desenho, a implementação e a manutenção de controles internos para a adequada elaboração e apresentação do Relatório para a Sociedade 2008. Nossa responsabilidade é emitir um relatório de asseguração limitada das informações divulgadas no Relatório para a Sociedade da Anglo American Brasil Ltda. do exercício social de 2008.

PROCEDIMENTOS APLICADOS

O trabalho de asseguração limitada foi realizado de acordo com as Normas e Procedimentos da Asseguração - NPO-01 emitidas pelo IBRACON, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, e compreendeu: (i) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância e o volume das informações apresentadas no Relatório para a Sociedade da Anglo American Brasil 2008; (ii) a obtenção do entendimento dos controles internos; (iii) a constatação, com base em testes, das evidências que dão suporte aos dados quantitativos e qualitativos do Relatório para a Sociedade; (iv) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações; e (v) confronto das informações de natureza financeira com os registros contábeis. Dessa forma, os procedimentos aplicados acima foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles requeridos para emissão de um relatório de asseguração mais ampla, como conceituado nas Normas e Procedimentos de Asseguração – NPO-01.

ESCOPO E LIMITAÇÕES

Nosso trabalho teve como objetivo verificar e avaliar se os dados incluídos no Relatório para a Sociedade da Anglo American Brasil 2008, no que tange à obtenção de informações qualitativas, à medição e aos cálculos de informações quantitativas, se apresentam em conformidade com os seguintes critérios: (i) a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental; e (ii) as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI G3). As opiniões, informações históricas e informações descritivas e sujeitas a avaliações subjetivas não estão no escopo dos trabalhos desenvolvidos.

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI G3

Seguindo as diretrizes e critérios do GRI G3, a Anglo American Brasil Ltda. declara um Nível de Aplicação A+ em seu Relatório para a Sociedade 2008. Os procedimentos aplicados foram suficientes para nos assegurarmos de que o nível de aplicação declarado pela Anglo American Brasil Ltda. está de acordo com as diretrizes e critérios estabelecidos pelo GRI G3.

CONCLUSÃO

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contidas no Relatório para a Sociedade da Anglo American Brasil Ltda. do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, para que essas informações estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação aos critérios utilizados, definidos pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 15 e as diretrizes e critérios do GRI G3.

São Paulo, 11 de dezembro de 2009.

PricewaterhouseCoopers Ltda.
CRC 2SP018638/O-1

Rogério Roberto Gollo
Contador CRC 1RS044214/O-9 “S” SP

Sumário de Conteúdo GRI

Relatório para a Sociedade
Anglo American Brasil

2008

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI			
O quê?	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
1. Estratégia e Análise	(**1.1**) "Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia."	Reportado	5
	(**1.2**) Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	Reportado	5
2. Perfil Organizacional	(**2.1**) Nome da organização.	Reportado	11
	(**2.2**) Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Reportado	12
	(**2.3**) Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e *joint ventures*.	Reportado	11
	(**2.4**) Localização da sede da organização.	Reportado	11
	(**2.5**) Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Reportado	13
	(**2.6**) Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Reportado	11
	(**2.7**) Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários).	Reportado	12
	(**2.8**) "Porte da organização, incluindo: • número de empregados; • vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); • capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); • Quantidade de produtos ou serviços oferecidos. Além dos dados citados acima, sugere-se que as organizações forneçam outras informações, conforme apropriado, tais como: • ativo total; • proprietários beneficiários (incluindo a identificação e o percentual de participação dos principais acionistas); • discriminação por país/região de: - vendas/receita por países/regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total; - custos por países/regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total; - número de empregados."	Reportado	11 12
	(**2.9**) "Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo: • localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais; • mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado)."	Reportado	5
	(**2.10**) Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	Reportado	24

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI				
O quê?		**Descrição**	**Status**	**Onde?**
3. Parâmetros para o Relatório	Perfil do Relatório	(**3.1**) Período coberto pelo relatório (como ano contábil/(civil) para as informações apresentadas.	Reportado	Contra Capa
		(**3.2**) Data do relatório anterior mais recente (se houver).	Reportado	Contra Capa
		(**3.3**) Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	Reportado	Contra Capa
		(**3.4**) Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	Reportado	Contra Capa
	Escopo e Limite do Relatório	(**3.5**) Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: • determinação da materialidade; • priorização de temas dentro do relatório; • identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório. Inclua uma explicação de como a organização aplicou as orientações para a definição do conteúdo do relatório e os princípios a elas relacionados.	Reportado	Contra Capa
		(**3.6**) Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI ("*GRI Boundary Protocol*").	Reportado	Contra Capa
		(**3.7**) Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Reportado	Contra Capa
		(**3.8**) Base para a elaboração do relatório no que se refere a *joint ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	O escopo desse trabalho não sofreu alterações em relação ao ano anterior.	Contra Capa
		(**3.9**) Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Reportado	Contra Capa Notas explicativas nos rodapés das tabelas e gráficos (20, 26, 30, 31, 32, 38, 40, 49, 57, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 76, 77, 79, 82, 88)
		(**3.10**) Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Alteração no reporte dos indicadores PR1 e EN22	56 81
		(**3.11**) Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Reportado	30 22
	Sumário de Conteúdo da GRI	(**3.12**) Tabela que identifica a localização das informações no relatório. Identificação dos números das páginas ou links para páginas na internet em que se pode encontrar os seguintes itens: • Estratégia e análise 1.1 e 1.2; • Perfil organizacional 2.1 a 2.10; • Parâmetros para o relatório 3.1 a 3.13; • Governança, compromissos e engajamento 4.1 a 4.17; • Processos de gestão, por categoria; • Indicadores essenciais de desempenho; • Quaisquer indicadores adicionais da GRI que forem incluídos; • Quaisquer indicadores de suplementos setoriais da GRI incluídos no relatório.	Reportado	91

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI				
O quê?		**Descrição**	**Status**	**Onde?**
3. Parâmetros para o Relatório	Verificação	(**3.13**) Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	Reportado	90
4. Governança, Compromissos e Engajamento	Governança	(**4.1**) Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	Reportado no Relatório para a Sociedade 2007	-
		(**4.2**) Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	O Presidente da Anglo American não exerce cargo de diretor executivo	-
		(**4.3**) Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	O Comitê Gerencial da Anglo American Brasil não possui membros independentes ou não executivos.	-
		(**4.4**) Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança. Inclua referência a processos relativos a: • uso de deliberações de acionistas ou outros mecanismos que permitam aos acionistas minoritários expressar opiniões à alta direção; • informações e consulta aos empregados sobre as relações de trabalho com órgãos de representação formal, como "comissões de trabalhadores", em nível organizacional e representação de empregados no mais alto órgão de governança.	Reportado	17
		(**4.5**) Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	Reportado no Relatório para a Sociedade 2007	-
		(**4.6**) Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	Reportado no Relatório para a Sociedade 2007	-
		(**4.7**) Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	Reportado	17
		(**4.8**) Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação. Explique até que ponto eles: • são aplicados na organização em regiões e departamentos/unidades diferentes; • relacionam-se a normas acordadas internacionalmente.	Reportado	14 17
		(**4.9**) Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	Reportado no Relatório para a Sociedade 2007	-

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI				
O quê?		**Descrição**	**Status**	**Onde?**
4. Governança, Compromissos e Engajamento	Governança	(**4.10**) Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	Não existem processos formais para auto-avaliação de desempenho do Comitê Gerencial com relação ao desempenho econômico, ambiental e social, embora os diretores sejam avaliados por desempenho em tais indicadores por meio de contrato formal de desempenho.	-
	Compromissos com Iniciativas Externas	(**4.11**) Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. O Artigo 15 dos Princípios do Rio12 introduziu o princípio da precaução. A resposta ao item 4.11 poderia relatar a abordagem da organização para gestão de risco no planejamento operacional ou no desenvolvimento e introdução de novos produtos.	A Anglo American Brasil não aplica formalmente o Princípio da Precação na tomada de decisões sobre projetos, embora esteja contida nos Comitês de avaliação dos projetos uma avaliação formal dos riscos à comunidade e ao meio ambiente.	-
		(**4.12**) Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa. Inclua a data de adoção e países/unidades operacionais em que são aplicados e a gama de stakeholders envolvidos no desenvolvimento e governança dessas iniciativas (multistakeholders, por exemplo). Faça uma diferenciação entre iniciativas não-obrigatórias e voluntárias e outras que a organização tenha obrigatoriamente de cumprir.	Reportado	14
		(**4.13**) Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização: • possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; • integra projetos ou comitês; • contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; • considera estratégica sua atuação como associada.	Reportado	14
	Engajamento de Stakeholders	(**4.14**) Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	Reportado	Contra Capa 14 26 47
		(**4.15**) Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus stakeholders e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não.	Reportado	Contra Capa 14 26 47
		(**4.16**) Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a freqüência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	Reportado	Contra Capa 14 26 47
		(**4.17**) Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	Reportado	Contra Capa 14 26 47

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO - ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucro acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	Reportado	20
Essencial	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	Reportado	60
Essencial	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	Reportado	34
Essencial	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	Reportado	21
ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	Reportado	31
Essencial	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Reportado	22
Essencial	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	Reportado	32
ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	Reportado	48 50
Adicional	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	Parcial	49

Ambiental

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: MATERIAIS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN1	Materiais usados por peso ou volume.	Reportado	88
Essencial	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	0. Não há reaproveitamento dos materiais; consultar MM4	-

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: ENERGIA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	Reportado	63
Essencial	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	Reportado	63
Adicional	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	Não reportado As iniciativas de eficiência energética estão em implementação. Desta forma, não foi possível ainda medir os resultados das iniciativas para melhorar a eficiência energética	-
Adicional	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	Parcial As iniciativas estão sendo implementadas e ainda não foi possível a mensuração da redução do uso de energia resultante delas	64
Adicional	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	Não Reportado A empresa não monitora consumo de energia na cadeia de fornecedores, nem das atividades de transporte (viagens, transporte de empregados próprios etc.). Entretanto, planeja a estruturação de banco de dados para monitorar desempenho de seus fornecedores e prestadores de serviços, bem como de viagens e transporte de funcionários, para subsidiar a definição de medidas e iniciativas de redução de consumo de energia indireta.	-

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: ÁGUA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN8	Total de retirada de água por fonte.	Reportado	68
Adicional	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Parcial A Anglo American não tem as informações sobre a composição dos corpos hídricos impactados.	67
Adicional	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Reportado	68 e Relatório para a Sociedade 2007

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: ÁGUA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Reportado	74
Essencial	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Reportado	74
Adicional	EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	Reportado	72 - 76
Adicional	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	Reportado	71

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: ÁGUA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Reportado	75
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: EMISSÃO, EFLUENTES E RESÍDUOS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	Reportado	64
Essencial	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	Reportado	64
Adicional	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	Parcial As iniciativas estão sendo implementadas e ainda não foi possível a mensuração da redução do uso de energia resultante delas. A redução do uso de óleo combustível se deu também por causa da redução da produção, não foi 100% por causa das iniciativas. A iniciativa de substituição de motores também terá a respectiva redução medida no próximo período de relatório.	66
Essencial	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	Não Reportado Indicador não material porque os processos geram emissões insignificantes destas substâncias.	-
Essencial	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	Reportado	66 79
Essencial	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Reportado	79
Essencial	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Reportado	81
Essencial	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Reportado	83
Adicional	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Reportado Reporte agregado (todas as unidades) em duas categorias devido à mudança de classificação de parte significativa que compunha os resíduos dos processos de produção de fosfatados. Os "Resíduos Gerados do Processo Produtivo" (conhecidos como gesso) das unidades de Cubatão e Catalão Fosfatos, que foram reportados em 2007, não fazem mais parte deste indicador, pois o gesso se tornou um produto registrado e usado como sub-produto na agricultura, sendo as pilhas deste material consideradas como um depósito temporário.	82
Adicional	EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	Parcial Não há dados disponíveis para a Unidade de Cubatão. Ainda assim, foi iniciado em 2008 avaliação ecotoxicológica do córrego Perdido, cujo resultado poderá ser reportado em 2009.	70
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	Parcial O estágio de implementação das iniciativas não permite medir e monitorar a extensão da redução dos impactos.	83

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Não Reportado Indicador não material, porque os produtos da organização são transportados a granel ou suas embalagens não são recuperáveis.	-
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: CONFORMIDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Reportado	83
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: TRANSPORTE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	Reportado	84
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL - ASPECTO: GERAL				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Reportado	85

Social

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE ASPECTO: EMPREGO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	Reportado	30
Essencial	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Parcial O sistema produz dados de rotatividade por gênero e faixa etária para 2006 e 2007. Não estão disponíveis os números de aposentados.	30
Adicional	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	Reportado	30

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL - ASPECTO: RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	100%	-
Essencial	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Reportado	35
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL - ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	Reportado	38
Essencial	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Reportado	40
Essencial	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Reportado	42
Adicional	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Reportado	35
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL - ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	Parcial Adoção do sistema SAP previsto para 2010 promoverá melhor padronização e centralização destas informações.	33
Adicional	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	Reportado	33
Adicional	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	100%	32
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL - ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Parcial	32
Essencial	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	Reportado	31

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Parcial	44
Essencial	HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	Não Reportado Nenhuma empresa contratada ou fornecedor foi submetido a este tipo de avaliação.	-
Adicional	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Não Reportado Não há processo regular de treinamento para empregados em temas de direitos humanos.	-
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS - ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Reportado	44
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	0	-
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS - ASPECTO: TRABALHO INFANTIL				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	Reportado	44
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Reportado	45
Adicional	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Reportado	45
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS - ASPECTO: DIREITOS INDÍGENAS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	Reportado	46

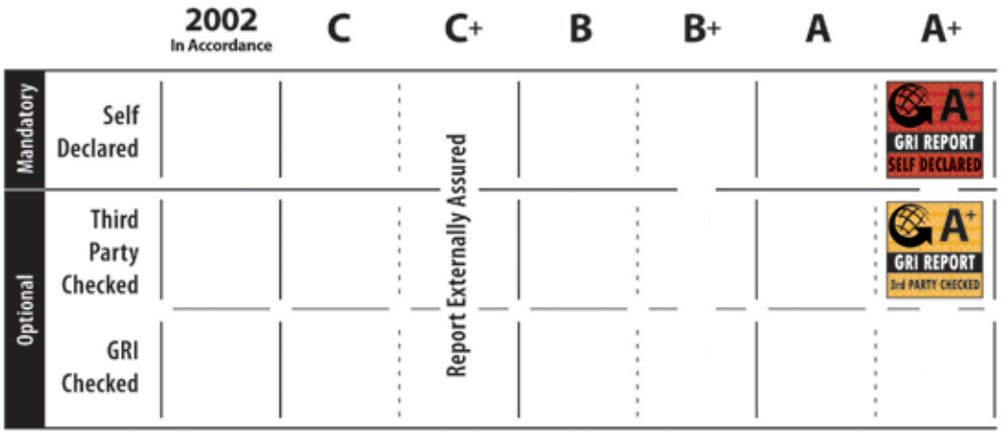
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES A SOCIEDADE - ASPECTO: COMUNIDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	Reportado	47
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES A SOCIEDADE - ASPECTO: CORRUPÇÃO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	Não Reportado Unidades de negócio não foram submetidas a este tipo de avaliações no período uma vez que formalização das políticas e procedimentos ainda não estavam implementadas.	-
Essencial	SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	Não Reportado Não há processo regular de treinamento para empregados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	-
Essencial	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	Reportado	45
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES A SOCIEDADE - ASPECTO: POLÍTICAS PÚBLICAS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	Reportado Algumas ações foram iniciadas antes de 2006, mas são relevantes para o período do reporte do Relatório de 2008.	54
Adicional	SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	0	-
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES A SOCIEDADE - ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	0	-
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES A SOCIEDADE - ASPECTO: CONFORMIDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	Reportado	11
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES SOCIAL REFERENTES A RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	Reportado	56
Adicional	PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	0	-

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES SOCIAL REFERENTES A RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	Reportado	57
Adicional	PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Reportado	57
Adicional	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	Reportado	57
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES SOCIAL REFERENTES A RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO ASPECTO: COMUNICAÇÕES DE MARKETING				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	Não Reportado Indicador não material para o negócio da organização.	-
Adicional	PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	Não Reportado Indicador não material para o negócio da organização.	-
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES SOCIAL REFERENTES A RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO ASPECTO: CONFORMIDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Adicional	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Não Reportado Indicador não material para o negócio da organização.	-
INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES SOCIAL REFERENTES A RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO ASPECTO: COMPLIANCE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	0	-
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: BIODIVERSIDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	EN23MM	Quantidade total de terra adquirida, arrendada e gerenciada para as atividades de produção ou uso extrativista.	Reportado	76
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: CAPTAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM1	Identifica as operações nas quais a contribuição econômica local e o impacto do desenvolvimento são de especial importância e interesse para as partes interessadas (por exemplo, operações em áreas remotas) e define políticas referentes à avaliação dessa conformidade.	Reportado	22 32 48 49 50
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: VALOR AGREGADO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM2	Valor agregado desagregado para nível nacional. Nota: O valor agregado é definido como as receitas totais menos o custo total das aquisições.	Reportado	20

SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: BIODIVERSIDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM3	O número / percentual de operações identificadas que requerem planos de gerenciamento da biodiversidade, e o número / percentual de operações onde os planos estão implementados.	Reportado	72
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: MATERIAIS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM4	Percentual de produto(s) derivado(s) de materiais secundários.	Reportado	88
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: RESPONSABILIDADE PELOS MATERIAIS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM5	Descreve as políticas para a avaliação dos atributos da eco-eficiência e da sustentabilidade dos produtos (por exemplo, reciclabilidade, uso do material, uso de energia, toxicidade, etc.)	Reportado	83
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS ASPECTO: REJEITOS DA MINERAÇÃO E BENEFICIAMENTO MINERAL EM GRANDES VOLUMES				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM6	Descreve a abordagem ao gerenciamento do estéril, rochas, rejeitos e lama/resíduos incluindo: - avaliação de riscos; - estabilidade estrutural dos locais de armazenamento; - potencial de lixiviação do metal; e - propriedades perigosas.	Reportado	80
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: COMUNIDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM7	Descreve os incidentes significativos que afetam as comunidades durante o período de relatório, e os mecanismos usados para solucionar os incidentes e suas conseqüências	Reportado	55
Essencial	MM8	Descreve os programas nos quais a organização relatora tenha estado envolvida que trataram da mineração artesanal e de pequena escala (ASM) dentro de áreas de operação da empresa.	Não foram identificadas operações com ocorrências de práticas de mineração artesanal e, desta forma, não há envolvimento da empresa com programas que abordem esse tema.	-
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: REASSENTAMENTO				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM9	Descreve as políticas e atividades de reassentamento: - Identifica os locais onde houve reassentamento e o número de domicílios reassentados em cada um deles; - Inclui as práticas relativas ao reassentamento e à indenização e o grau de alinhamento com a Diretiva do Banco Mundial sobre Reassentamento Involuntário"	Reportado	55
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: FECHAMENTO DAS OPERAÇÕES				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM10	Número ou percentual de operações com planos de fechamento, abrangendo os aspectos sociais – incluindo a transição da mão-de-obra -, ambientais e econômicos. Descreve a política da empresa, os processos de engajamento dos interessados, a freqüência de revisão do plano, e a quantidade e o tipo de cláusulas financeiras para o fechamento.	Reportado	48

SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: DIREITOS À PROPRIEDADE				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM11	Descreve o processo de identificação de propriedades e direitos usuais das comunidades locais, incluindo aqueles dos povos indígenas e os mecanismos usados para resolver os conflitos.	Reportado	46
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: PREPARO PARA EMERGÊNCIAS				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM12	Descreve a abordagem à identificação, preparação e reação a situações de emergência que afetem os funcionários, comunidades ou o meio ambiente. Inclui uma descrição da natureza das capacidades existentes, as equipes que respondem em situação de emergência.	Reportado	38
SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS - ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA				
Essencial Adicional	**Indicadores**	**Descrição**	**Status**	**Onde?**
Essencial	MM13	Número de novos casos de doença ocupacional por tipo. Descreve os programas para prevenir doenças ocupacionais.	Reportado	43

GRI Report Applications Levels



Relatório elaborado pela Anglo American Brasil com suporte da ERM Brasil e LVBA Comunicação.

Projeto gráfico: NETi Comunicação Integrada - www.neti.com.br
Redação: LVBA Comunicação - www.lvba.com.br
Projeto fotográfico: Flavita Valsani

ANGLO AMERICAN

ANGLO AMERICAN BRASIL
Av. Paulista, 2300 - 10º andar
01310-300 - São Paulo - SP - Brasil
Fone: 11 2125 7555
www.angloamerican.com.br